

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITOR

Prof. Dra. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITORA ACADÊMICA

Prof^a. Dr. Vinicius Curcino Carvalho Vieira

COORDENADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA

Prof^a. MSc. Eusiléa Pimenta Roquete Severiano

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE PEDAGOGIA

Prof^a. MSc. Eusiléa Pimenta Roquete Severiano (Coordenadora)

Prof^o. MSc. Dalmo Rodrigues da Silva

Prof^a. MSc. Flávia Pinheiro Della Giustina

Prof^a. MSc. Elisângela de Andrade Aoyama

Prof^a Dra. Maria Theresa de Oliveira Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto pedagógico do curso de graduação em Pedagogia Presencial / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), Vinicius Curcino Carvalho Vieira (Pró-Reitor Acadêmica), Eusiléa Pimenta Roquete Severiano (Coordenadora). – 2022.

258 p. : il. color.

Projeto pedagógico do curso de graduação em Pedagogia Presencial – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso de Pedagogia, Gama, DF, 2022.

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	5
NOME DA MANTENEDORA	5
BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	5
NOME DA IES	5
BASE LEGAL	5
PERFIL E MISSÃO DA IES.....	6
REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GAMA	10
BREVE HISTÓRICO DA IES	12
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	13
NOME DO CURSO / MODALIDADE	13
NOME DA MANTIDA	14
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	14
JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO - DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DO CURSO	14
1.1. Aspectos da escolarização e demandas de vagas	19
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	27
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS E EM HORAS/AULA)	27
TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	28
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC – E CONCEITO DE CURSO – CC.....	28
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	28
IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO	28
PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	28
COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPÇÃO DOS INTEGRANTES DO NDE	29
CORPO DOCENTE DO CURSO	29
DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	35

1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	35
1.1.1. POLÍTICAS DE ENSINO.....	38
1.1.2. POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	40
1.1.3. POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	42
1.2. OBJETIVOS DO CURSO	44
1.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	47
1.4. ESTRUTURA CURRICULAR	52
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	84
1.6. METODOLOGIA.....	165
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	171
1.8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	173
1.9. Estágio Supervisionado – Relação Teoria e Prática	174
1.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	175
1.11. TRABALHO DE CURSO (TCC)	178
1.12. APOIO AO DISCENTE.....	182
1.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	187
1.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	192
1.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	195
1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	198
1.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	202
1.18. MATERIAL DIDÁTICO	204
1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	207
1.20. NÚMERO DE VAGAS.....	209
1.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	210
1.22. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.....	210

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL		Erro!
Indicador não definido.		
2.1.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	212
2.2.	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	217
2.3.	ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	219
2.4.	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	222
2.5.	CORPO DOCENTE.....	224
2.6.	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	226
2.7.	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	227
2.8.	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	229
2.9.	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	231
2.10.	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	232
2.11.	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	233
2.12.	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	235
2.13.	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	236
2.14.	EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	237
2.15.	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	239
2.16.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	240
	DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA	243
3.1.	ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.....	244
3.2.	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	244
3.3.	SALA COLETIVA DE PROFESSORES	244
3.4.	SALAS DE AULA.....	245
3.5.	ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	246
3.6.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	247
3.7.	LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	249

3.7.1. BRINQUEDOTECA	250
3.7.2. ESPAÇO CULTURAL COMPARTILHAR I E II	251
3.7.3. LABORATÓRIO DE AULAS COLETIVAS	251
3.8. PROCESSOS DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	252
3.9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	254

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A

Base Legal da Mantenedora

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), com limite de atuação circunscrito ao Distrito Federal, possui Sede no SIGA, Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, DF, CEP 72.460-000. Mantido pela União Educacional do Planalto Central S.A., com sede na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco “A”, 3º andar, sala 304, Setor Leste, Gama, Brasília, DF, CEP 72.445-020, constituída como sociedade por ações de capital fechado, regida por seu Estatuto Social e disposições legais aplicáveis, inscrita no CNPJ 00.720.144/0001-12, registrada na JCDF, em 08 de maio de 2018, sob o nº 533000018871. Origina-se, no ano de 1985, como faculdades isoladas e foi registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício, Brasília, DF, sob o nº 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985, com posterior registro do Contrato Social e alterações na JCDF, sob o nº 5320128264-3.

Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA, Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília/DF, CEP 72445-020. O Centro se origina da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foi composta por onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica, pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018. No ano de 2018, o UNICEPLAC foi credenciado para oferta de cursos

superiores na modalidade a Distância provisoriamente e em 2019 obteve definitivamente o Credenciamento EaD, pela Portaria nº 2097, de 5 de dezembro de 2019, publicada no DOU em 6 de dezembro de 2019. Assim, credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA, Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

Fundado há mais de três décadas por Aparecido dos Santos, o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos tem perfil caracterizado pela educação com altos padrões de qualidade. Tem evoluído continuamente, movida pela determinação e força de trabalho, mas, sobretudo, pela visão de que é possível uma instituição privada proporcionar excelência na educação superior no Brasil.

Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal, sede da Federação brasileira, localizada no Distrito Federal (DF). Geograficamente, está na região Centro-Oeste, no Planalto Central e, predominantemente, sob o bioma do Cerrado. Diferentemente dos Estados da Federação, o Distrito Federal não é dividido em cidades e bairros, portanto, não há prefeituras. O território acumula características constitucionais de município e de estado. A capital Brasília é composta por 31 (trinta e uma) Regiões Administrativas (RA's), oficialmente constituídas como dependentes do governo distrital de Brasília. Cada uma reproduz, em suas inúmeras faces, a essência da diversidade brasiliense.

O Distrito Federal chegou ao número de 3 milhões e 15 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). A região concentra o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira.

O Distrito Federal ocupa a 73ª posição entre os maiores valores da dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dentre os 5.665 municípios brasileiros. Das unidades da Federação, o DF possui a menor taxa de analfabetismo e o percentual de habitantes com ensino superior é acima da média nacional. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Distrito Federal também é acima da média nacional e, para os anos iniciais do ensino fundamental, o DF já ultrapassou a meta proposta para o Brasil, até 2022, de 6.0, que corresponde a um sistema educacional de qualidade, comparável aos países desenvolvidos. (ATLAS DO DISTRITO FEDERAL, 2020)

Ao mesmo tempo, está rodeado por municípios de outros entes federativos, que ostentam baixos indicadores sociais e econômicos, a exemplo de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás. Parte dessa região periférica é conhecida como “Entorno do DF”, marcada pela grande e precária integração e dependência socioeconômica e de serviços em relação ao Distrito Federal. (CODEPLAN, 2013).

Em meio a tais disparidades, o Gama se insere como uma das regiões administrativas (RA's) do Distrito Federal, denominada RA-II. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2019), a população urbana estimada do Gama é de 134,136 habitantes, enquanto que no ano de 2015 era de 141.911 (IBGE, 2015). Trata-se de uma região administrativa que está geograficamente e populacionalmente integrada ao Distrito Federal e, ao mesmo tempo, ao seu Entorno. Diante dos dados socioeconômicos e socioambientais da região, que apontam disparidades, a via educacional tem sido uma das soluções para a integração e cidadania.

Objetivo Geral Institucional

1. Promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, visando à formação acadêmica e profissional de qualidade, em consonância com as exigências do Século
2. Incorporar inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural do Gama, de Brasília, do Distrito Federal, da Região Centro-Oeste e do País. **Objetivos Específicos Institucionais**
3. O cumprimento do objetivo geral institucional do UNICEPLAC se dá pelo cumprimento, sucessivo e cumulativo, dos cinco objetivos específicos, a saber:
4. Promover a formação integral do ser humano, por meio dos seus diversos cursos superiores, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo;
5. Qualificar profissionais, nas diversas áreas de conhecimento, aptos para a

- inserção nos setores produtivos da sociedade civil, que possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e sua formação contínua;
6. Otimizar ações que ampliem a interface da educação superior com a sociedade civil, visando à difusão dos conhecimentos naquela produzidos;
 7. Estimular a iniciação à pesquisa, buscando o desenvolvimento do saber científico, com base numa visão integral do ser humano e do meio em que está inserido;
 8. Promover a educação superior contextualizada com a Região Centro-Oeste, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal, sede da federação brasileira, localizada no Distrito Federal (DF). Geograficamente, está na região Centro-Oeste, no Planalto Central e, predominantemente, sob o bioma do Cerrado. Diferentemente dos Estados da Federação, o Distrito Federal não é dividido em cidades e bairros, portanto, não há prefeituras. O território acumula características constitucionais de município e de estado. A capital Brasília é composta por 31 (trinta e uma) Regiões Administrativas (RA's), oficialmente constituídas como dependentes do governo distrital de Brasília. Cada uma reproduz, em suas inúmeras faces, a essência da diversidade brasiliense.

O Distrito Federal chegou ao número de 3 milhões e 15 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). A região concentra o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Como capital nacional, Brasília é a sede dos poderes constitucionais e hospeda 124 embaixadas estrangeiras. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas, órgãos executivos e tribunais.

O Distrito Federal ocupa também a 9ª posição no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que considera as dimensões de longevidade,

educação e renda em relação ao Brasil. Ao mesmo tempo, está rodeado por municípios de outros entes federativos, que ostentam baixos indicadores sociais e econômicos, a exemplo de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás. Parte dessa região periférica é conhecida como “Entorno do DF”, marcada pela grande e precária integração e dependência socioeconômica e de serviços em relação ao Distrito Federal. (CODEPLAN, 2013).

Em meio a tais disparidades, o Gama se insere como uma das Regiões Administrativas (RA) do Distrito Federal, denominada RA-II. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2015), a população urbana estimada do Gama é de 141.911 habitantes, enquanto que no ano de 2013 era de 134.958 (IBGE, 2015). Trata-se de uma região administrativa que está geograficamente e populacionalmente integrada ao Distrito Federal e, ao mesmo tempo, ao seu Entorno. Diante dos dados socioeconômicos e socioambientais da região, que apontam disparidades, a via educacional tem sido uma das soluções para a integração e cidadania. A localização do UNICEPLAC, no Gama-DF, está estratégica e geograficamente posta nos limites entre Brasília e muitos destes municípios do Entorno do DF.

Região Administrativa do Gama

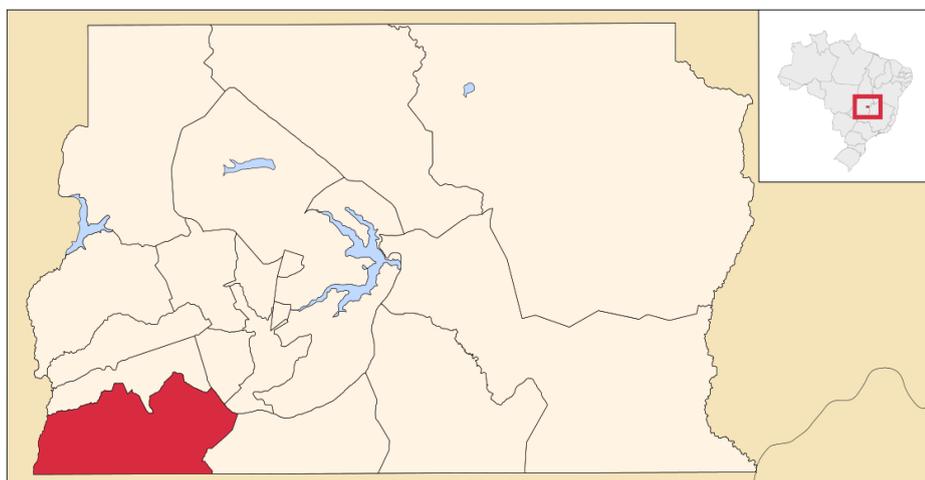
O UNICEPLAC está localizado no Gama, Região Administrativa II do Distrito Federal, Entorno Sul de Brasília (DF). Em consequência dos processos de ordenamento de seu território, ocorreu uma intensa expansão da urbanização para a periferia limítrofe ao Distrito Federal, que deu origem à formação da região metropolitana de Brasília, atualmente institucionalizada como RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (PENNA, 2012).

Originalmente, a RIDE compreendia o Distrito Federal, 19 municípios de Goiás e 03 municípios de Minas Gerais. A partir de 2018, a região administrativa foi ampliada e passou a se constituir pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia,

Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no Estado de Minas Gerais (§1º, art.1º, lei complementar 94/98)¹.

Na parte central da RIDE, isto é, tomando por referência o Distrito Federal, dentro desse ente federativo está localizada a RA II, Gama. O Gama está numa área periférica do Plano Piloto (área urbana central de Brasília/DF)², posicionado no limite sul do DF. Os municípios goianos estão localizados num raio de 40 Km ou até menos, próximos ao Gama/DF, conforme mapa abaixo:

Figura 1: Gama (RA-II) no Distrito Federal



Fonte: <http://vivabrasilia.ssp.df.gov.br>

¹ CASTRO, Luís Felipe Perdigão. O Entorno de Brasília na perspectiva de uma relação centro-periferia. HUMANIDADES & TECNOLOGIA EM REVISTA (FINOM), v. 1, p. 01-25, 2019.² Em síntese, temos no Gama: a) População urbana estimada em 141.911 habitantes, quase 50% encontra-se na faixa etária de 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 16%, e os idosos representam 19%; b) Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto; c) Os que possuem nível superior completo representam 13%; d) A população ocupada está concentrada essencialmente no comércio, serviços gerais e 46% trabalham na própria região. A renda domiciliar apurada na localidade é considerada média baixa, 5,64 salários mínimos mensais e a per capita de 1,17SM; e) Com relação à condição econômica, a renda domiciliar real mostrou decréscimo em 2013 e aumento na comparação com 2015; f) Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes na quase totalidade dos domicílios, assim como o abastecimento de água pela rede geral e com fornecimento de energia elétrica; g) A coleta seletiva do lixo é expressiva na região; h) O coeficiente de Gini em 2015 é de 0,462, apresentando aumento da desigualdade em relação a 2013 e 2011.

A noção de Entorno se forma não apenas nos marcos legais da RIDE e da região metropolitana. Conforma-se em oposição e conflito às principais atividades e equipamentos de exercício de direitos e cidadania, que são concentrados em áreas centrais (como o Plano Piloto, o Lago Norte e Sul, em Brasília), levando ao deslocamento de um elevado contingente de moradores das áreas periféricas e suscitando pressões e reivindicações em termos de ocupação residencial, distribuição de serviços básicos e condições de mobilidade dos indivíduos (CASTRO, 2019).

Breve Histórico da IES

A União Educacional do Planalto Central LTDA é uma sociedade civil com fins lucrativos, criada com o objetivo de oferecer ensino nas diversas áreas do conhecimento humano. O início de suas atividades ocorreu com a manutenção da Faculdade de Odontologia do Planalto Central que ministrou o curso de Odontologia, autorizado em 1987 e reconhecido em 1992, renovado reconhecimento em 2016.

A história do UNICEPLAC começa e se confunde com um de seus cursos, quando o Doutor Aparecido dos Santos fundou o primeiro curso particular de Odontologia de Brasília e região, autorizado pelo Decreto nº 93.590, de 18 de novembro de 1986, que a credencia, e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1.786/92. - MEC, de 04/12/1992, na unidade localizada no Lago Sul, Brasília/ DF, sob a denominação de Faculdade de Odontologia da União Educacional do Planalto Central (FOPLAC).

Oficial da Aeronáutica, cirurgião-dentista e um dos grandes empreendedores do Distrito Federal, o doutor Aparecido, seu fundador e diretor-presidente, foi um grande realizador. No final da década de 1990 e início do novo século, com o surgimento das novas faculdades da União Educacional do Planalto Central, o espaço da FACIPLAC já precisava ser ampliado para atender a demanda do mercado pelos serviços educacionais oferecidos na IES.

³ CASTRO, Luís Felipe Perdigão. O Entorno de Brasília na perspectiva de uma relação centro-periferia. HUMANIDADES & TECNOLOGIA EM REVISTA (FINOM), v. 1, p. 01-25, 2019, p. 158.

Entre elas, a Faculdade de Medicina projetou a Instituição no cenário nacional e indicou novos rumos. Ao longo do percurso, a União Educacional do Planalto Central criou 11 (onze) faculdades isoladas que, em 2008, em seu processo de Recredenciamento foram unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19 de maio de 2008, publicada no DOU Nº 95, de 20 de maio de 2008, seção 1, p. 27.

Em 2013, o falecimento do fundador e diretor-presidente trouxe novas necessidades e significativas alterações no cenário da União Educacional do Planalto Central. Seus sucessores naturais assumiram a Diretoria da Mantenedora e iniciaram tomadas de posições gerenciais que demandaram diversas mudanças no UNICEPLAC. O novo horizonte administrativo trouxe desdobramentos que vem se refletindo nos diferentes cursos mantidos pela instituição, desde as suas coordenações, passando pela modernização de projetos pedagógicos e das ofertas. Desta forma, o UNICEPLAC assumiu a profissionalização da gestão acadêmica e da gestão administrativa como foco central desta fase de modernização e reestruturação.

Com vistas à evolução do fortalecimento da IES e em atendimento às metas e aos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os cursos que eram ofertados nos campi Lago Sul (Odontologia, Fisioterapia, Administração e Ciências Contábeis) e Park Way (Arquitetura e Urbanismo) foram transferidos para o campus do Gama. Este processo teve início em 2013 e foi concluído com a transferência total do curso de Odontologia no segundo semestre de 2015.

Desde o ano de 2016, todos os cursos passaram a ser oferecidos no atual endereço, sede da Instituição, na Região Administrativa do Gama, no Distrito Federal, de acordo com a Portaria nº 706, de 2 de outubro de 2015, publicada no DOU em 5 de outubro de 2015.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso / Modalidade

Curso de Graduação em Pedagogia (Licenciatura) / Modalidade Presencial.

Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

Endereço de funcionamento do Curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, DF, CEP 72445-020.

Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

A expansão de oferta de graduações no Brasil não parou de crescer, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e o Gama/DF, que foi projetado para ter cinco setores, cada um com uma especialidade diferente, também teve crescimento significativo.

Existem áreas residenciais e comerciais no Setor Oeste; no Setor Leste, o que predomina é o comércio e indústria, além das moradias; no Setor Norte e no Setor Sul foi criada a parte nobre da cidade com lotes maiores, e o Setor Sul destaca-se como um "Setor de Mansões de Gama", destinado para áreas de moradias. No Setor Central, o comércio é forte, com grande movimentação de pessoas e facilidade para encontrar estabelecimentos. Existe o chamado Setor Industrial. Teoricamente pertence ao Setor Leste, mas com a construção civil já fortemente presente nesse ponto e também voltada para habitação, além de indústrias, fábricas e oficinas tem se consolidado como um setor independente e autônomo.

Atualmente conta com nove setores sendo eles: Setor Leste, Setor Central, Setor Industrial, Setor Norte, Setor Oeste, Setor Sul, Cidade Nova (Vila DVO), Ponte Alta Sul e de Ponte Alta Norte. Em se tratando de economia local, além do funcionalismo público, o comércio consolidado é a principal atividade econômica, movimentando 6,5 mil empresas, empresários calculam que cerca de 600 mil pessoas das cidades vizinhas frequentam

Gama por dia transformando-a em polo econômico e geográfico para cidades goianas vizinhas. A renda média da população é superior a cinco salários mínimos por família, conforme pesquisa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) em 2015 e praticamente 50% dos moradores da cidade trabalham no próprio Gama.

Popularmente, o Gama é conhecida como “a capital do Entorno”, isso porque a população das cidades próximas costuma servir-se do comércio e dos serviços, privados e públicos, ofertados. A vocação comercial e de oferta de serviços do Gama foi confirmada depois que o setor de indústria, composto por sete quadras na entrada da cidade, teve certo declínio. Hoje, nota-se uma pressão muito grande em áreas comerciais e industriais degradadas por parte do mercado de imóveis, acarretando num crescimento vertical da cidade, que tem habitantes de classe média e um comércio consolidado. Posto isto, acredita-se num decorrente aumento da população e, conseqüentemente, do mercado consumidor. Nesses casos, investidores de olho no incremento respondem ao aceno da construção civil e a qualidade da atividade comercial e da oferta de serviços existentes tende a melhorar.

Tudo isso favorece a lógica da oferta do curso de Pedagogia do UNICEPLAC, Esse documento apresenta um estudo da realidade, em referência à demanda de vagas para o curso de Pedagogia, considerando a realidade socioeconômica do Distrito Federal, e a região do Gama e entorno.

O UNICEPLAC, em sua missão institucional busca contribuir para o desenvolvimento econômico e o bem-estar social da região do Gama e entorno e regiões circunvizinhas por meio do ensino, pesquisa e extensão, elevando a qualidade de vida na região, sugerindo soluções para os desafios regionais e estimulando conhecimento, procurando atender às necessidades de adaptação às transformações ambientais, através da formação profissional qualificada, apto a atuar como agente de mudança e a gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, nas organizações e na sociedade em geral.

Da mesma forma, tem como visão “Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na

articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos”.

O curso de Pedagogia, nesse contexto, busca organizar sua demanda de vagas a partir do contexto social, educacional, político, econômico e demográfico ao qual a IES está inserida e se propõe oferta de um ensino de qualidade.

Desta forma, começaremos a apresentar essa demanda a partir da informação populacional do Distrito Federal, sua característica econômica e educacional. Atualmente, o UNICEPLAC oferta 24 (vinte e quatro) cursos em nível de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia de Software, Estética e Cosmética, Farmácia, Farmácia EAD, Biomedicina, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia (Licenciatura), Psicologia, Radiologia e Sistema de Informação.

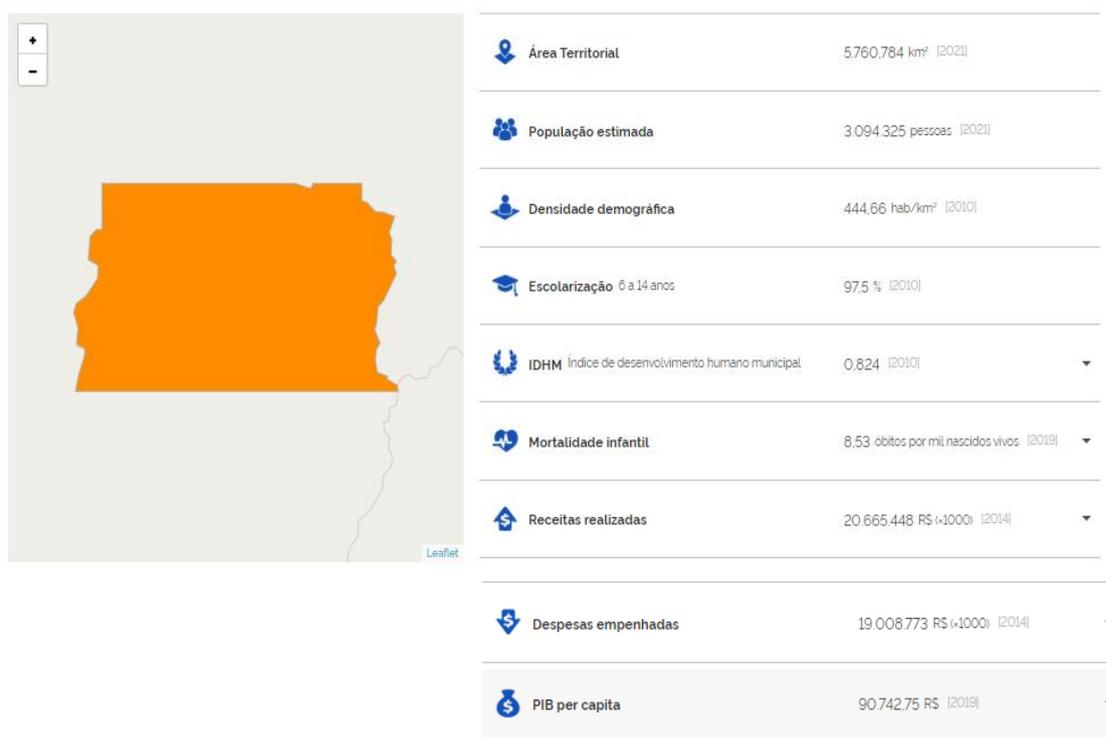
O Curso de Pedagogia do Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi autorizado pela Portaria nº 483, de 31 de maio de 2017. Publicada no DOU 01/06/2017, Edição nº 104, Seção 1, págs. 13 e 14. Buscando ampliar o atendimento à demanda educacional da referida região, e não só a educacional, mas a sociocultural, através dos serviços prestados por seus futuros egressos, O UNICEPLAC se propôs a estruturar o curso de Pedagogia, buscando a contribuição com a formação em caráter humano e social de sua população.

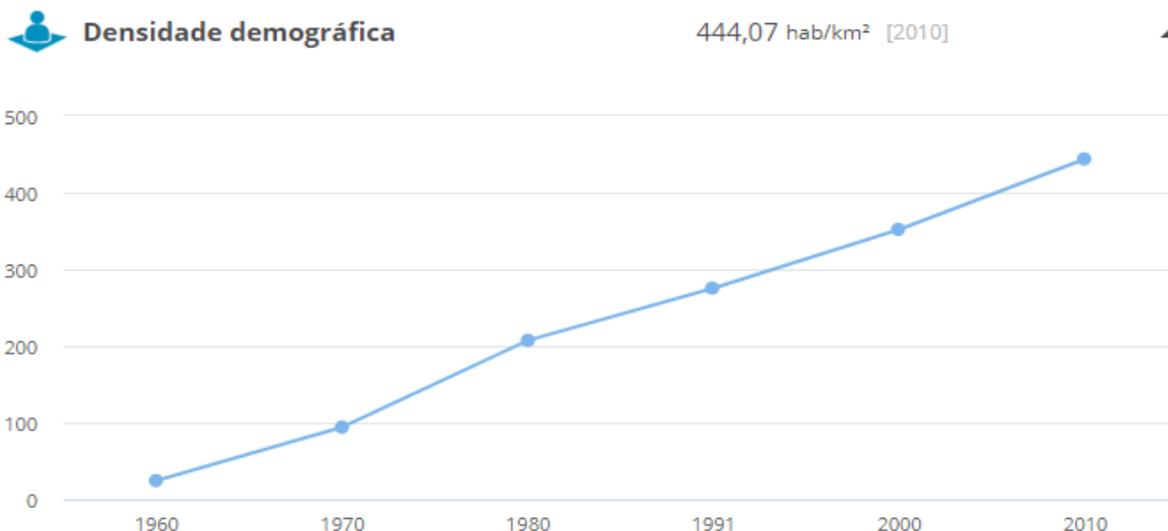
DADOS ESTATÍSTICOS - CENÁRIO: DISTRITO FEDERAL

Brasília é a capital federal do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal. A cidade está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central. No censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2018, sua população era de 2.974.703 habitantes (4.284.676 em sua área metropolitana), sendo, então, a terceira cidade mais populosa do país. A capital brasileira é a maior cidade do mundo construída no século XX. Como capital

nacional, Brasília é a sede dos três poderes da República e hospeda 124 embaixadas estrangeiras. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas brasileiras. A cidade possui o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (45.977,59 reais), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Por outro lado, a cidade apresenta a maior desigualdade de renda entre as capitais brasileiras, além de ser uma das capitais em que mais se registram homicídios para cada cem mil habitantes no país. Os índices de criminalidade no Distrito Federal estão entre os mais altos do país, em especial na região do Entorno. Esta criminalidade é provavelmente uma herança do crescimento desordenado, ainda que assentado em núcleos urbanos planejados.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.





Fonte: IBGE – Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/df.html>. Acessado em 28/11/2019.

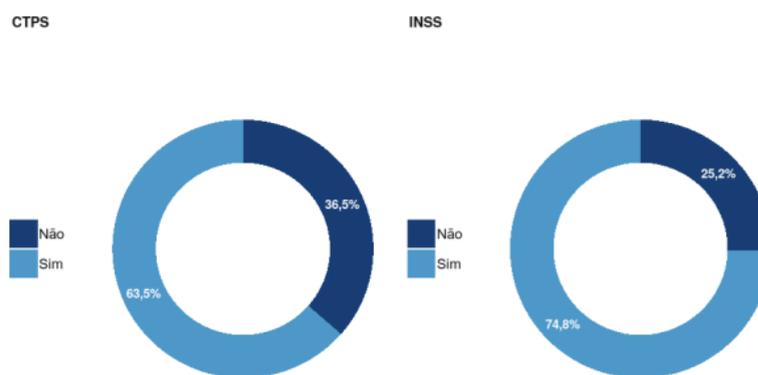
DADOS ESTATÍSTICOS - CENÁRIO: GAMA

O UNICEPLAC está localizado no Gama, região administrativa II do Distrito Federal, Entorno Sul de Brasília (DF). Em consequência dos processos de ordenamento de seu território, ocorreu uma intensa expansão da urbanização para a periferia limítrofe ao Distrito Federal, que deu origem à formação da região metropolitana de Brasília, atualmente institucionalizada como RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Ainda convém ressaltar que região do entorno contempla uma área formada pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no Estado de Minas Gerais. Dez destes foram incorporados à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) em 2018.

A região apresenta grande necessidade de integração e desenvolvimento com o Distrito Federal. Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF, considerando a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, promovendo a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.

Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Gama, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

1.1. Aspectos da escolarização e demandas de vagas

Para implantação, foram realizados estudos que consideraram:

- a) a demanda reprimida por educação superior na região de abrangência da IES;
- b) a população do ensino médio da região de abrangência;
- c) as taxas de matriculados na educação superior; e,
- d) os indicadores do PNE.

Assim, do ponto de vista social, não se pode esquecer que o ensino, apesar de função do Estado, necessita da rede privada para atender a maior parte da população. O acesso à Educação Superior é uma das ferramentas que viabiliza o desenvolvimento efetivo de todo o país, não sendo diferente no Estado. Por estes aspectos, a IES tem a

certeza do envolvimento no cumprimento de seu papel de liderança neste processo, justificando a necessidade de continuar lutando pela expansão e acesso à Educação Superior, uma vez notória a redução da taxa de analfabetismo nos últimos 30 anos, tanto no município como no país (no Brasil, a taxa de analfabetismo é de 13,6%).

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade*	96,4%
Matrículas no ensino fundamental [2018]	158.613 matrículas
Matrículas no ensino médio [2018]	49.807 matrículas
Matrículas no ensino superior [2018]	59.747 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2018]	8.375 docentes
Docentes no ensino médio [2018]	2.962 docentes

Fonte: Dados da Educação DF, IBGE.

CENSO 2019 ENSINO SUPERIOR

A Rede de Educação Superior Brasileira

Há 302 IES públicas e 2.306 IES privadas no Brasil; Em relação às IES públicas: 43,7% estaduais (132 IES); 36,4% federais (110 IES); e 19,9% municipais (60 IES);

A maioria das universidades é pública (54,5%); Entre as IES privadas, predominam as faculdades (83,8%);

Quase 3/5 das IES federais são universidades e 36,5% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet's).

Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa – 2019

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2019	2.608	108	90	11	283	143	1.933	40	n.a.

Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

Ressalta-se que 88,4% das instituições de educação superior são privadas.

VAGAS INGRESSANTES - NÚMERO DE VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE VAGA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2019

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	16.425.302	11.766.371	101.131	4.557.800
Pública	837.809	620.032	5.151	212.626
Federal	484.569	359.579	2.435	122.555
Estadual	228.372	181.013	1.703	45.656
Municipal	124.868	79.440	1.013	44.415
Privada	15.587.493	11.146.339	95.980	4.345.174

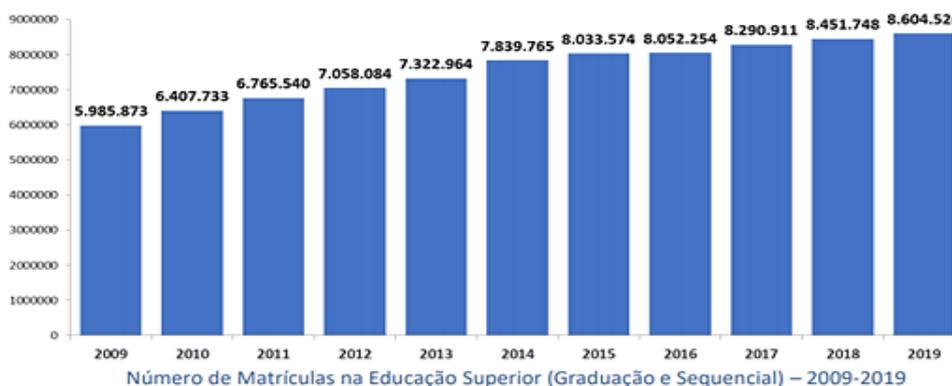
Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

A rede privada ofertou 94,9% do total de vagas em cursos de graduação em 2019. A rede pública correspondeu a 5,1% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior; Das vagas remanescentes, 95,3% foram ofertadas por instituições de educação superior da rede privada.

Em 2019, foram oferecidas mais de 16,4 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 71,6% vagas novas e 27,7% vagas remanescentes.

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL) – 2009-2019

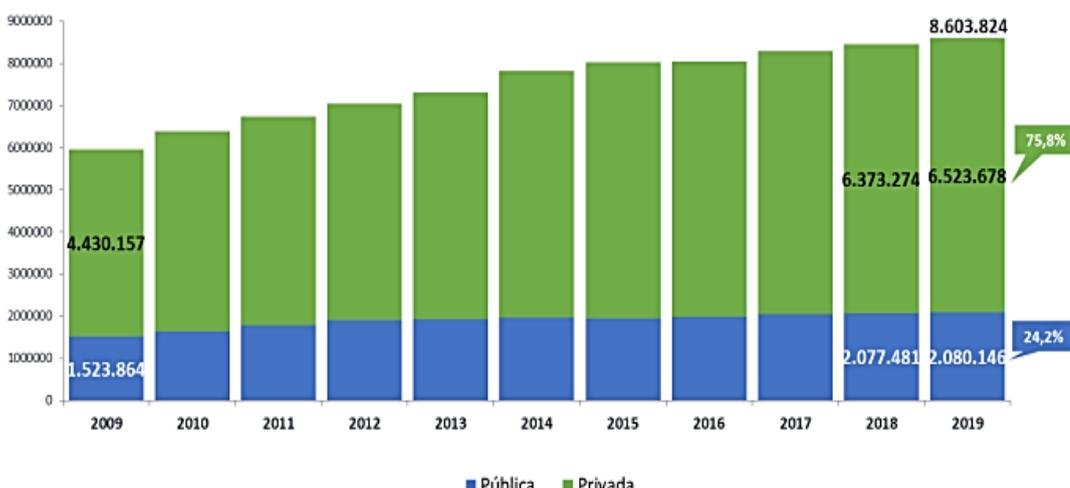
3 – Matrículas



Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

Entre 2009 e 2019, as matrículas na educação superior aumentaram 43,7%. A média de crescimento anual é de 3,6%; Em relação a 2018, a variação positiva é de 1,8%.

CATEGORIA ADMINISTRATIVA DAS IES OFERTANTES – BRASIL

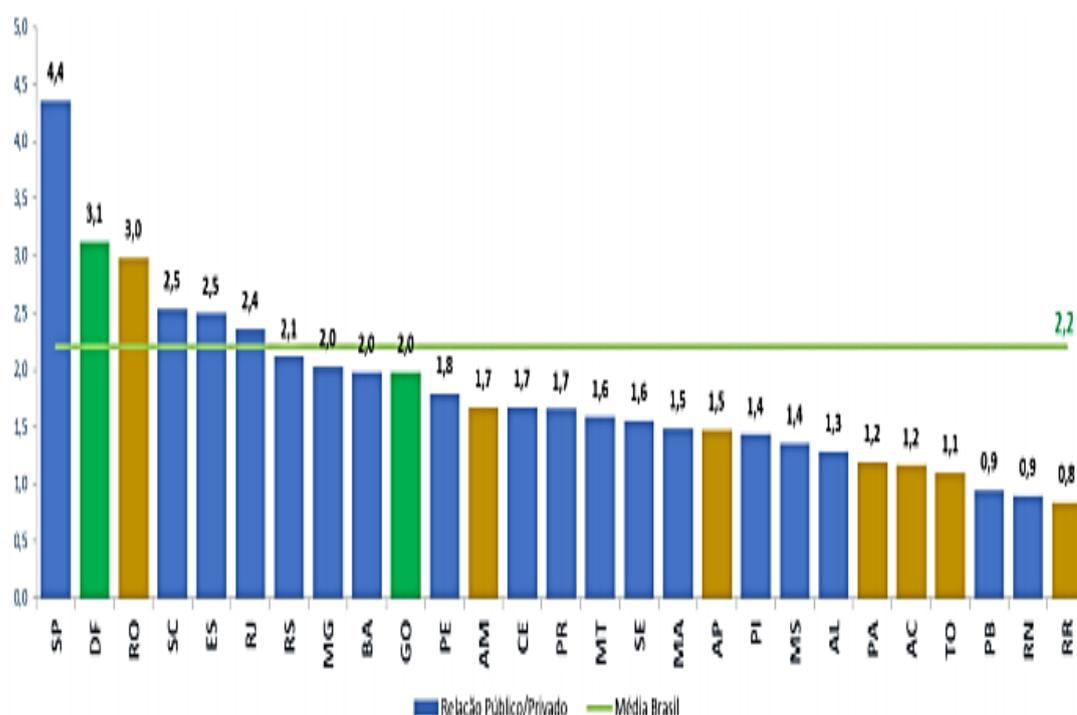


Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

As IES privadas têm uma participação de 75,8% (6.523.678) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,2% (2.080.146). Em relação a 2018, o número de matrículas na rede pública é 0,1% maior, enquanto a rede privada no mesmo período registrou um crescimento de 2,4%.

Quando se comparam os anos de 2009 e 2019, observa-se um aumento no número de matrículas de 47,3% na rede privada e de 36,5% na rede pública.

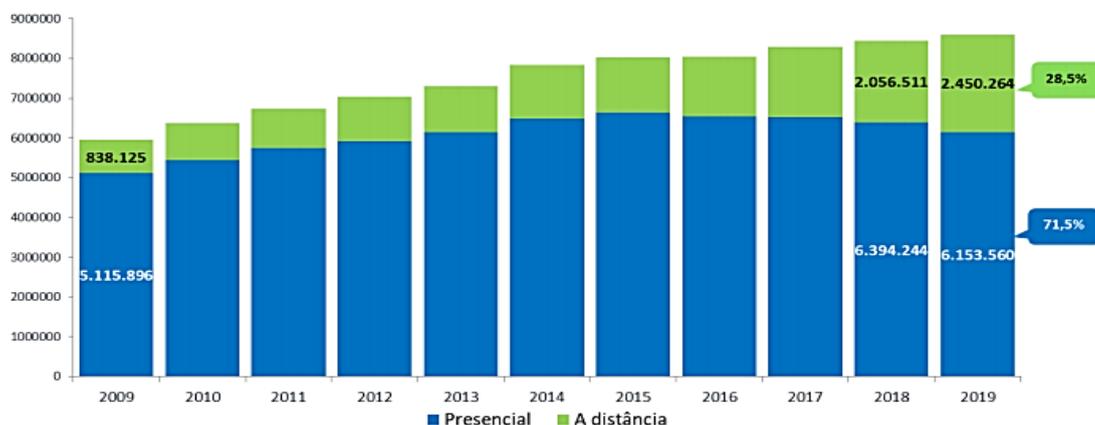
MATRÍCULA POR CATEGORIA (PRIVADA/PÚBLICA) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2019



Fonte: [https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas Estatisticas Censo da Educacao Superior 2019.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf)

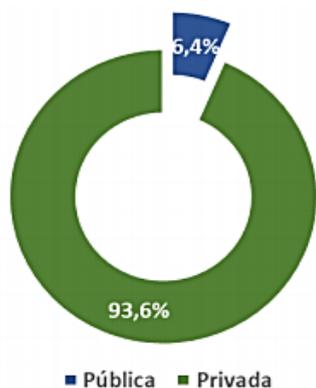
No Brasil, em cursos presenciais, há 2,2 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública.

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – 2009-2019



Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2019



Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

O número de matrículas em cursos de graduação presencial, diminuiu 3,8% entre 2018 e 2019; Na modalidade a distância, o aumento é de 19,1% no mesmo período, mais que o crescimento registrado no período 2017/2018 (17,0%); Entre 2009 e 2019, as

matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 192,4%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 20,3% nesse mesmo período; o número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 2 milhões em 2019, o que já representa uma participação de 28,5% do total das matrículas de graduação.

IES OFERTANTES – LOCAL (IES até 50 Km distantes do UNICEPLAC)

Destaca-se que segundo dados do Instituto SEMESP (2019), o Distrito Federal possui 72 IES que ofertam cursos presenciais e 66, EaD (um aumento de 9,1% e 24,5% em relação a 2018, respectivamente, quando 66 IES ofertavam ensino presencial e 53, à distância).

O Distrito Federal possui a maior taxa de escolaridade líquida, do total de alunos do ensino superior do Distrito Federal, 53,1% têm até 24 anos.

No DF, 81,7% das matrículas totais (presencial e EaD) do estado estão em instituições privadas, em relação às modalidades, 75,3% das matrículas são em cursos presenciais.

O curso de Pedagogia no DF se destaca na modalidade presencial como o 5º mais procurado, registrando 5.913 matrículas, na modalidade EaD, o curso é líder de procura, com 5.023 ingressantes.

Fonte: Instituto Semesp

Curso	Matriculas	Ingressantes	Concluintes
Direito	26.007	8.381	4.664
Enfermagem	11.005	4.223	1.769
Psicologia	7.262	2.940	1.011
Administração	6.741	2.742	1.439
Pedagogia	5.913	2.312	1.464
Engenharia civil	5.336	1.064	1.471
Educação física	4.612	1.866	878
Sistemas de informação	4.226	2.059	743
Fisioterapia	4.177	1.691	367
Contabilidade	4.082	1.446	738

Cursos Presenciais



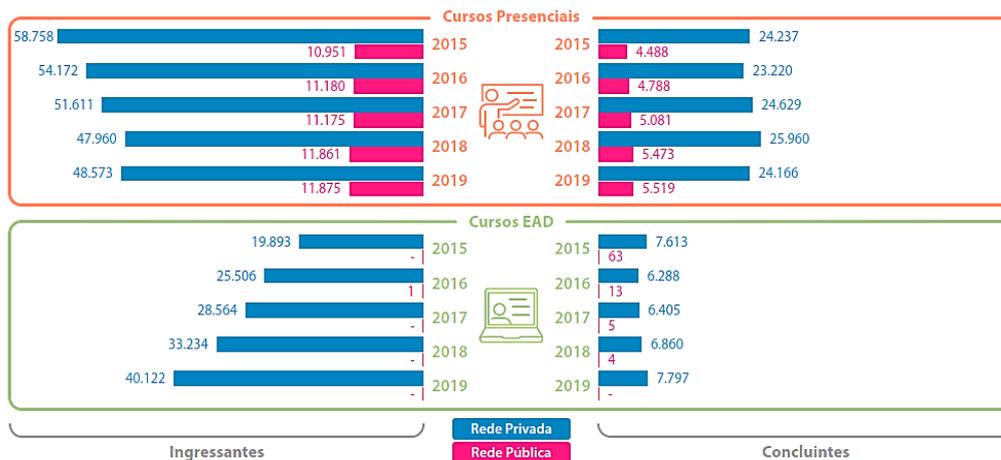
Pedagogia	7.909	5.023	1.053
Gestão de pessoas	5.986	4.208	1.126
Gestão pública	4.939	3.399	1.104
Administração	3.866	2.503	372
Sistemas de informação	3.058	2.307	365

Cursos EAD



Estudos do Instituto SEMESP demonstram que entre os anos 2015 e 2019, manteve-se a demanda de concluintes de cursos de graduação presenciais na rede privada, informação que corrobora a expressividade do curso de Pedagogia do UNICEPLAC, para a comunidade da região sudoeste do Distrito Federal e Área Metropolitana de Brasília.

Fonte: Instituto Semesp



É nesse sentido que o UNICEPLAC não tem envidado esforços para ser referência

em suas diferentes áreas de atuação. Além de considerar todos os indicadores socioeconômicos, o projeto pedagógico do curso de Pedagogia, do UNICEPLAC apresenta como perfil de formação do Pedagogo um profissional comprometido ética e politicamente com a transformação social, visando à superação das múltiplas formas de exclusão social, econômica e cultural, atendendo às funções de docência e gestão no magistério na educação básica, assim como a atuação na elaboração, desenvolvimento, supervisão e avaliação de projetos educacionais em ambientes escolares e não escolares, fazendo a articulação dos conteúdos teóricos e práticos, com metodologias inovadoras e emergentes, em diversos cenários e as vivências extensionistas.

O curso de Pedagogia prima por ter uma estrutura curricular que tem uma forte imersão em tecnologias de ensino e aprendizagem ancoradas em metodologias ativas, tais como: a brinquedoteca, o espaço cultural compartilhar, laboratório de aulas coletivas, uso da sala de aula invertida, laboratório de informática que aprimora a frequência na prática pedagógica exitosa de procedimentos em um vasto número de unidades curriculares familiarizando os discentes a realidade da profissão.

O estudo qualitativo e quantitativo do número de vagas fundamenta-se em evidências e pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolvem a comunidade acadêmica, a pesquisas no site INEP/Censo (microdados).

Cabe destacar que o número de vagas ofertadas (120 vagas, anualmente) está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, bem como atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

Número de vagas ofertadas

120 (cento e vinte) vagas anuais ofertadas.

Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

Carga Horária total do Curso compreende: 3.200 (três mil e duzentas) horas.

Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo de Integralização Mínimo: 8 semestres ou 4 (quatro) anos. Tempo de Integralização Máximo: 16 semestres ou 8 (oito) anos.

Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

CC: 4 (2017)

ENADE (triênio) – O curso foi avaliado no ENADE de 2021 (1ª Avaliação). Ainda não possui conceito ENADE e CPC.

Turnos de funcionamento do Curso

O curso é ofertado nos turnos matutino e noturno.

Identificação do Coordenador do curso

Eusiléa Pimenta Roquete Severiano, Pedagoga, professora.

Perfil do Coordenador de Curso

A Professora Eusiléa Pimenta Roquete Severiano é Licenciada em Pedagogia, Letras Português/Inglês e bacharel em Psicologia. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo – RJ). Mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB) na linha de pesquisa sobre Desenvolvimento Humano em Sistemas Familiares e Educacionais e Doutoranda em Psicologia seguindo a mesma linha de pesquisa do Mestrado e com atual estudo no doutorado sobre a escolarização carcerária feminina do Distrito Federal por tráfico de drogas sujeito/subjetividade. Atualmente, professora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos UNICEPLAC, nos cursos de Pedagogia e Direito, e membro docente da CPA. Atua na docência superior no UNICEPLAC desde 2011. É Coordenadora do Curso de Pedagogia, Licenciatura (UNICEPLAC), desde sua criação.

Além, da formação e atuação mencionada, tem experiência na Educação Básica e em coordenação de Educação Infantil no Instituto de Educação das Irmãs de Maria

BANNEUX, em Santa Maria-DF. Com o projeto de Extensão CuidarBrincante do Curso de Pedagogia - UNICEPLAC vem publicando artigos científicos voltados para essa temática Primeira Infância, juntamente com estudantes e docente responsável pelo projeto, além de outras publicações oriundas de projetos e atividades realizadas no âmbito do curso que vêm gerando publicações entre coordenação, docentes e discentes da Pedagogia do UNICEPLAC e estudantes de outros cursos da IES (Interdisciplinaridade).

Já atuou como coordenadora do NApA (Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos UNICEPLAC durante essa trajetória, exerceu a docência nos cursos de Administração, Nutrição e Psicologia, além da Pedagogia.

Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O NDE do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC é composto por 05 docentes, 100% deles possui titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, e todos são contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral. Os membros do NDE do curso de Pedagogia, em sua maioria, estão desde 2017 no curso.

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Formação Acadêmica	Currículo Lattes
Eusiléa Pimenta R. Severiano	Mestre	Integral	Pedagogia/Psicologia/ Letras	http://lattes.cnpq.br/4386350696359018
Dalmo Rodrigues da Silva	Mestre	Parcial	Física / Ciências	http://lattes.cnpq.br/6232034558784005
Elisângela de Andrade Aoyama	Mestre	Parcial	Ciências Biológicas/ Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/7189593734234445
Flávia Pinheiro Della Giustina	Mestre	Integral	Letras	http://lattes.cnpq.br/6771746830545160
Maria Theresa de Oliveira Corrêa	Doutora	Parcial	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/8818387893145085

Corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Pedagogia está listado abaixo, cujo a sua maioria está no curso a mais de 2 anos.

Docente	Anos
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	1
Dalmo Rodrigues da Silva	5
Elisangela de Andrade Aoyama	1
Eusiléa Pimenta Roquete Severiano	5
Flavia Pinheiro Della Giustina	3
Luciana Bonifacio da Silva	4
Luís Felipe Perdigão de Castro	-
Maria Theresa de Oliveira Correa	5
Osmam Bras Souto	2
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	2
Welton Dias de Lima	2

Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

Inglês Instrumental.

Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

O UNICEPLAC, por meio do Núcleo de Estágios, celebra convênios com empresas, públicas e privadas, de acordo com a indicação no quadro abaixo:

CONCEDENTE	VALIDADE DO CONVÊNIO	TIPO DE CONVÊNIO
A&V PSICOLOGIA E SAÚDE LTDA	19/08/2026	OBRIGATÓRIO
ACEL - ADM DE CURSOS EDUCACIONAIS LTDA	06/04/2026	OBRIGATÓRIO
AJPM BERÇÁRIO, EDUCAÇÃO INFANTIL, SERVIÇOS DE CRECHE, CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA	17/02/2024	OBRIGATÓRIO

AJPM BERÇARIO, EDUCAÇÃO INFANTIL, SERVIÇOS DE CRECHE, CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA	03/03/2026	NÃO OBRIGATÓRIO
ANGELA CLARA WEBE DE LIMA CENTRO EDUCACIONAL EIRELI	14/03/2024	OBRIGATÓRIO
APAM - ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES DO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II	20/08/2024	OBRIGATÓRIO
AQUARELA BABY	10/09/2024	OBRIGATÓRIO
BERÇÁRIO E CRECHE RAIOS DE LUZ	04/09/2024	OBRIGATÓRIO
BEST CRECHE E CENTRO EDUCACIONAL EIRELI ME	11/08/2026	OBRIGATÓRIO
CAETANO & ALBERNAZ CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA	05/04/2027	NÃO OBRIGATÓRIO
CÂMARA E PAZ EDUCAÇÃO LTDA ME	04/03/2025	OBRIGATÓRIO
CEFOP- CENTRO EDUCATIVO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SANTA MARIA LTDA	24/09/2024	OBRIGATÓRIO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ALMEIDA VIEIRA JUNIOR LTDA	28/09/2026	OBRIGATÓRIO
CENTRO EDUCACIONAL DI CAVALCANTE LTDA	14/08/2024	OBRIGATÓRIO
CENTRO EDUCACIONAL DA CRIANÇA LTDA - ME	07/08/2024	OBRIGATÓRIO
CENTRO EDUCACIONAL ELITE LTDA	10/08/2026	OBRIGATÓRIO
CENTRO EDUCACIONAL SAO MIGUEL EIRELI	01/09/2026	OBRIGATÓRIO
CENTRO EDUCACIONAL VITÓRIA LTDA EPP	22/10/2023	OBRIGATÓRIO
COLÉGIO COC SUDOESTE LTDA	25/02/2025	OBRIGATÓRIO
COLÉGIO EDUCACIONAL BRASIL LTDA ME	22/10/2023	OBRIGATÓRIO
COLÉGIO EXPOENTE LTDA	04/03/2027	OBRIGATÓRIO
COLÉGIO SANTA MARIA LTDA	12/08/2026	OBRIGATÓRIO
DAC DINÂMICA ABSOLUTA DO CRIAR ESCOLA DO AUTO CONHECIMENTO LTDA	25/08/2026	OBRIGATÓRIO

DOM CESAR EDUCAÇÃO	18/03/2026	OBRIGATÓRIO
EDUKMAIS	25/02/2024	OBRIGATÓRIO
ESCOLA FLOR DE MAIO LTDA	07/08/2024	OBRIGATÓRIO
ESPAÇO RECRIAR ALKIMIM	09/09/2026	OBRIGATÓRIO
FIPAVI EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA ME	26/02/2024	OBRIGATÓRIO
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR – HCB	07/12/2026	OBRIGATÓRIO
INEB INSTITUTO EDUCACIONAL DE BRASÍLIA LTDA	03/03/2026	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO ÁPICE DE ENSINO LTDA	27/08/2024	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO DE EDUCACAO AVANCADA - IDEA	18/03/2026	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA HELOÍSA MARINHO LTDA ME	18/05/2025	NÃO OBRIGATÓRIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA HELOÍSA MARINHO LTDA ME	19/03/2026	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA	26/02/2024	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO PRESBITERIANO DO GAMA	14/03/2027	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	17/03/2027	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO PRÓ-EDUCAÇÃO	21/07/2026	OBRIGATÓRIO
J & M PSICOLOGIA E SAÚDE LTDA	09/09/2026	OBRIGATÓRIO
RENASCER ESCOLA INFANTIL LTDA	16/05/2024	OBRIGATÓRIO
ROSETE ALVES RODRIGUES- CENTRO RECREATIVO PEQUENO PRÍNCIPE	22/09/2025	OBRIGATÓRIO
ROSETE ALVES RODRIGUES- CENTRO RECREATIVO PEQUENO PRÍNCIPE	22/09/2025	NÃO OBRIGATÓRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	12/04/2022 (Renovado)	OBRIGATÓRIO
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	20/02/2025	OBRIGATÓRIO
SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI LTDA	03/09/2026	OBRIGATÓRIO

SORGATO ALIMENTOS LTDA	15/09/2025	OBRIGATÓRIO
SOS BEM ESTAR FAMILIAR	14/09/2026	OBRIGATÓRIO
WAGNER ROSENO DA SILVA ME	22/10/2023	OBRIGATÓRIO

DIMENSÃO 1
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

As Políticas Institucionais estão expressas nos documentos do UNICEPLAC, especialmente no PDI de 2018 a 2022 e estão divididas em:

- I. Políticas Acadêmicas.
- II. Políticas de Gestão.

No âmbito das Políticas Acadêmicas existem três pilares:

- I. Política de Ensino;
- II. Política de Iniciação Científica;
- III. Política de Extensão.

Tais políticas estão fundamentadas em valores que perpassam a universalidade do conhecimento, o fomento à interdisciplinaridade e atuação Interprofissional, a inclusão social, a responsabilidade socioambiental, a garantia dos direitos humanos e cidadania, a educação das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, a educação transformadora para o desenvolvimento sustentável da região e do país e demais requisitos legais e normativos que regem a Educação Superior.

Para garantir o cumprimento da missão institucional frente a tais requisitos, as mesmas políticas permeiam o fazer acadêmico dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos, promovendo a integração das áreas de conhecimento com as múltiplas contribuições de cada uma, além de incentivar as parcerias multiprofissionais e o trabalho em equipe. Ao pertencer a um Centro Universitário, o curso de Pedagogia agrega valor às políticas e parcerias estabelecidas pelos outros cursos de graduação, com os quais se integra e colabora.

Esta nova realidade, além de estar voltada para as necessidades de educação da população, representa mais um importante diferencial, uma vez que possibilita aos estudantes a inserção em um contexto multidisciplinar e multiprofissional, onde se oportunizam a flexibilização curricular, o empreendedorismo e o intercâmbio do

conhecimento de forma interdisciplinar e multidisciplinar. Assim, o Curso de Pedagogia desenvolve as políticas de ensino, pesquisa e extensão descritas no PDI, que são parte no processo da formação acadêmica e estão implantadas no âmbito no Curso. As práticas de ensino, pesquisa e extensão são estruturadas de forma a desenvolver atividades que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais e são alinhadas ao pleno desenvolvimento do Perfil do Egresso que em 2021/1 formou a 1º turma de Pedagogia, Licenciatura do UNICEPLAC.

Os projetos de iniciação científica e extensão complementam as atividades práticas do curso, na medida em que se articulam aos conteúdos das diversas unidades curriculares e permitem uma ampliação da vivência de teorias e práticas. O Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) tem por missão preparar o profissional pedagogo para o mercado de trabalho, e assegura plena liberdade de estudo, ensino e extensão, por meio de Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, amparadas na legislação nacional para a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

No curso, os estudantes, desde o ingresso, têm oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, que são implementadas, por exemplo, nas atividades práticas das unidades curriculares, como no Reforço Escolar, vinculado às disciplinas práticas/projeto integrador, bem como na extensão, direcionada à Primeira Infância CuidarBrincante, e demais projetos existentes, dentre eles: Mostra de Recursos Pedagógicos, Semana Acadêmica do Curso, Comemoração ao Dia do Pedagogo, e Robótica. Tais práticas são exitosas e buscam constante inovação, pois além de promover conhecimento e possibilitar ao estudante de Pedagogia vivências da prática profissional, preparam-os para o mercado de trabalho. Vale ressaltar que, os estudantes têm oportunidade de atender à comunidade, conforme questionários de sondagem aplicados aos estudantes do curso, aos concluintes e egressos.

No mais, o foco desses Projetos de Iniciação Científica e Extensão, como o da Primeira Infância, decorrem da necessidade de articular e promover intervenções

pedagógicas para educação e acompanhamento multifamiliar, sistêmico e inclusivo, por meio de ações e programas interdisciplinares, como oficinas e outras intervenções que englobam métodos inovadores e pré-existentes relacionados à Pedagogia. Assim, portanto, há um olhar biopsicossocial para o desenvolvimento saudável e estimulação psicomotora, cognitiva, física e emocional durante toda a primeira infância. Ao longo do curso, é oportunizado aos estudantes vivenciar experiências de criação de oficinas lúdicas de contação de histórias interativas, com temas sobre respeito, educação e desenvolvimento de criatividade, inteligência emocional, autonomia, curiosidade, imaginação, solução de problemas cotidianos da criança, inclusão, entre outros, promovendo uma interação, associação entre teoria e prática.

Estas iniciativas do curso voltadas à Primeira Infância promovem estratégias para uma mudança de comportamento dos futuros profissionais da educação para atenção aos cuidados e à educação das crianças, cujo período da vida é essencial para a formação de hábitos e vínculos emocionais, sendo que as experiências vividas pelas crianças nas suas relações com o outro e com o mundo possibilitam o desenvolvimento e suas conexões que refletirão nas suas capacidades, e habilidades futuras.

No contexto desses projetos, os discentes desenvolvem, além das habilidades específicas inerentes a sua área de formação, a capacidade de gestão, liderança, resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da responsabilidade social, tendo em vista que todos os projetos de extensão e iniciação científica são desenvolvidos junto à população educacional, local e regional. São incluídas em boa parte dos projetos ações voltadas aos estudantes das escolas da região do Gama/DF, quando os discentes, com o apoio dos docentes e de instituições parceiras e escolas conveniadas, como a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF ofertam também palestras e orientações aos professores e ou familiares, com o intuito de impulsionar e melhorar os índices da educação local.

Cabe aqui enfatizar que as atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes em escolas parceiras e/ou conveniadas promovem práticas pedagógicas, tais como, Contação de Histórias, brincadeiras com enfoque no desenvolvimento psicomotor, bem como outras atividades lúdicas de interação com as crianças que desenvolvem a

socialização e a linguagem. Com os grupos de crianças, as intervenções pedagógicas possibilitam uma interação com os pares, e enriquecem as experiências nas relações sociais e afetivas. Assim, cria-se um ambiente enriquecido de estímulos, que engloba um olhar ampliado da educação e dos cuidados, por meio da atividade infantil, que é o brincar. Nesse cenário de aprendizagem, os estudantes do curso articulam as práticas aos sistemas de ensino e às instituições educativas por meio destas vivências nos diferentes campos educacionais, de forma a assegurar na formação aprofundamento, diversificação de estudos e de recursos pedagógicos.

O curso comemora o Dia do Pedagogo e desenvolve minicursos, palestras e momentos culturais em parceria com docentes e discentes, os quais organizam o evento e ministram palestras e minicursos. Nesse evento, em contrapartida, todos os participantes recebem certificados e horas complementares. Alguns profissionais externos também são convidados para ministrar palestras voltadas às diferentes áreas do campo educacional. O evento conta com a participação e colaboração de todos os estudantes do curso.

No planejamento dos eventos desenvolvidos pelos projetos de extensão, e neste aspecto estão incluídas palestras e cursos teórico-práticos, todos os eventos são organizados pelos discentes com a mediação do docente e coordenação do curso. Nesse processo, os acadêmicos trabalham com a organização, divulgação e acompanhamento dos eventos utilizando-se de recursos inovadores e exitosos, como os vídeos gravados pelos componentes dos grupos de extensão e montados pela Assessoria de Comunicação do UNICEPLAC (ASCOM), onde são realizados os convites à comunidade acadêmica e local, quando for o caso, para a participação nos eventos. As métricas demonstram que as práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

1.1.1. Políticas de Ensino

As políticas institucionais de ensino propiciam oportunidades de aprendizagem que consolidam “competências e habilidades” atreladas ao perfil do egresso, fortalecendo a formação do acadêmico em Pedagogia desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade

contemporânea e seus paradigmas.

A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um Pedagogo no século XXI.

Na organização didático-pedagógica, o Curso atua na integração teórico- prática, permeada pelas atividades de extensão e pesquisa, desde o início da graduação. Essas práticas são estruturadas de forma a desenvolver atividades que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais e são alinhadas ao pleno desenvolvimento do Perfil do Egresso, articuladas aos objetivos do curso e a metodologias de ensino interdisciplinares, inovadoras e exitosas para ensino e formação profissional adequada a sua inserção no mercado local e regional.

Vale ressaltar que os documentos institucionais se baseiam nos valores institucionais que são traduzidos, no âmbito do curso, em ações que têm por finalidade ser aplicadas na comunidade local, contemplando todas as áreas de atuação do Pedagogo citadas nas DCNs.

Os projetos de iniciação científica e extensão complementam a vivência prática do curso, na medida em que se articulam aos conteúdos das diversas unidades curriculares (Projetos Integradores), promovendo a criação de oportunidades de aprendizagem que se alinham ao perfil de formação desejado, bem como aproximação do egresso por meio de participação em congressos e eventos promovidos pelo curso, tais como Semana Acadêmica, Dia do Pedagogo e Comemoração do Dia do Pedagogo.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas

implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação

Desta forma, estruturamos nosso perfil do egresso alinhando a estrutura curricular do curso, o contexto educacional e as características locais e regionais relacionadas ao curso. Assim sendo, o curso prevê uma sólida formação profissional, científica e tecnológica, tendo em vista pedagogos que atuem como agentes transformadores da realidade educacional na qual estão inseridos, voltados não apenas para o ensinar, mas compreendendo, também, a relevância da sua atuação no âmbito da social e humano, dotados de visão crítica e capacidade empreendedora, conscientes de sua responsabilidade como profissionais e cidadãos que contribuem para o desenvolvimento da educação.

1.1.2. Políticas de Extensão

Em relação às políticas de extensão, o curso de Pedagogia desenvolve atividades extensionistas que fazem parte da matriz curricular, propiciando de forma multidirecional, a responsabilidade social e ambiental, reforçando a atuação prática e a interação transformadora entre o curso de Pedagogia do UNICEPLAC com outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Para um curso que tem como característica o alinhamento da teoria com a prática, a Extensão é imprescindível. O curso curriculariza a Extensão por meio dos projetos integradores e práticas pedagógicas, focando em todos os indivíduos, tanto em nível individual como coletivo, inseridos em problemáticas sociais de meio ambiente, da primeira infância à terceira idade, políticas de gênero, relações étnico-raciais e culturas afro-brasileira, africana e indígena. Atende, também, demandas e eventos no seio da comunidade local do Gama/DF e Entorno Sul. O foco de contato são as escolas, associações comunitárias, creches, outros espaços comunitários, e empresas.

Nas atividades de extensão, são criados cenários de aprendizagem onde os alunos podem, nos eventos realizados, fazer o exercício de aplicação de conteúdos trabalhados teoricamente e vivenciados nas aulas práticas, além de desenvolver as competências e habilidades gerais da formação. Além disso, se deparam, na maioria das vezes, com as

mais diversas situações e são impulsionados a tomar iniciativas, analisar problemas que aparecem nas rotinas, elencar possíveis soluções, avaliar soluções aplicadas e, acima de tudo, experimentam a importância social da profissão para o desenvolvimento regional.

Para isto, o curso de Pedagogia do UNICEPLAC conta com a participação efetiva do coordenador, professores e discentes, assim como com a comunidade local e regional. É imprescindível que o docente e o discente, ao participarem de um projeto de extensão, compreendam as dimensões científica, social, humana e ética, presentes em suas ações, assumindo o comprometimento e a corresponsabilidade nos processos de desenvolvimento social e da promoção da dignidade humana.

Esta corresponsabilidade permite realizar ações de extensão que atendam as reais necessidades, anseios e aspirações da comunidade. Nesta perspectiva a extensão se realiza como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, por meio da iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de ensino e a sociedade.

Desta forma, destacam as ações promovidas no projeto CuidarBrincante. Este projeto promove diálogos, assistência e acompanhamento multifamiliar, sistêmico e inclusivo, por meio de programas interdisciplinares, oficinas com métodos inovadores e pré-existentes relacionados à música, arte e dança, como musicalização, arte terapia, contação de histórias, dança terapia e psicoterapias. Nas rodas de conversa, o objetivo é propiciar uma rotina de diálogos que favorecesse a compreensão e o fortalecimento dos vínculos na Primeira Infância como garantia de direitos e proteção integral. Portanto, a tecnologia tornou-se uma aliada, além de disponibilizar diversas ferramentas que auxiliam no momento síncrono e assíncrono, tornando possível a promoção de diálogos e assistência multifamiliar de forma sistêmica e inclusiva, através dos métodos inovadores de intervenções socioeducativas. Por outro lado, nas oficinas, a proposta é potencializar as múltiplas aprendizagens das crianças, por meio de intervenções lúdicas que possibilitasse a simbolização mediada por diferentes objetos e sons que promovessem novas experiências nas relações sociais, psicomotoras e afetivas de crianças, desde a gestação até o tempo do brincar.

Vale ressaltar ainda, que durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, o curso de Pedagogia continuou com as atividades extensionistas, o que não impediu a equipe de buscar novas formas de contribuir com a comunidade quanto à melhoria da qualidade de vida da primeira infância no Brasil, e oportunizou a todos os envolvidos nessa extensão, a reflexividade ao se trabalhar de forma conectada às demandas sociais, e acima de tudo, de forma transdisciplinar, colaborativa e interprofissional, desenvolvendo um programa com uma metodologia sistêmica de cuidados socioeducativos, que através da tecnologia e das redes sociais conseguiram utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a diversificar as maneiras de interagir com a comunidade.

Outro projeto extensionista do curso de Pedagogia do UNICEPLAC, Desenvolvendo o Pensamento Computacional e Praticando Robótica Educacional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, buscou promover conhecimentos tecnológicos aos estudantes extensionistas para futura aplicabilidade e compartilhamento dessas aprendizagens à comunidade escolar ampliando o acesso às novas tecnologias e promovendo a articulação ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento e execução dos eventos de extensão, e neste aspecto estão incluídas palestras e cursos teórico-práticos, são organizados pelo NDE e colegiado do curso. Nesse processo, a Assessoria de Comunicação do UNICEPLAC (ASCOM) trabalha com a divulgação do evento, onde são realizados os convites à comunidade acadêmica e local para a participação nos eventos. Rotineiramente, são também utilizados os sistemas online, por meio de plataformas virtuais, para inscrição nos eventos, o que nos permite avaliar facilmente o número de inscritos e os cursos mais procurados pelos acadêmicos.

1.1.3. Políticas de Iniciação Científica

A Pesquisa/Iniciação Científica é desenvolvida com olhar interdisciplinar sobre os estudos da formação geral, específica e prático- profissional, nas diversas áreas do exercício da profissão. No contexto desses projetos, os discentes desenvolvem, além das habilidades específicas inerentes a cada área, a capacidade para a resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da responsabilidade social, tendo

em vista que todos os projetos de extensão são desenvolvidos junto a populações locais e regionais.

Vale ressaltar que a produção científica é fomentada através de publicações dos alunos e docentes, priorizando as temáticas desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) voltadas para educação e áreas afins. No âmbito do curso e da Instituição como um todo é divulgada a Revista de Ciências Humanas e Sociais do UNICEPLAC com publicações de TCC dos discentes do curso de Pedagogia.

O curso de Pedagogia, por meio de sua Coordenação de curso e sob responsabilidade de um docente, organizou evento para apresentação de artigos científicos em maio/2022, os quais foram produtos de Trabalho de Conclusão de Curso. Esse evento tem como objetivo envolver a comunidade acadêmica do curso para a Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, além de compartilhar com o público interessado os resultados das pesquisas produzidas pelos estudantes do curso de Pedagogia. Para participar, é necessário realizar uma única inscrição gratuita a todos os interessados, na página do evento no Even3. Os docentes orientadores submetem os trabalhos dos estudantes, e assim se promove o debate entre os participantes do evento acerca dos temas investigados pelos discentes. Os trabalhos são certificados, e divulgados como atividades de investigação científica produzidas no curso.

O projeto Schatch foi outro de iniciação científica que envolveu de forma interdisciplinar estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação e Engenharia de Software. Os estudantes de Pedagogia foram participantes da pesquisa na capacitação mediada por um docente do curso e discentes desses outros cursos para o uso da ferramenta digital schatch na construção de jogos digitais como recurso pedagógico. O objetivo da participação dos estudantes de Pedagogia nesse projeto possibilitou a aprendizagem para construção de jogos digitais como recurso lúdico no processo de ensino e aprendizagem no âmbito escolar. Importante ressaltar que todo o projeto foi realizado no laboratório de informática da instituição, e o produtos dessas aprendizagens possibilitou a participação e divulgação no XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020), realizado no mês de novembro transmitido de Cuiabá-MT.

Além disso, a biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos como acervos digitais e bases de dados: ambiente virtual Moodle, Avalia, Minha Biblioteca, além de acervo físico.

Institucionalmente, o Ensino, Pesquisa e Extensão do UNICEPLAC são desenvolvidos conforme projetos aprovados nos termos de um regulamento. A extensão é considerada um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e pesquisa, promovendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa. Ou seja, enfatiza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Tais práticas são comprovadamente exitosas e inovadoras pois promovem a utilização, pela comunidade acadêmica, do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Pedagogia do UNICEPLAC tem por objetivo geral desenvolver a formação profissional e cidadã de pedagogos comprometidos ética e politicamente com a transformação social, visando à superação das múltiplas formas de exclusão social, econômica e cultural, atendendo às funções de docência e gestão no magistério na educação básica, assim como a atuação na elaboração, desenvolvimento, supervisão e avaliação de projetos educacionais em ambientes não escolares.

Estes objetivos são alcançados fazendo-se a articulação dos conteúdos teóricos e práticos no qual o aluno aprende na posição de sujeito da aprendizagem por metodologias inovadoras e emergentes. Desta forma, desde o início do curso o acadêmico já tem contato com os cenários da atuação do pedagogo, adquirindo a habilidade de aplicar o conhecimento construído. Assim, essas realidades vêm sendo incluídas como oportunidade para os discentes conhecerem e interagirem com profissionais do mercado de trabalho e com seus docentes, que atuam em contextos escolares e não escolares. O relato de trajetórias de sucesso e os desafios da profissão são compartilhados corroborando para alcance desses objetivos do curso.

As disciplinas de Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores articulam diferentes áreas do campo educacional, dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e

educacional, e são estruturados ao longo do percurso formativo em conformidade com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. Podemos citar algumas destas Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores, tais como, Reforço Escolar e Mostra de Recursos Pedagógicos. Vale salientar, que os pais ou responsáveis das crianças participantes das Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores têm encontros com os docentes/discentes envolvidos, a fim de trabalhar e aplicar intervenções psicopedagógicas, que corroboram para coesão familiar e adesão às ações desenvolvidas.

É pilar para a estruturação dos objetivos do curso, além das DCNs, o estudo das demandas de mercado locais e regionais, o que nos é facilitado pelo íntimo contato com a população local, por meio das atividades práticas em campo e das ações de extensão e do contato com instituições como as escolas conveniadas de Estágio, que nos fornece dados importantes sobre as necessidades locais relacionadas à Pedagogia. Desta forma, estruturamos nosso perfil do egresso alinhando a estrutura curricular do curso, o contexto educacional e as características locais e regionais relacionadas ao curso.

Assim sendo, o curso prevê uma sólida formação profissional, científica e tecnológica, tendo em vista pedagogos que atuem como agentes transformadores da realidade social na qual estão inseridos, voltados não apenas para exercer as funções de professor ou gestor em ambientes educacionais escolares, mas compreendendo, também, a relevância da sua atuação no âmbito não escolar, dotados de visão crítica e capacidade empreendedora, conscientes de sua responsabilidade como profissionais e cidadãos que contribuem para o desenvolvimento social e econômico regional e nacional.

Portanto, o curso de Pedagogia apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Compreender a docência e gestão de processos educacionais como ação educativa intencional e metódica que envolve conhecimentos interdisciplinares em diálogos constantes com diferentes visões de mundo.
- Proporcionar aos estudantes a práxis pedagógica no exercício da profissão, valorizando as práticas pedagógicas e os Estágios Supervisionados.
- Oferecer formação docente que possibilite o exercício constante do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender

a ser.

- Promover formação interdisciplinar acerca da educação, mediante apropriação dos conteúdos significativos para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Língua Portuguesa, Educação Física e Artes).
- Oferecer currículo que possibilite o conhecimento e a reflexão da realidade brasileira necessária à superação da exclusão escolar.
- Possibilitar o caráter democrático das relações durante o aprendizado dos futuros pedagogos, a fim de que possam promovê-lo cotidianamente e, principalmente, nos espaços em que atuarão como docentes ou gestores.
- Possibilitar a compreensão dos processos de desenvolvimento da aprendizagem nos aspectos cognitivos, afetivos, comportamentais, socioculturais, éticos e estéticos.
- Aprender a atuar com jovens e adultos com vistas à inclusão educacional e social.
- Promover a capacidade crítica em relação aos temas contemporâneos da realidade brasileira e mundial com especial atenção aos princípios da justiça social, às diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e aos direitos humanos.
- Oferecer subsídios que possam elaborar, implementar e executar o projeto pedagógico de instituições de ensino.
- Utilizar as novas tecnologias de informação e de comunicação como instrumento pedagógico no exercício do magistério e na gestão de processos.
- Articular situações de integração dos espaços educativos com a comunidade em que estão inseridos.
- Oferecer condições para que se apropriem do conhecimento necessário sobre as necessidades especiais na perspectiva da educação inclusiva.
- Conhecer os recursos didático-pedagógicos que permitam formular, planejar, gerir e intervir nos espaços de atuação do pedagogo escolar ou em ambientes institucionais não escolares.
- Reconhecer a importância da legislação que rege os aspectos educacionais

do país.

- Dominar o conhecimento científico, os métodos e as técnicas específicas da docência com vistas não só à habilitação legal, no âmbito da educação escolar, como à sua competência profissional para o exercício de funções em ambientes não escolares.
- Discutir a formação inicial e a formação continuada como necessárias ao exercício do magistério.
- Articular conhecimentos específicos entre as diversas modalidades da educação Básica: educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação à distância.
- Oferecer condições para a formação de conteudistas, tutores e gestores de cursos ofertados na modalidade à distância.

1.3. Perfil profissional do egresso

O contexto geográfico e político da instituição, os objetivos previstos no PPC, a estrutura curricular e a realidade local e regional são elementos fortemente relacionados à definição do perfil do egresso.

A definição da estrutura curricular do curso de Pedagogia levou em consideração o perfil do egresso, demandando a seleção de conteúdos necessários às competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Desta forma, o egresso do curso de Pedagogia do UNICEPLAC deve desenvolver as seguintes competências, rumo à autonomia intelectual:

- Atuação ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de

escolarização na idade própria;

- Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas; Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições educacionais contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos e programas educacionais;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em

- diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
 - Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
 - Atuar como agentes interculturais para realização de estudos e temas específicos relevantes.

Em síntese, o egresso do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura do UNICEPLAC, deve ser um profissional que constrói conhecimentos e desenvolve habilidades e atitudes, que lhe possibilite a compreensão crítica e reflexiva da realidade, a capacidade de buscar conhecimentos (aprendizagem autônoma), a consciência da incompletude da formação inicial e conseqüente necessidade da formação continuada, capaz de atuar e interagir nas diversas atividades e contextos educacionais e sociais, orientando-se por princípios éticos e formação cidadã.

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional.

Tais características são desafiadoras e não podem ser estabelecidas por mecanismos isolados, o que retoma elementos sobre a conexão entre ensino, pesquisa e extensão para viabilizar o perfil do egresso, fruto de processos lentos e não homogêneos.

Para o desenvolvimento deste perfil profissional, o Curso de Pedagogia do UNICEPLAC, em consonância com as DCNs do curso, reconhece e proporciona através de programas e projetos interdisciplinares extensionistas, condições para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativa que se dão em diferentes âmbitos e especialidades.

- Compreensão do processo de produção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- Formular e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade sociocultural;
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Analisar reflexivamente uma proposta curricular e metodológica para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais e de propor ações criativas às questões da qualidade da educação e medidas que visem minimizar a exclusão social com consciência respeitando as diferenças ambiental-ecológica, étnico-raciais, de gênero, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.
- Estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Desenvolvimento do projeto pedagógico, sistematizando as atividades de educação caracterizadas por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;
- Desenvolvimento de uma ética de atuação profissional e a consequente responsabilidade social;
- Ensinar diferentes linguagens nas seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças.
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à Educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- Identificar problemas socioculturais e socioambientais com postura investigativa integrativa e propositiva em face de realidades complexas estabelecendo diálogo entre as demais áreas do conhecimento.

- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Cuidar e educar crianças de zero a cinco anos contribuindo para o desenvolvimento das dimensões física, psicológica, intelectual e social.
- Apreensão do processo de produção do conhecimento da Educação Infantil inseridas em seus contextos social e cultural.
- Capacidade de elaborar e desenvolver metodologias, estratégias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo para as classes de Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista as características dos alunos e seu meio social.
- Capacidade de atuar na gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos em diferentes contextos da prática profissional.

Do mesmo modo, faz-se necessário ao futuro pedagogo ter domínio das competências reconhecidas como prioritárias na articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação, tais como:

- Organizar e dirigir situações de produção de saberes;
- Administrar a progressão da produção de saberes;
- Conceber e ser auxiliar no processo de progressão da produção de saberes;
- Interagir com os sujeitos da produção de saberes;
- Trabalhar em equipe;
- Participar da administração da escola;
- Informar e interagir com as famílias;
- Apresentar encaminhamentos para os dilemas éticos da profissão;
- Administrar sua formação continuada.

No que tange a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas citadas acima, adota-se uma matriz curricular inovadora onde as unidades curriculares são desenvolvidas utilizando-se íntima articulação da teoria com a prática, por meio de práticas

emergentes e dos projetos integradores.

Vale ressaltar que inovar no curso de Pedagogia significa rever conceitos que perpassam o processo de ensino e aprendizagem, cujas propostas pedagógicas coloquem o estudante como protagonista de conhecimento, a fim de que possam por meio de vivências atreladas ao exercício profissional responder aos seus anseios, expectativas, e às diferentes formas de atuação na prática enquanto pedagogo na contemporaneidade, com maior dinamismo.

Nesta perspectiva de metodologia inovadora temos a inserção dos estudantes em diferentes campos, saberes e atuação do Pedagogo ao longo do percurso formativo, visto que a matriz apresenta as exigências das DCN do curso, e materializa em sua estrutura curricular, ou seja, em todo o curso, o desenvolvimento de práticas de ensino e as vivências pedagógicas da profissão. Desde o início da formação, as unidades curriculares promovem o desenvolvimento de ações que valorizam o trabalho coletivo, interdisciplinar e com a intencionalidade pedagógica para os processos de ensino-aprendizagem ao longo do ciclo de vida. Alcançamos, assim, ao longo da formação o aprendizado por meio de metodologias emergentes e inovadoras na Pedagogia, aprendizagens baseadas em problemas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio profissional em comunidades locais e produção de material informativo, permitindo, desta forma, a aplicação prática dos conhecimentos teóricos abordados em diferentes unidades curriculares.

Viabilizando esses princípios, e tendo à frente a necessidade de construção de competências gerais que delimitam a atuação do profissional da educação, e competências específicas do pedagogo, desenvolve-se um processo de formação profissional que, integrada aos demais cursos da área da educação da UNICEPLAC, estimula o desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente do aluno.

1.4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia na formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica é organizada com base nas legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade presencial, no Regimento da IES,

no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Assim, há uma articulação no atendimento às políticas públicas de educação básica, às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao padrão de qualidade e à regulação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O currículo do curso foi concebido como uma realidade dinâmica e flexível, que propicia o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. A estrutura curricular segue os princípios de: a) flexibilização; b) interdisciplinaridade; c) contextualização; e d) acessibilidade/inclusão. Contudo, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos no Projeto Pedagógico do Curso.

A flexibilização curricular é exercida por meio de um universo de atividades complementares estruturadas dentro e fora da IES, sempre articuladas com as atividades específicas das disciplinas (seminários online direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais via internet para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos de extensão e profissionalizantes online, entre outros), bem como com as atividades que o próprio aluno poderá buscar (seminários, eventos, cursos extracurriculares, entre outros), que, mediante comprovação, são contabilizadas no curso.

A interdisciplinaridade também é focada por meio da existência de bibliografias básicas e complementares em diferentes disciplinas, ambas validadas pelo NDE do Curso. Neste sentido, o trabalho na elaboração das ementas e dos objetivos de cada disciplina é extremamente apurado para que se viabilize e estimule tal intenção. Busca-se, dessa forma, oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes da área do curso. Estas atividades concedem flexibilidade curricular, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos e coerentes aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia, em todas as áreas da gestão de recursos humanos.

Esta também ocorre através das disciplinas optativas que tem por objetivo a flexibilização curricular dos cursos de graduação por meio da oferta de disciplinas que

agreguem conhecimento à formação acadêmica e profissional do discente, indicadas a seguir: Educação do Campo (EaD), Infâncias na Contemporaneidade (EaD), Planejamento, Projetos e Acessibilidade para Educação Inclusiva (EaD), Empreendedorismo e Sustentabilidade Ambiental (EaD), Inglês Instrumental (EaD), Educação Alimentar na Primeira Infância (EaD), oferecendo ao aluno novas oportunidades de expandir conhecimentos, ampliar seu repertório de contato com materiais científicos e praticar os diversos tipos de acessibilidade.

A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais, oferecendo assim, elementos comprovadamente inovadores e exitosos, podemos citar:

- a) o atendimento oferecido pelo Núcleo de Apoio e acessibilidade discente – NAPA, que tem oferecido um atendimento especial e personalizado para àqueles alunos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem;
- b) A disponibilização de material complementar para leitura e estudo na plataforma AVA;
- c) A plataforma AVALIA que dispõe de ferramentas de acompanhamento e avaliação periódica do rendimento do aluno ao longo do seu itinerário formativo; nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD, temos “ avaliação periódica”, promovida pela CPA e pelo CEAD – Coordenação de Ensino a distância.

Assim, o acadêmico, enquanto sujeito ativo, desenvolve sua aprendizagem de forma interdisciplinar e multidisciplinar, e constrói uma formação pautada nos fundamentos da educação e na sua articulação com as práticas pedagógicas para as aprendizagens em diferentes etapas da vida, ambientes de aprendizagens, escolares e não escolares, da Primeira Infância à fase adulta, como apresentada na estrutura curricular.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, a

IES sempre adequa o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, busca desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

No que concerne à carga horária total do curso (3200 horas), a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. A carga horária de cada disciplina é baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

A matriz curricular contempla o desenvolvimento de conteúdos voltados às aquisições de competências e habilidades gerais e específicas para a atuação do profissional Pedagogo, contemplando inicialmente o núcleo de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais e o de estudos integradores para enriquecimento curricular.

É preciso entender a estrutura curricular em perspectiva de uma aprendizagem ativa e interativa da Pedagogia propiciando uma aprendizagem significativa com metodologia ativa e inovadora para as aulas, como por exemplo: a brinquedoteca, o espaço cultural compartilhar, as salas de aulas coletivas, a sala de aula invertida e a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para postagem de materiais científicos, conteúdos, atividades e informativos sobre todas as unidades curriculares do curso.

Neste contexto de aprendizagem, trabalhamos em íntima articulação as competências gerais e específicas, inserido em toda a nossa formação os temas transversais, evidenciados nas disciplinas de Homem, Sociedade e Meio Ambiente e nas Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores (extensão curricularizada), permitindo que

o aluno construa conhecimento nas áreas de políticas e educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Vale salientar que nossa matriz também contempla os conteúdos voltados ao bem-estar, à ética, à legislação, ao empreendedorismo e gestão de carreira, para o exercício profissional, nas disciplinas de: Organização Política da Educação Básica; Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; Educação Profissional e Técnica e Empreendedorismo e Empregabilidade, disciplina trabalhada em EaD, visando à familiarização do aluno com as plataformas virtuais.

O curso contempla atividades teóricas e práticas, com forte presença da orientação multidisciplinar e interdisciplinar por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente às demandas postas à profissão: Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores (Primeira Infância; Matemática; Interdisciplinaridade em educação; História; Geografia; Língua Portuguesa; Artes; Ciências Naturais; Educação de Jovens e Adultos; Novas Tecnologias Educacionais e EAD).

Essas estratégias concretizam-se com a utilização de metodologias inovadoras para as aulas, tais como: a brinquedoteca que é um requisito legal para o funcionamento dos cursos de Pedagogia, entendido como um laboratório de práticas pedagógicas que faz a interlocução entre teoria e prática, pensando no brincar como um elemento primordial para o desenvolvimento da criança e da infância; o espaço cultural compartilhado no qual aprimora a frequência na prática e promove o acesso à cultura como prática social despertando nos estudantes de Pedagogia e na comunidade acadêmica o gosto pelas diversas linguagens artísticas; o uso da sala de aula invertida; a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para postagem de materiais científicos, conteúdos, atividades e informativos sobre as disciplinas, o que familiariza nosso aluno com a modalidade à distância; citamos ainda, a articulação da teoria (disciplinas de fundamentos e Metodologias de Matemática; Interdisciplinaridade em educação; História; Geografia; Língua Portuguesa; Artes; Ciências Naturais; Educação de Jovens e Adultos; Novas Tecnologias Educacionais e EAD) com o ensino prático nos componentes curriculares de

Práticas Pedagógicas e Projetos Integradores, (curricularização da extensão), além dos estágios (Educação Infantil; Anos Iniciais EF; Gestão da Educação Básica; Instituições Não Escolares). Nesta mesma perspectiva de metodologia inovadora temos "As Práticas Pedagógicas - Interdisciplinar Transversal" que percorre todo o curso, com início em unidades curriculares do primeiro semestre e conclusão no último semestre.

Explicitando com maior detalhamento a formação do Profissional do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC, o acadêmico tem um primeiro contato com o exercício da profissão de Pedagogo logo no início do curso com a unidade curricular de Prática Pedagógica (Primeira Infância) e Projeto Integrador. Nesse contexto inicial, o acadêmico inicia o estudo atrelado às demais unidades curriculares do período para conhecimento da conduta do Pedagogo, das experiências históricas e sociais da educação de crianças, permeadas por outras ciências, como a história, filosofia, psicologia, antropologia e a sociologia, além de articular conhecimentos acerca da organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico, avaliação, currículo e gestão da Educação Básica.

Os conteúdos desenvolvem-se trabalhando já no segundo período do curso alguns alicerces para a estruturação de conhecimentos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica, nos ciclos da vida, buscando-se a aquisição de habilidades voltadas à realização de projetos educacionais no exercício da docência por meio de processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos educacionais da educação básica.

Dentro desse contexto, o processo de aprendizagem é incrementado com a disciplina de Prática Pedagógica (Educação Interdisciplinar) e Projeto Integrador, cuja organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico é voltado para a diversificação dos recursos, linguagens, currículo, métodos, conteúdos e avaliação nas variadas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem. E a partir desse período, as demais Práticas pedagógicas e Projetos Integradores estão articuladas com o desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Matemática, História, Geografia, Língua Portuguesa, Artes, Ciências Naturais, e as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático pedagógicos, para melhor desenvolvimento das aprendizagens significativas, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares do Curso, incluindo, portanto, os Projetos integradores, os cenários de aprendizagens são cuidadosamente pensados, cabendo aqui pontuar a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que oferta aos discentes e docentes recursos digitais de comunicação, reunindo distintos recursos que promovem a interação, facilitando a construção de processos de aprendizagem, além de promover a acessibilidade. É a utilização de uma vasta rede de Ambientes Profissionais, que integram todo o processo formativo do curso, permitindo sua implementação para vivências práticas, visitas técnicas e estágio curricular supervisionado. Vale ainda realçar que o estudo dos temas transversais é bastante facilitado quando se articulam as unidades curriculares com a extensão, pois as comunidades trazem “as diversidades culturais e sociais” naturalmente inseridas em seu contexto e essa inserção facilita sobremaneira o olhar do aluno, com a mediação do docente e a utilização de metodologias inovadoras sobre essa perspectiva e a reflexão sobre como se posicionar como cidadão e profissional diante de diversos cenários.

Vale expor neste documento que no direcionamento de estratégias pedagógicas para o alcance do Perfil do Egresso almejado pelo Curso de Pedagogia do UNICEPLAC, tem-se como pilar, além das Diretrizes Curriculares Nacionais, o conhecimento das demandas regionais e locais para o pedagogo e as possíveis necessidades mais recentes que surgem e podem garantir a inserção de nossos egressos no mercado de trabalho. Gama é uma cidade satélite que está em expansão e, por conseguinte, novos perfis de profissionais tornam-se necessários a aplicação de metodologias inovadoras, de estratégias de aprendizagens diferenciadas, para que o futuro profissional seja diferenciado, atenda a especificidades que o mercado atual requer, e assim trabalhamos com a adequação de nossa bibliografia, permitindo ao aluno o contato com o conhecimento recente e inovador.

Além disso, temos os Projetos Integradores, atrelados às práticas pedagógicas, que permeiam em sua totalidade a matriz, o que possibilita a articulação do conhecimento construído com as demandas da comunidade local, alinhado às unidades temáticas de cada um dos componentes curriculares ao longo de todo o curso durante o percurso de formação, assim revelando como elementos inovadores na formação do perfil do egresso. Desta forma, criamos oportunidades de aprendizagem com as práticas educativas,

conforme estabelecido na legislação e nas regulamentações em vigor para os respectivos níveis, etapas e modalidades da educação nacional, e no auxílio às necessidades populacionais de múltiplas realidades socioculturais, sobre processos de ensinar e de aprender, propostas em cada Projeto Integrador ao longo do percurso formativo. Tais unidades curriculares versam ainda sobre a organização do trabalho educativo, incluindo aqui semana acadêmica, mostra de recursos pedagógicos e palestras.

O conhecimento é construído pelos estudantes a partir do perfil das comunidades e de suas reais necessidades e, principalmente, quando estão em contato com as demandas reais exigidas para o perfil almejado desse profissional pelo mercado. Garantimos, com essa diversificação de práticas e métodos, a flexibilização e a interdisciplinaridade dos conteúdos e permitimos com tranquilidade as acessibilidades metodológicas e atitudinais, pois o aluno nessas ações vivencia as diversidades populacionais, quanto a etnias, hábitos, costumes e anseios.

No aprimoramento de suas competências, o aluno desenvolve o Trabalho de Conclusão de Curso, iniciado com a elaboração de um projeto, na disciplina de Iniciação à Pesquisa Científica (EAD) no 6º período. Esse processo é facilitado devido às oportunidades geradas para este aluno ao longo de todo o curso com a diversificação das estratégias pedagógicas, exercício da interdisciplinaridade e flexibilização de conteúdo. No último período do curso, sob a orientação de docente da área, estrutura o seu trabalho final. Além disso, a partir do 4º período até o 7º período, o aluno cumpre o estágio curricular supervisionado obrigatório, no qual aplica e aprimora as competências e habilidades construídas ao longo de sua formação.

O curso de Pedagogia do UNICEPLAC oferta 20% (vinte por cento) da carga horária total na modalidade a distância (EaD) que equivale a 640 horas na matriz do curso. No que tange a porcentagem em EaD, o mesmo está de acordo com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Abaixo, segue sua representação gráfica :

A representação gráfica da estrutura curricular do curso de Pedagogia é a seguinte:

1º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	40	40	80
Filosofia da Educação	80	0	80
Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40	0	40
Matemática	40	0	40
Psicologia da Aprendizagem	80	0	80
Prática Pedagógica (Primeira Infância) e Projeto Integrador	0	40	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	280	80	360
2º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática (EAD)	40	0	40
História da Educação (EAD)	80	0	80
Organização Política da Educação Básica	80	0	80
Prática Pedagógica (Matemática) e Projeto Integrador	0	40	40
Psicologia do Desenvolvimento	80	0	80
Sociologia da Educação	40	0	40
Prática Pedagógica (Educação Interdisciplinar) e Projeto Integrador	0	40	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	320	80	400
3º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Aprendizagem Desenvolvimento e Desempenho Motor	40	40	80
Empreendedorismo e Empregabilidade (EAD)	40	0	40

Fundamentos da Educação Infantil	80	0	80
Fundamentos e Metodologia do Ensino de História (EAD)	40	0	40
Prática Pedagógica (História) e Projeto Integrador	0	40	40
Didática Geral	80	0	80
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	280	80	360
4º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Alfabetização e Letramento	20	20	40
Educação Especial e Inclusiva	20	20	40
Estágio Supervisionado (Educação Infantil)	0	100	100
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia (EAD)	40	0	40
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	80	0	80
Prática Pedagógica (Geografia) e Projeto Integrador	0	40	40
Literatura Infanto-Juvenil	40	0	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	200	180	380
5º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Currículo da Educação Básica	80	0	80
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (EAD)	40	0	40
Gestão da Educação Básica	80	0	80
Prática Pedagógica (Língua Portuguesa) e Projeto Integrador	0	40	40
Estágio Supervisionado (Anos Iniciais do EF)	0	100	100
Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	40	0	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	240	140	380

6º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Formação Cultural, Cultura Afro-brasileira e Indígena, Diversidade e Direitos Humanos	80	0	80
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes (EAD)	40	0	40
Currículo e Gestão de Projetos Educacionais	40	40	80
Prática Pedagógica (Artes) e Projeto Integrador	0	40	40
Iniciação a Pesquisa Científica (EAD)	40	0	40
Estágio Supervisionado (Gestão da Educação Básica)	0	100	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	200	180	380
7º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Avaliação da Aprendizagem	80	0	80
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais (EAD)	40	0	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – (EAD)	40	0	40
Prática Pedagógica (Ciências Naturais) e Projeto Integrador	0	40	40
Prática Pedagógica (Educação de Jovens e Adultos – EJA) e Projeto Integrador	0	40	40
Estágio Supervisionado (Instituições Não Escolares)	0	100	100
Homem, Sociedade e Meio Ambiente	40	0	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	200	180	380
8º SEMESTRE			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Educação Profissional e Técnica	40	40	80
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	40	80

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Novas Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (EAD)	40	0	40
Prática Pedagógica (Novas Tecnologias Educacionais e EAD) e Projeto Integrador	0	40	40
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80	0	80
Tópicos Avançados em Educação (EAD)	20	20	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	220	140	360
OPTATIVA (EAD)	(20)	(20)	(40)
Atividades Complementares			200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			3200

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
NOME DA DISCIPLINA	Carga Horária		
	Teoria	Prática	Total
Educação do Campo (EAD)	40	0	40
Infâncias na Contemporaneidade (EAD)	40	0	40
Planejamento, Projetos e Acessibilidade para Educação Inclusiva (EAD)	40	0	40
Empreendedorismo e Sustentabilidade Ambiental (EAD)	40	0	40
Inglês Instrumental (EAD)	40	0	40
Educação Alimentar na Primeira Infância (EAD)	40	0	40

RESUMO CARGA HORÁRIA DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA		
TOTAL DOS SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	PERCENTUAIS
Unidades Curriculares	2.120	65%
Estágios Supervisionados	400	15%

Práticas Pedagógicas e Ações Extensionista (Curricularização)	400	15%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80	2%
Atividades Complementares	200	3%
Carga Horária Total	3.200	100%
Disciplinas Optativas	(40)	-

Para dar melhor entendimento ao percurso formativo profissional, os componentes curriculares se dividem em eixos, composto pelos três núcleos formativos, serão descritos a seguir:

Núcleo I: Tem por objetivo oferecer ao graduando princípios, concepções, conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica, critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, e os fundamentos da educação, para o desenvolvimento do olhar multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e das práticas educativas de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial. Os saberes deste núcleo de estudos articulam o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão, a prática educativa, e as relações entre educação e outros aspectos da vida, como trabalho, diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea, bem como a aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional.

Núcleo II: Enfoca as investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional, estudados sistematicamente, de forma contextualizada e fundamentada em didáticas, práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo, bem como sua aplicabilidade, contribuições e conhecimentos, tanto pedagógico, quanto filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico, cultural.

Núcleo III: Relaciona a integração de atividades práticas articuladas entre os sistemas de

ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, tais como participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, mobilidade estudantil, intercâmbio, dentre outras.

Os elementos curriculares dos diferentes núcleos empregam instrumentos e estratégias de inovação metodológica, dotados de transversalidade no que se refere à extensão, enquanto atividade que se integra à matriz curricular, por meio das unidades curriculares denominadas de Projeto Integrador atreladas às práticas pedagógicas, dando destaque ao reforço escolar, aos recursos pedagógicos práticos que juntamente com a semana acadêmica e à pesquisa constitui-se em um processo interdisciplinar, educacional, cultural, científico, tecnológico, que retroalimenta o fazer acadêmico-pedagógico e promove a interação transformadora.

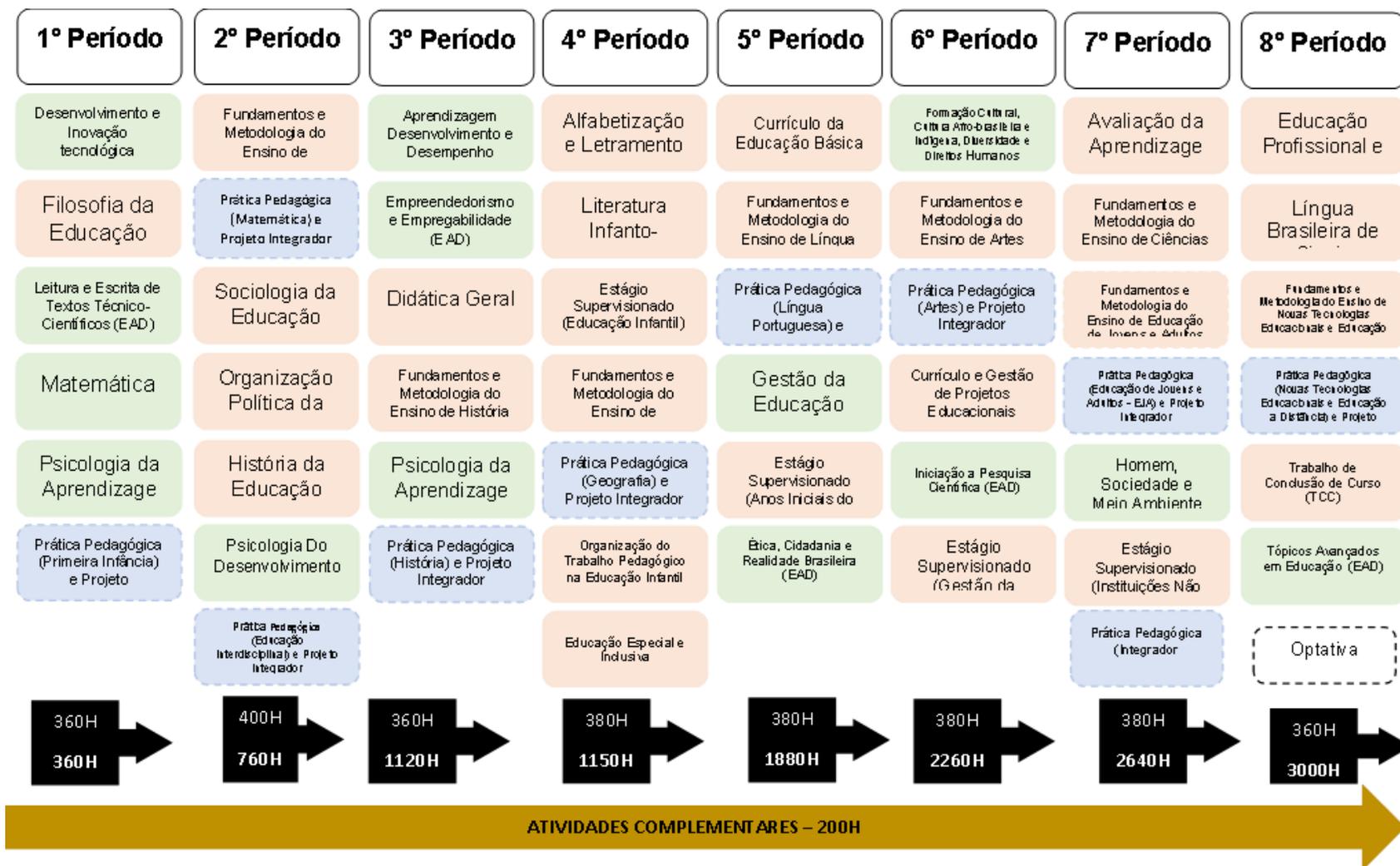
Sob as diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Percorso Formativo do Curso, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (período e conteúdo) com a DCN do curso.

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
NÚCLEO I: FORMAÇÃO GERAL, DAS ÁREAS ESPECÍFICAS, INTERDISCIPLINARES, E DO CAMPO EDUCACIONAL	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científico (EaD) - 40 horas Empreendedorismo e Empregabilidade (EaD) - 40 horas Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EaD) - 40 horas Iniciação a Pesquisa Científica (EaD) - 40 horas Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EaD) - 40 horas Tópicos Avançados em Educação (EaD) - 40 horas	240 Horas
NÚCLEO II: APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática (EaD)- 40 horas Fundamentos e Metodologia do Ensino de História (EaD) - 40 horas Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia (EaD) - 40 horas Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (EaD)- 40 horas	400 Horas

	<p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes (EaD)- 40 horas</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais (EaD)- 40 horas</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (EaD)- 40 horas</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Novas Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (EaD)- 40 horas</p> <p>História da Educação (EaD) – 80 Horas</p>	
	TOTAL	640 Horas
OPTATIVA	<p>Educação do Campo (EaD)</p> <p>Infâncias na Contemporaneidade (EaD)</p> <p>Planejamento, Projetos e Acessibilidade para Educação Inclusiva (EaD)</p> <p>Empreendedorismo e Sustentabilidade Ambiental (EaD)</p> <p>Inglês Instrumental (EaD)</p> <p>Educação Alimentar na Primeira Infância (EaD)</p>	(40) HORAS

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o **Percorso Formativo do Curso**, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdos) e a articulação destes para com as DCN do curso.

TRANSVERSALIDADE DOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS
PERCURSO FORMATIVO DO CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA



LEGENDA

Núcleo I - Formação Geral das Áreas Específicas e Interdisciplinares, e do Campo Educacional

Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais de acordo com Resolução CNE nº 2/2015 DCN de 2015.

Núcleo II - Formação/Aprofundamento de Estudos das Áreas de Atuação Profissional

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e a pesquisa priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades.

Estágio Curricular Supervisionado

Desenvolvimento do Estágio Curricular por meio das práticas das diversas modalidades – instituições escolares e não escolares ofertados aos alunos. O Estágio Curricular Supervisionado visa que, sob supervisão docente, e a supervisão do profissional pedagogo in loco. O estudante aprimore suas habilidades práticas, de modo que possa se aproximar das vivências do mercado de trabalho.

Trabalho de Conclusão de Curso

Fundamentação do método científico e desenvolvimento das etapas em atendimento a DCN do curso.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

MÍNIMA: 04 anos

MÁXIMA: 08 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3200h

Núcleo III - Formação da Prática Profissional e Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular

Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo elementos de integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional nas suas diversas possibilidades.

Visam envolver os alunos através do relacionamento entre as disciplinas e os conteúdos do curso, realizando atividades extensionistas que exijam do conhecimento dos professores e da dedicação dos alunos em correlacionar todo o aprendizado com a comunidade, na intenção de resolver problemas reais.

Optativas

Unidades curriculares ofertadas para garantir a flexibilidade da estrutura curricular, organizadas em um total de 06 (seis) disciplinas optativas. Assim, o aluno tem autonomia na definição de agregar o conhecimento ao seu currículo.

Atividades complementares

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais e aos eixos de formação.

OBSERVAÇÃO:

¹As unidades curriculares denominadas Projetos Integradores trazem carga horária voltada às atividades extensionistas curricularizadas atreladas as práticas pedagógicas.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS (COGNITIVAS, INSTRUMENTAIS E INTERPESSOAIS)

PERFIL DO EGRESSO	DCN	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	NÚCLEOS DE ESTUDOS		
			Núcleo I	Núcleo II	Núcleo III
<p>Art. 8º O(A) egresso(a) dos cursos de formação inicial em nível superior deverá, portanto, estar apto a:</p> <p>I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;</p> <p>II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;</p> <p>III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;</p> <p>IV - dominar os conteúdos</p>	<p>Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica aplicam-se à formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.</p>	<p>Educação Infantil</p> <p>Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social, sendo esta a primeira etapa da educação básica, ofertada em creches e pré-escolas.</p> <p>Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, afetivas dos educandos.</p> <p>Demonstrar aptidão na identificação de problemas socioculturais e educacionais com o intuito de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas e políticas.</p>	<p>Psicologia da Aprendizagem</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento</p> <p>Aprendizagem Desenvolvimento e Desempenho Motor</p> <p>Desenvolvimento e Inovação Tecnológica</p>	<p>Filosofia da Educação</p> <p>Sociologia da Educação</p> <p>História da Educação (EaD)</p> <p>Fundamentos da Educação Infantil</p> <p>Educação Especial e Inclusiva</p> <p>Organização Política da Educação Básica</p> <p>Organização do Trabalho Pedagógico na Educação</p>	<p>Prática Pedagógica (Primeira Infância) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Educação Interdisciplinar) e Projeto Integrador</p>

<p>específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;</p> <p>V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;</p> <p>VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras; VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre</p>		<p>Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.</p> <p>Estar apto para desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.</p> <p>Participar da gestão das instituições, no que tange a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.</p> <p>Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.</p>		<p>Infantil</p> <p>Currículo da Educação Básica</p> <p>Gestão da Educação Básica</p> <p>Alfabetização e Letramento</p> <p>Literatura Infanto-Juvenil</p> <p>Estágio Supervisionado (Educação Infantil)</p> <p>Currículo e Gestão de Projetos Educacionais</p> <p>Avaliação da Aprendizagem</p> <p>Língua Brasileira de Sinais</p>	
--	--	---	--	---	--

<p>outras;</p> <p>IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;</p> <p>X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;</p> <p>XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;</p> <p>XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a disseminação desses conhecimentos;</p> <p>XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações</p>		<p>Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.</p>		<p>(LIBRAS)</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso</p>	
<p>Ensino Fundamental</p> <p>Estar apto para fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria. Esta etapa refere-se ao ensino do primeiro ao quinto ano, além do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p> <p>2.1 Conhecer estes espaços, mapeá-los e propor atividades pedagógicas (planos de aula e seqüências didáticas) que possam ser realizadas com crianças do Ensino Fundamental.</p> <p>2.2 Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas,</p>	<p>Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científico (EaD)</p> <p>Desenvolvimento e Inovação Tecnológica</p> <p>Matemática</p> <p>Empreendedorismo e Empregabilidade (EaD)</p> <p>Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EaD)</p>	<p>Didática Geral</p> <p>História da Educação (EaD)</p> <p>Organização Política da Educação Básica</p> <p>Educação Especial e Inclusiva</p> <p>Alfabetização e Letramento</p> <p>Literatura Infanto-Juvenil</p> <p>Currículo da Educação Básica</p>	<p>Prática Pedagógica (Matemática) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (História) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Geografia) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Língua Portuguesa) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Artes) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Ciências Naturais) e Projeto Integrador</p>		

<p>legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério. Parágrafo único.</p> <p>Os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas indígenas, professores da educação escolar do campo e da educação escolar quilombola, dada a particularidade das populações com que trabalham e da situação em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:</p> <p>I - promover diálogo entre a comunidade junto a quem atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprios da cultura local;</p> <p>II - atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes.</p>		<p>cognitivas, afetivas dos educandos.</p> <p>2.3 Estar apto a relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático pedagógicos, revelando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.</p> <p>2.4 Demonstrar aptidão na identificação de problemas socioculturais e educacionais com o intuito de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas e políticas.</p> <p>2.5 Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.</p>		<p>Gestão da Educação Básica</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de História (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais (EaD)</p> <p>Currículo e Gestão de</p>	
---	--	--	--	---	--

		<p>2.6 Estar apto para desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.</p> <p>2.7 Participar da gestão das instituições escolares e não escolares, no que tange a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.</p> <p>2.8 Aplicar processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.</p> <p>2.9 Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.</p> <p>2.10 Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras</p>		<p>Projetos Educacionais</p> <p>Avaliação da Aprendizagem</p> <p>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</p> <p>Estágio Supervisionado (Anos Iniciais do EF)</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso</p>	
--	--	---	--	---	--

		determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.			
		<p>Ensino Médio e modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola)</p> <p>3.1 Atuar em espaços escolares e não escolares, com valorização de atividades para além da sala de aula, ou seja, em espaços não formais.</p> <p>3.2 Conhecer estes espaços, mapeá-los e propor atividades pedagógicas (planos de aula e sequências didáticas) que possam ser realizadas com EJA.</p> <p>3.3 Reconhecer e respeitar as manifestações e</p>	<p>Formação Cultural, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Iniciação a Pesquisa Científica (EaD)</p> <p>Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EaD)</p> <p>Tópicos Avançados em Educação (EaD)</p>	<p>Currículo da Educação Básica</p> <p>Gestão da Educação Básica</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (EaD)</p> <p>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Novas Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (EaD)s</p> <p>Educação Especial e Inclusiva</p> <p>Sociologia da Educação</p>	<p>Prática Pedagógica (Educação de Jovens e Adultos - EJA) e Projeto Integrador</p> <p>Prática Pedagógica (Novas Tecnologias Educacionais e EaD) e Projeto Integrador</p>

		<p>necessidades físicas, cognitivas, afetivas dos educandos.</p> <p>3.4 Estar apto a relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático pedagógicos, revelando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.</p> <p>3.5 Demonstrar aptidão na identificação de problemas socioculturais e educacionais com o intuito de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas e políticas.</p> <p>3.6 Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.</p>		<p>Organização Política da Educação Básica</p> <p>Currículo e Gestão de Projetos Educacionais</p> <p>Avaliação da Aprendizagem</p> <p>Educação Profissional e Técnica</p> <p>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</p> <p>Estágio Supervisionado (Gestão da Educação Básica)</p> <p>Estágio Supervisionado (Instituições não escolares)</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso</p>	
--	--	--	--	--	--

		<p>3.7 Estar apto para desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.</p> <p>3.8 Participar da gestão das instituições escolares e não escolares, no que tange a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.</p> <p>3.9 Aplicar processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.</p> <p>3.10 Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.</p> <p>3.11 Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.</p>			
--	--	---	--	--	--

O Estágio Curricular Supervisionado, é ofertado no quarto ao sétimo período, o aluno cumpre totalizando 400 horas, perpassando a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão da Educação Básica e Instituições Não Escolares e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este é formalizado junto ao Núcleo de Estágio do UNICEPLAC, em instituições conveniadas ou dentro da própria instituição.

A despeito do Trabalho de Conclusão de Curso, é oferecido no 6º período (Iniciação a Pesquisa Científica EaD) carga horária 40 horas e 8º período (TCC), carga horária de 80 horas, o aluno cumpre na forma de monografia ou artigo científico, devidamente institucionalizado e regulamentado. O TCC é desenvolvido pela orientação de um docente da área do Projeto de Pesquisa do discente.

A organização curricular do curso contempla as exigências legais que dispõem sobre a oferta de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, na condição de disciplina obrigatória, nos termos da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais) e Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, (que regulamenta a Lei 10.436/2002 e artigo 18 de Lei 10.098/2000). Esta disciplina é oferecida no oitavo período letivo do Curso com carga horária de 80 horas.

Quanto às atividades complementares, cabe aqui relatar que são requisitos indispensáveis à formação e aquisição de competências necessárias à composição do perfil do egresso e devem ser desenvolvidas ao longo do curso, integralizando 200 (duzentas horas), considerando a diversidade dessas atividades e sua aderência com conteúdos peculiares à formação inicial do Magistério para a Educação Básica.

A Pedagogia, além de articular-se à diversas ciências, é uma área que abrange diferentes subáreas, possibilitando amplas áreas de atuação profissional, descritas nas práticas pedagógicas e projetos integradores a seguir:

Educação Infantil: Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social, sendo esta a primeira etapa da educação básica, ofertada em creches e pré-escolas.

Prática Pedagógica (Primeira Infância) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a conduta do Pedagogo atrelada às

experiências históricas e sociais da educação de crianças, permeadas por outras ciências, como a história, filosofia, psicologia, antropologia e a sociologia, além de articular conhecimentos acerca da organização política, da organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico, avaliação, currículo e gestão da Educação Básica.

Prática Pedagógica (Educação Interdisciplinar) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico voltado para a diversificação dos recursos, linguagens, currículo, métodos, conteúdos e avaliação nas variadas formas de organização dos ambientes para a de aprendizagem.

Ensino Fundamental: Estar apto para fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria. Esta etapa refere-se ao ensino do primeiro ao quinto ano, além do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Prática Pedagógica (Matemática) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Matemática, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (História) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar História, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (Geografia) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Geografia, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (Língua Portuguesa) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Língua Portuguesa, que compõe o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (Artes) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho domínio e capacidade para lecionar Artes, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (Ciências Naturais) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico domínio e capacidade para lecionar Ciências Naturais, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.

Prática Pedagógica (Educação de Jovens e Adultos - EJA) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda o reconhecimento e respeito às manifestações e necessidades físicas, cognitivas, afetivas dos educandos, o que sugere observação e prática mediada por outros profissionais.

Prática Pedagógica (Novas Tecnologias Educacionais e EaD) e Projeto Integrador: A temática presente nesta Unidade Curricular aborda as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático pedagógicos, para melhor desenvolvimento das aprendizagens significativas.

A Extensão no curso de Pedagogia é um processo educativo, científico e cultural, articulado entre ensino e pesquisa por meio da iniciação científica de forma indissociável, além de fomentar a relação transformadora entre o UNICEPLAC e a sociedade.

1º Período			P.I	
Código	Componente Curricular	Carga Horária		
DIT80	Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	80	Tema transversal: Educação e Infância	Conduta do Pedagogo atreladas às experiências históricas e sociais da educação de crianças, permeadas por outras ciências, como a história, filosofia, psicologia, antropologia e a sociologia, além de articular conhecimentos acerca da organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico, avaliação, currículo e gestão da Educação Básica.
FED80	Filosofia da Educação	80		
LETT40	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EaD)	40		
MT40	Matemática	40		
PAP80	Psicologia da Aprendizagem	80		
PPPI40	Prática Pedagógica (Primeira Infância) e Projeto Integrador	40		
	Subtotal Carga Horária	360		
2º Período				

Código	Componente Curricular	Carga Horária		
FMEM40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática (EaD)	40	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	Organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico voltado para a diversificação dos recursos, linguagens, currículo, métodos, conteúdos e avaliação nas variadas formas de organização dos ambientes para a de aprendizagem; e
PPMPI40	Prática Pedagógica (Matemática) e Projeto Integrador	40		
SE80	Sociologia da Educação	40		
OPEB80	Organização Política da Educação Básica	80		
HE80	História da Educação (EaD)	80		
PD40	Psicologia do Desenvolvimento	80		
PPEIPI	Prática Pedagógica (Educação Interdisciplinar) e Projeto Integrador	40		
	Subtotal Carga Horária	400		
3º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária		
ADDM80	Aprendizagem Desenvolvimento e Desempenho Motor	80	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	Desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar História, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.
EE40	Empreendedorismo e Empregabilidade (EaD)	40		
FEI80	Fundamentos da Educação Infantil	80		
DG80	Didática Geral	80		
FMEH40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História (EaD)	40		
PPHPI40	Prática Pedagógica (História) e Projeto Integrador	40		
	Subtotal Carga Horária	360		
4º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária		
AL40	Alfabetização e Letramento	40	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	Desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Geografia, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.
LIJ40	Literatura Infante-Juvenil	40		
ESEI100	Estágio Supervisionado (Educação Infantil)	100		
FMEG40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia (EaD)	40		
PPGPI40	Prática Pedagógica (Geografia) e Projeto Integrador	40		
OTPEI80	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	80		
EEI40	Educação Especial e Inclusiva	40		
	Subtotal Carga Horária	380		
5º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária		
CEB80	Currículo da Educação Básica	80	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	Desenvolvimento do trabalho pedagógico, domínio e capacidade para lecionar Língua

FMELP40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (EaD)	40		Portuguesa, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.
PPLPPI40	Prática Pedagógica (Língua Portuguesa) e Projeto Integrador	40		
GEB80	Gestão da Educação Básica	80		
ESAI100	Estágio Supervisionado (Anos Iniciais do EF)	100		
ECRB40	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EaD)	40		
Subtotal Carga Horária		380		
6º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária		Desenvolvimento do trabalho, domínio e capacidade para lecionar Artes, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.
FCCABI80	Formação Cultural, Cultura Afro-brasileira e Indígena, Diversidade e Direitos Humanos	80	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	
FMEA40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes (EaD)	40		
PPAPI40	Prática Pedagógica (Artes) e Projeto Integrador	40		
CGPE80	Currículo e Gestão de Projetos Educacionais	80		
IPC40	Iniciação a Pesquisa Científica (EaD)	40		
ESGEB100	Estágio Supervisionado (Gestão da Educação Básica)	100		
Subtotal Carga Horária		380		
7º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária		Desenvolvimento do trabalho pedagógico domínio e capacidade para lecionar Ciências Naturais, que compõem o núcleo básico do ensino brasileiro.
AA80	Avaliação da Aprendizagem	80	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	
FMECN40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais (EaD)	40		
PPCNPI40	Prática Pedagógica (Ciências Naturais) e Projeto Integrador	40		
FMEEJA40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (EaD)	40		
PPEJA40	Prática Pedagógica (Educação de Jovens e Adultos - EJA) e Projeto Integrador	40		
HSMA40	Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EaD)	40		
ESINE100	Estágio Supervisionado (Instituições Não Escolares)	100		
Subtotal Carga Horária		380		
8º Período				
Código	Componente Curricular	Carga Horária	Tema transversal: Interdisciplinaridade - Práticas Pedagógicas	Linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático pedagógicos,
EPT80	Educação Profissional e Técnica	80		

LBS80	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	80	para melhor desenvolvimento das aprendizagens significativas.
FMNTEED40	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Novas Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (EaD)	40	
PPNTE40	Prática Pedagógica (Novas Tecnologias Educacionais e Educação a Distância) e Projeto Integrador	40	
TCC80	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80	
TAE40	Tópicos Avançados em Educação (EaD)	40	
Subtotal Carga Horária		360	
OPT40	Optativa (EaD)	40	
AC40	Atividades Complementares	200	
Carga Horária Total Geral		3200	
Disciplina Optativa			
Código	Componente Curricular	Carga Horária	
ECA40	Educação do Campo (EaD)	40	
IC40	Infâncias na Contemporaneidade (EaD)	40	
PPAEI40	Planejamento, Projetos e Acessibilidade para Educação Inclusiva (EaD)	40	
ESA40	Empreendedorismo e Sustentabilidade Ambiental (EaD)	40	
IINS40	Inglês Instrumental (EaD)	40	
EAPI40	Educação Alimentar na Primeira Infância (EaD)	40	
Integralização Curricular			
Carga Horária a integralizar		3.200 (Três mil e duzentos)	
Tempo Mínimo de Integralização		4 anos (8 semestres)	
Tempo Máximo de Integralização		8 anos (16 semestres)	

Ao longo de todos os períodos do curso, e visando à construção das habilidades e competências do acadêmico, conforme determinado no Perfil do Egresso, é desenvolvida a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores, que são acrescidos na grade curricular do primeiro ao último período do curso. Existe uma preocupação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que permitam a acessibilidade metodológica, o que se consegue diversificando métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem tanto no ambiente da sala de aula no ensino teórico, quanto nas aulas práticas e trabalhos comunitários, nos eventos de extensão. Enfatize-se que os Projetos de Extensão permitem, além da construção do conhecimento dos

diferentes campos de atuação do Pedagogos, das demandas locais e regionais, a prática da acessibilidade atitudinal diante das diversidades culturais, religiosas e sociais próprias das comunidades.

São, portanto, competências possibilitadas pelos Projetos Integradores:

- Conhecimento de temas como políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e sua relação com a formação profissional;
- Ampliação da visão de relacionamento interpessoal relacionada a profissão do pedagogo;
- Desenvolvimento da autonomia e capacidade de desenvolvimento individual para a resolução de problemas por meio de metodologias inovadoras e comprovadamente exitosas de intervenção em comunidades, e na intersetorialidade em equipes multiprofissionais;
- Desenvolvimento de conhecimentos e vivência teórico-prática para o exercício da docência respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), e nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

Cabe destacar a oferta ainda, se houver interesse do aluno, ao final da graduação, a Complementação Pedagógica em Pedagogia do UNICEPLAC, que será ofertada aos profissionais licenciados em qualquer área, que desejam ampliar a sua atuação em Pedagogia. O curso é indicado para os profissionais que buscam exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, incluindo a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares. A Complementação Pedagógica está amparada pela Resolução do MEC de nº2, de 01 de julho de 2015, que permite ao estudante licenciado cursar uma segunda Graduação em Licenciatura em apenas 12 meses (1 ano).

A estrutura curricular do curso de Pedagogia do UNICEPLAC, considera todos os

aspectos pedagógicos e metodológicos, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a compatibilidade da carga horária total, evidencia em todo o percurso formativo a articulação entre a teoria e a prática, oferta a disciplina de LIBRAS, como componente curricular obrigatório, oferece disciplinas na modalidade à distância, o que permite a familiarização com o ensino à distância, além de evidenciar claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do estudante apresentando elementos comprovadamente inovadores e exitosos.

1.5. Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso de Curso de Pedagogia garante conteúdos curriculares relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, com dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento e sendo complementados por atividades extraclasse, definidas e articuladas com o processo global de formação.

Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 01 de julho de 2015, e com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as diretrizes para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), o percurso formativo para educação inicial e continuada do licenciado em Pedagogia prima pela formação de um profissional com conhecimentos requeridos para seu exercício, com competências e habilidades gerais e específicas, desenvolvidos em cada núcleo formativo.

A relação teoria e prática é inovadora, pois utiliza metodologias ativas, aprendizagem colaborativa entre os estudantes; parcerias com as famílias e redes de

apoio nos Projetos Integradores; reutilização de materiais de baixo custo, ou recicláveis, numa proposta de sustentabilidade ambiental; e a insere metodologias audiovisuais participativas como recurso de ensino e pesquisa, como a utilização de vídeos como produtos de ensino e aprendizagem, que incitam o estudante na resolução de questões problematizadoras da realidade da docência, as quais os desafiam para mudanças e rupturas de paradigmas educacionais frente a uma diversidade de aprendentes.

O curso prevê, a acessibilidade metodológica, orientada pelo Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade – NapA, e oferece ferramentas de acesso a periódicos atualizados e à nossa biblioteca virtual, onde se dispõe de títulos atualizados, que propiciam a acessibilidade metodológica por meio de tablets acoplados às mesas da biblioteca, facilitando o acesso pelo aluno, disponibiliza-se cabines para estudo individual e em grupo, rede wifi, computadores e atendimento regular durante todo o período em que a instituição se encontra aberta.

Cabe destacar que a aprendizagem colaborativa no curso de Pedagogia, tem como objetivo oportunizar o apoio mútuo entre pares, por meio da formação de grupos colaborativos de trabalho em equipe. Assim, a aprendizagem é aqui considerada como um processo realizado colaborativamente e mediado pelo docente, que fomenta a interação, colaboração e desenvolvimento do grupo, e possibilita o desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem compartilhadas, além de possibilitar a criação de um ambiente educativo onde é possível interagir, discutir, refletir e construir, além da construção conjunta do conhecimento, pelo cumprimento de atividades e objetivos comuns.

Além disso, o curso de Pedagogia do UNICEPLAC busca desenvolver a formação profissional e cidadã de pedagogos comprometidos ética e politicamente com a transformação social, visando à superação das múltiplas formas de exclusão social, econômica e cultural, atendendo às funções de docência e gestão no magistério na educação básica, assim como a atuação na elaboração, desenvolvimento, supervisão e avaliação de projetos educacionais em ambientes escolares e não escolares.

O planejamento curricular idealizado para o curso de Pedagogia é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as DCN, com as políticas

institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento

Nesse contexto, os estudos das políticas públicas educacionais relacionadas à educação e Direitos Humanos presentes nas relações sociais e nos diferentes aspectos da vida coletiva, bem como aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais na educação da Primeira Infância, e a garantia dos seus direitos fundamentais.

O Curso de Pedagogia oferece ferramentas de acesso a periódicos atualizados e à nossa biblioteca virtual, onde dispomos de títulos atualizados, que propiciam a acessibilidade metodológica por meio de tablets acoplados às mesas da biblioteca, facilitando o acesso pelo aluno, disponibilizamos cabines para estudo individual e em grupo, rede wifi, computadores e atendimento regular durante todo o período em que a instituição se encontra aberta.

A biblioteca oferece também aos discentes palestras e cursos para utilização de ferramentas de pesquisa e bases de dados e trabalha em conjunto com a Coordenação do Curso nos processos de desenvolver no aluno o “hábito” de pesquisar em bases de dados e de buscar os cursos realizados pela biblioteca. Desenvolvemos uma política de informação do corpo discente sobre todos esses aspectos em uma parceria com a ASCOM e contamos também com o auxílio de nosso corpo docente, informando em um “primeiro slide da aula” sobre cursos, novidades recém implementadas na biblioteca e sobre o uso da biblioteca virtual.

Além disso, as abordagens transversais relativas a: Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africanas; Política de Educação Ambiental e Política de Educação em Direitos Humanos foram cumpridas em unidades curriculares e em atividades complementares, mencionadas a seguir.

A Educação Ambiental está contemplada de forma transversal em diversas disciplinas do Curso, tais como: Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD); Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Organização Política da Educação Básica;

Empreendedorismo e Sustentabilidade Ambiental (EAD) - Optativa; Currículo da Educação Básica; Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais; Aprendizagem, Desenvolvimento e Desempenho motor; Empreendedorismo e empregabilidade (EAD), bem como nos Seminários Temáticos em Educação e Desenvolvimento Sustentável, nas atividades complementares, nos projetos de extensão e de iniciação científica.

Buscando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Relações de Gênero, raça e cultura e das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas como conteúdos transversais nas disciplinas: Organização Política da Educação Básica; Fundamentos e Metodologia do Ensino de História; Currículo da Educação Básica; Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes; Formação Cultural, Diversidade e Direitos Humanos; Currículo e Cultural Afro-Brasileira e Indígena; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD); Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD), bem como nas atividades complementares, nos projetos de extensão e de iniciação científica e nos projetos integradores.

Nessa mesma perspectiva para atendimento à abordagem de educação em Direitos Humanos, os conteúdos estão abarcados nas seguintes unidades curriculares: Homem, sociedade e Meio Ambiente; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD); Empreendedorismo e empregabilidade (EAD).

Abaixo seguem as ementas contendo as bibliografias básica e complementar devidamente referendadas pelo NDE, são elas:

1º PERÍODO

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – 80H

Período: 1º

Ementa: Desenvolvimento Sustentável nos níveis individual e educacional. Apropriação dos conceitos e práticas inovadoras da Tecnologia pela Educação. Aprofundar nos contextos socioeducativo dos recursos tecnológicos e sua execução, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Analisar os conceitos básicos das diferentes

linguagens tecnológicas de expressão, informação e comunicação. Novos ambientes virtuais de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CARMO, V. O. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490>.

MUNHOZ, A. S. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4>.

TAJRA, S. F. **Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522203>.

Bibliografia Complementar:

CERIGATTO, M. P.; MACHADO, V. G. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028128>.

REIS, D. R. **Gestão da inovação tecnológica**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452141>.

SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. (Colabs.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308791>.

SANTOS, P. P. K.; RIBAS, E.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021099>.

TJRA, S. F. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522265>.

Periódico:

SUSTAINABILITY. Basel: MDPI AG, 2009- . Disponível em:
https://search.proquest.com/publication/publications_2032327?accountid=169349.

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 80H

Período: 1º

Ementa: Os distintos campos do pensamento e da reflexão humana. O pensamento científico, o senso comum e o filosófico. Contribuições da filosofia para a formação do educador e para a organização do trabalho pedagógico.

Bibliografia Básica:

CAMOZZATO, B. K. et al. **Filosofia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892>.

CHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, S. **A nova filosofia da educação**. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986>.

PERISSÉ, G. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179468>.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. **Filosofia da educação matemática**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301302>.

JASPERS, K. **Introdução à filosofia de Friedrich Nietzsche**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6372-9>.

GHIRALDELLI JR., P. **As lições de Paulo Freire: filosofia, educação e política**. São Paulo: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448977>.

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia e história da educação brasileira**. 2. ed. São Paulo:

Manole, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443361>.

REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. Livro eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502135444>.

Periódico:

FILOSOFIA UNISINOS. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos -

UNISINOS, Editoria de Periódicos Científicos, 2011- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/2040959/citation/11AF14BED8584192PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS (EAD) – 40H

Período: 1º

Ementa: Processos da comunicação. Funções do texto. Níveis de linguagem. Gramática aplicada ao texto. Léxico, ideologia e estilística presentes nos diferentes tipos de textos. Métodos e estratégias de leitura e interpretação e produção de textos. Gêneros textuais. Redação técnica. Fatores de Textualidade. Tipos de Conhecimento. A Pesquisa Científica. Técnica de construção de textos científicos.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos,**

pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed.

São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770>.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611>.

CASTRO, J. B. et al. **Leitura e escrita acadêmicas.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500228>.

MEDEIROS, J. B. **Como escrever textos:** gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135>.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura:** guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999>.

TERRA, E. **Práticas de leitura e escrita.** São Paulo: Saraiva Educacional, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA. Aracajú, SE: CBPC, 2012- . Disponível em: <http://sustenere.co/index.php/rbadm/issue/archive>.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA – 40H

Período: 1º

Ementa: Conceitos, objetivos, conteúdos e a interdisciplinaridade da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tendências, pressupostos teórico-metodológicos. Processos mentais básicos para aprendizagem da matemática: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão e

conservação. Resolução de situações problema envolvendo números naturais e sistema de numeração decimal, operações com números naturais, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação.

Bibliografia Básica:

HUETE, J. C.; BRAVO, J. A. F. **O ensino da matemática:** fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308395>.

LOYO, T. et al. **Fundamentos e metodologias de matemática.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029781>.

PAIS, L. C. **Ensinar e aprender matemática.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179048>.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. **Filosofia da educação matemática.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301302>.

BOYER, C. B.; MERZBACH, U. C. **História da matemática.** São Paulo: Blucher, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216117>.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. **Matemática:** práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Penso, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899972>.

SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290024>.

WALLE, J. A. V. **Matemática no ensino fundamental:** formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290284>.

Periódico:

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PESQUISA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação, 2004- .

Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_2030922?accountid=169349.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – 80H

Período: 1º

Ementa: A construção do conhecimento psicológico – objetos e métodos – nas principais escolas psicológicas. Conceituação, características e tipos de aprendizagem. Condições psicológicas, pedagógicas e sociológicas da aprendizagem humana. A Produção psicossocial das diferenças no contexto escolar: fracasso escolar, estigma e exclusão de diferenças de gênero, etnia e classe social. Necessidades especiais no contexto escolar, dificuldades de aprendizagem. Principais teorias da aprendizagem e suas relações com a educação. Diferentes contribuições teóricas ao estudo da aprendizagem. Análise de estudos e pesquisas contemporâneas em aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BOSSA, N. A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico.** Porto Alegre (RS): Artmed, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315171/>.

RODRIGUES, A. M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455>.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Orgs.). **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** 2. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, N. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786587958279>.

COLETTA, E. D. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059>.

FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula**: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178195>.

ILLERIS, K. (Org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre (RS):

Penso, 2013. Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381>.

SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290222>.

Periódico:

PSICOLOGIA: CIENCIA E PROFISSAO. Brasília: Conselho Federal de Psicologia.

2002- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_2047533?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (PRIMEIRA INFÂNCIA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 1º

Ementa: Especificidades do Currículo na Educação Infantil. Articulações entre o cuidar e educar e interações e brincadeira na Educação Infantil. Aprendizagem, desenvolvimento e práticas pedagógicas na creche. O trabalho multidisciplinar do Pedagogo.

Aprendizagem, desenvolvimento e práticas pedagógicas na pré-escola. Avaliação para as aprendizagens na Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

BUCHWITZ, T. M. A. **Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas.** São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585>.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas.** 13. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334079>.

LOPES, E. P. **A educação da primeira infância na perspectiva de Comenius.** São Paulo: Salta, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494354>.

Bibliografia Complementar:

BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. **Infância, educação e direitos humanos.** São Paulo: Cortez, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378>.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279>.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325422>.

MOLETTA, A. K. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia (s) da infância.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312156>.

Periódico:

REVISTA DE EDUCAÇÃO. Campinas, SP: PUC-Camp., 1996- . Disponível em:
<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/issue/archive>.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA (EAD) – 40H

Período: 2º

Ementa: Contextualização histórica do desenvolvimento do pensamento matemático. Parâmetros e Referenciais curriculares Nacionais. A utilização da etnomatemática, modelagem e história da matemática como proposta metodológica de ensino. Planejamento e desenvolvimento para o ensino da matemática. Análise de material didático. A construção dos conceitos matemáticos na Educação Infantil e Anos Iniciais.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, M. M. et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701>.

LOYO, T. et al. **Fundamentos e metodologias de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029781>.

WALLE, J. A. V. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290284>.

Bibliografia Complementar:

KNIJNIK, G. et al. **Etnomatemática em movimento**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381604>.

PAIS, L. C. **Ensinar e aprender matemática**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179048>.

SANTOS, V. M. **Ensino de matemática na escola de nove anos: dúvidas, dívidas e desafios**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116492>.

SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Orgs.). **A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899842>.

SUTHERLAND, R. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318530>.

Periódico:

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PESQUISA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação, 2004- .

Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_2030922?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (MATEMÁTICA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 2º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de Matemática. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

PAIS, L. C. **Ensinar e aprender matemática**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179048>.

SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Orgs.). **A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899842>.

SUTHERLAND, R. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível

em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318530>.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, M. M. et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701>.

KNIJNIK, G. et al. **Etnomatemática em movimento**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381604>.

LOYO, T. et al. **Fundamentos e metodologias de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029781>.

SANTOS, V. M. **Ensino de matemática na escola de nove anos: dúvidas, dúvidas e desafios**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116492>.

WALLE, J. A. V. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290284>.

Periódico:

JORNAL INTERNACIONAL DE ESTUDOS EM EDUCACAO MATEMATICA. Londrina: Kroton Educacional, *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática*, 2016- .

Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/2050515/citation/77CE6B36547B4946PQ/9?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 40H

Período: 2º

Ementa: As correntes do pensamento sociológico e a Educação. Educação e o paradigma do consenso. A teoria da resistência cultural e o paradigma do conflito. O papel social da escola no contexto da estrutura social capitalista.

Bibliografia Básica:

APPLE, M. W.; BALL, J. S.; GANDIN, L. A. (Orgs.). **Sociologia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848329>.

MARQUES, S. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2115-7>.

SOUZA, R. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122509>.

Bibliografia Complementar:

AUGUSTINHO, A. M. N. et al. **Sociologia da educação**. 3. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028418>.

DEMO, P. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. 6. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047>.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422107>.

SOUZA, J. V. A. **Introdução à sociologia da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176870>.

VIANA, N. **Introdução à sociologia**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro

eletrônico MINHA biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206>.

Periódico:

SOCIOLOGY OF EDUCATION. Albany: American Sociological Association, 1994- .

Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/42194/citation/96B9579022904B06PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 80H

Período: 2º

Ementa: Estado, sociedade e educação; os cenários de mudanças e a formulação de políticas educacionais. Os organismos internacionais e as políticas educacionais. Tendências recentes da política nacional de educação. Legislação da educação brasileira. Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Políticas de Educação Ambiental e Currículo.

Bibliografia básica:

BES, P. et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500075>.

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo:

Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493>.

LINA, C. C. N.; NUNES, A. R.; BES, P. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH,

2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028043>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, N. L. T. **Relações sociais e a vida**

coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786587958279>.

CAMPOS, F. R.; BLIKSTEIN, P. (Orgs.). **Inovações radicais na educação brasileira.**

Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291700>.

RUSCHEINSKY, A. (Org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas.** Porto Alegre:

SAGAH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788563899873>.

SANTOS, P. S. M. B. **Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas, impactos.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122042>.

SILVA, G. J.; COSTA, A. M. R. F. M. **Histórias e culturas indígenas na educação**

básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214>.

Periódico:

REVISTA DA FAEEBA. Brumado: Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Departamento de Educação, 2011- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_4156680?accountid=169349.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (EAD) – 80H

Período: 2º

Ementa: História e historiografia da educação. Educação e processos de escolarização na perspectiva histórica. Estudo de temas relativos à história da educação no Brasil, do período colonial à contemporaneidade, com enfoque nas categorias infância, cultura escolar, gênero, etnia, trabalho e formação docente. O processo de democratização da educação brasileira.

Bibliografia Básica:

HILSDORF, M. L. S. **História da educação brasileira: leituras.** São Paulo: Cengage

Learning, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023>.

RIBEIRO, M. E. S. et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024724>.

SHGUNOV NETO, A. **História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais**. São Paulo: Salta, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688>.

Bibliografia Complementar:

GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179598/>.

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443361>.

GHIRALDELLI JR., P. **A nova filosofia da educação**. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444986>.

IMBERNÓN, F. (Org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**.

Porto Alegre: 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317434>.

VIANNA, C.; CARVALHO, M. (Orgs.). **Gênero e educação: 20 anos construindo conhecimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307977/>.

Periódico:

HISTORY OF EDUCATION QUARTERLY. Urbana: Cambridge University Press, 2004- .

Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/7994/citation/582FFE03996C4FCBPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO – 80H

Período: 2º

Ementa: Teorias do desenvolvimento da infância e adolescência. Princípios gerais do desenvolvimento psicológico na infância e adolescência, relacionando-os ao desenvolvimento biológico e ao contexto sócio-histórico-cultural.

Bibliografia Básica:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279>.

MARTORELL, G.; PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **O mundo da criança: da infância à adolescência**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556308>.

PAPALIA, D. E.; FELDMA, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552171>.

Bibliografia Complementar:

CASTORINA, J. A.; BAQUERO, R. J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: Penso, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441>.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. V.1. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763>.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. V.2. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770>.

LIMA, C. C. N.; CORTINAZ, T.; NUNES, A. R. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023086>.

MARTORELL, G. **O desenvolvimento da criança:** do nascimento à adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451>.

Periódico:

INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA. Parana: Universidade de Federal do Paraná - Departamento de Psicologia, 1997- . Disponível em:
https://search.proquest.com/publication/publications_2049082?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 2º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias de para interdisciplinaridade do currículo. Observações em espaços educativos da educação infantil e análise crítica dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação na perspectiva interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

MACEDO, L.; PETTY, A. L. C.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310060/>.

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. (Ed.). **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa.** Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141>.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas.** Juí: Unijuí, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079>.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, V. S. et al. **Didática.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677>.

HAMES, C.; ZANON, L. B.; PANSERA-DE-ARAUJO, M. C. (Orgs.). **Currículo integrado, educação e trabalho: saberes e fazeres em interlocução**. Juí: Unijuí, 2016.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074956>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127245>.

NEVES, A. F.; PAULA, M. H.; ANJOS, P. H. R. (Orgs.). **Estudos interdisciplinares em humanidades e letras**. São Paulo: Blucher, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391664>.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522302>.

Periódico:

INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA. Parana: Universidade de Federal do Paraná -

Departamento de Psicologia, 1997- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_2049082?accountid=169349.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO MOTOR – 80H

Período: 3º

Ementa: Estudo das diferentes fases do desenvolvimento motor da criança relacionando-se com a aprendizagem de habilidades motoras e da problemática do processo de aprendizagem das habilidades motoras, no que diz respeito aos mecanismos internos que regulam o movimento, bem como aos fatores ambientais que afetam esse processo.

Bibliografia Básica

COSTA, R. R. et al. **Aprendizagem e controle motor**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028524>.

MARTORELL, G. **O desenvolvimento da criança**: do nascimento à adolescência. Porto Alegre (RS): Amgh, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451>.

TANI, G. **Comportamento motor**: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730624>.

Bibliografia Complementar:

CENGAGAE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **Aprendizagem e sua dimensão cognitiva, afetiva e social**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513>

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020>.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815>.

LIMA, C. C. N.; CORTINAZ, T.; NUNES, A. R. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023086>.

LUZZI, D. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444573>.

Periódico:

MOTRICIDADE. Ribeira de Pena: Edições Desafio Singular, 2011- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_616555?accountid=169349.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE (EAD) – 40H

Período: 3º

Ementa: Contexto do mercado de trabalho e suas implicações no planejamento de ações que ajudem na preparação e facilitem a construção do projeto de carreira. Estudo dos componentes do processo de desenvolvimento da capacidade empreendedora e inovadora dos indivíduos, indicando os instrumentos necessários no planejamento, execução e controle das atividades inovadoras e empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades.

Bibliografia Básica:

BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189>.

CNADIDO, C. R.; PATRICIO, P. **Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852>.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014>.

Bibliografia Complementar:

BORGES, C. (Org.). **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

DORNELAS, J. **Dicas essenciais de empreendedorismo: sugestões práticas para quem quer empreender**. São Paulo: Empreende, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Empreende / LTC, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2>.

HASHIMOTO, M. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440494>.

MENDES, J. **Empreendedorismo 360°: a prática na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422>.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 80H

Período: 3º

Ementa: Estudo histórico das principais correntes da educação infantil. Vivência da dinâmica da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo. Planejamento das atividades Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor.

Bibliografia Básica:

ALVES, J. F. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2249-9>.

BRITO, G. N. **Fundamentos da educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122448>.

EULÀLIA, B.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto

Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909>.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.**

Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761>.

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. (Orgs.). **Ler e escrever na educação infantil:**

discutindo práticas pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178270>.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. (Org.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto

Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311623>.

MOLETTA, A. K.; BIERWAGEN, G. S.; TOLEDO, M. E. R. O. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>.

ZABALA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310701>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF CHILD CARE AND EDUCATION POLICY. Seoul:

Springer Nature B.V., 2007- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/2034741/citation/A8B3CD3D01274146PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL – 80H

Período: 3º

Ementa: O processo de ensino-aprendizagem e suas relações com a prática social e política. A organização do trabalho pedagógico em sala de aula: o planejamento – plano

de disciplina, plano de unidade e plano de aula-; relação objetivos/conteúdos/metodologia. Tipologia dos conteúdos. Métodos e técnicas de ensino. O processo de avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, V. S. et al. **Didática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677>.

MALHEIROS, B. T. **Didática geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397>.

ZABALA, A. et al. **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290918>.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **Planejamento, avaliação e didática**. Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728>.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012644>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178140>.

Periódico:

JOURNAL OF COLLEGE TEACHING & LEARNING. Littleton: The Clute Institute, 2011-

. Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/2026890/citation/CFB2D01014294C08PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA (EAD) – 40H

Período: 3º

Ementa: A sala de aula como espaço de produção do conhecimento sobre a sociedade e sobre a ciência. A problematização como estratégia de investigação e ensino da história, voltadas para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Caracterização e análise do trabalho de campo como estratégia de ensino da história. A utilização de diversas fontes de informação na compreensão da sociedade. Planejamento e desenvolvimento de atividades para o ensino de história. Análise de material didático. Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, C. R. et al. **Metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020016>.

BAUER, C. S.; OLIVEIRA, S.; ALVES, A. C. Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027602>.

FONSECA, T. N. L. **História e ensino de história**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172124>.

Biblioteca Complementar:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

GOMES, N. L. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo

Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956>.

SILVA, G. J.; COSTA, A. M. R. F. M. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214>.

WITTMANN, L. T. (Org.). **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265>.

Periódico:

TEACHING HISTORY. London: The Historical Association, 1998- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_48308?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (HISTÓRIA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 3º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de História. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo:

Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

FONSECA, T. N. L. **História e ensino de história**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172124>.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956>.

Biblioteca Complementar:

ANTUNES, C. R. et al. **Metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020016>.

BAUER, C. S.; OLIVEIRA, S.; ALVES, A. C. Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027602>.

OLIVEIRA, R. S. **História**. São Paulo: Blucher, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206750>.

SACRISTÁN, J. G.; GOMÉZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312774>.

WITTMANN, L. T. (Org.). **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autêntica,

2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265>.

Periódico:

TEACHING HISTORY. London: The Historical Association, 1998- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_48308?accountid=169349.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO – 40H

Período: 4º

Ementa: A psicogênese da Língua Escrita: as pesquisas sobre os processos cognitivos

da escrita e da leitura, as hipóteses da criança sobre a leitura e a escrita. A articulação entre o sistema fonológico e o sistema gráfico da língua. A ortografia e os valores funcionais das letras. O erro na alfabetização. Aspectos linguísticos da metodologia da alfabetização.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Alfabetização e letramento**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656>.

LOTSCH, V. O. **Alfabetização e letramento I**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123568>.

MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (Orgs.). **Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848756>.

Bibliografia Complementar:

BORGES, E.; ALBUQUERQUE, C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **Alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178836>.

CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178843>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Alfabetização e letramento II: uma visão geral**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123575>.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179239>.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica,

2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179277>.

Periódico:

LANGUAGE AND LITERACY. Toronto: Language and Literacy Researchers of Canada, 2003- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/28315/citation/777D194CCAE1437EPQ/7?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL – 40H

Período: 4º

Ementa: Panorama histórico da literatura infantil - juvenil. Os contos de fadas. A arte de contar histórias. A narrativa, a poesia, o teatro e o folclore para crianças. As canções infantis, jogos e brincadeiras.

Bibliografia Básica:

CAGNETI, S. S.; SILVA, C. F. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil – África:** Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179307>.

COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo.** 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454688>.

MINUZZI, L. P. et al. **Literatura infantojuvenil.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500129>.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, N. S. E. et al. **Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900711>.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. S. (Orgs.). **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311623>.

PAIVA, A.; SOARES, M. (Orgs.). **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179284>.

PERISSÉ, G. **Literatura e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178287>.

SARAIVA, J. A. (Org.) **Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano de ação**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318165>.

Periódico:

JORNAL DE SERVIÇOS INFANTIS. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2006- .

Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/1006509/citation/793BE555DECF4D97PQ/16?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO (EDUCAÇÃO INFANTIL) – 100H

Período: 4º

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado junto às escolas de educação Infantil direcionado ao trabalho pedagógico na docência e estabelecendo uma análise crítica da parte pedagógica.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996>.

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493>.

EULÀLIA, B.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto

Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909>.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.**

Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761>.

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. (Orgs.). **Ler e escrever na educação infantil:**

discutindo práticas pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178270>.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. (Org.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto

Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311623>.

MOLETTA, A. K.; BIERWAGEN, G. S.; TOLEDO, M. E. R. O. **A educação infantil e a**

garantia dos direitos fundamentais da infância. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>.

ZABALA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310701>.

Periódico:

REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba,

2009- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/4514812/citation/77CE6B36547B4946PQ/13?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
(EAD) – 40H

Período: 4º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes

estratégias para o ensino de Geografia. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia**. Brasília: Ministério de Educação e do Desporto - SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>.

LOBLER, C. A.; FRANCISCO, M. A. S. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726999>.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde temas transversais**. Brasília: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012644/>.

MALHEROS, B. T. **Didática geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397>.

Periódico:

TEACHING GEOGRAPHY. Sheffield: Geographical Association, 2007- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_28686?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (GEOGRAFIA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 4º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de Geografia. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino**. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Minha biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127245>.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**

de Geografia. Brasília: Ministério de Educação e do Desporto - SEF. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula:** como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012644/>.

LOBLER, C. A.; FRANCISCO, M. A. S. **Metodologia do ensino de geografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726999>.

MALHEROS, B. T. **Didática geral.** Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Minha biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 2015- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_2047726?accountid=169349.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 80H

Período: 4º

Ementa: Seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo. Planejamento das atividades Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor da educação infantil na formação integral das crianças de zero a cinco anos.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761>.

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil.** São Paulo:

Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493>.

EULÀLIA, B.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto

Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909>.

Bibliografia Complementar:

ALVES, J. F. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2249-9>.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. (Org.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto

Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311623>.

MOLETTA, A. K.; BIERWAGEN, G. S.; TOLEDO, M. E. R. O. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.).

Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado e construindo o futuro. Porto

Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312156>.

ZABALA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310701>.

Periódico:

IMAGENS DA EDUCAÇÃO. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, Programas de

Pós-Graduação em Educação da Região Sul, 2011- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_2037667?accountid=169349.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA – 40H

Período: 4º

Ementa: Tipos de Necessidades especiais. Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial e inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada, integração. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Políticas Públicas para Educação Inclusiva. Tecnologia Assistiva.

Bibliografia Básica:

ALIAS, G. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** princípios fundamentais e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544>.

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva:** contexto social e histórico, análise das deficiências e usos das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

SILVA, M. C. **Educação inclusiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595020351>.

Bibliografia Complementar:

LOPES, M. C.; FABRIS, E. H. **Inclusão e educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171172>.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178942>.

MITTLER, P. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre:

Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

SMITH, D. D. **Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão**. 5. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317229>.

Periódico:

THE JOURNAL OF SPECIAL EDUCATION. Bensalem: SAGE PUBLICATIONS, INC.,

1997-2010. Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/3223/citation/BAAF85F0A2024E57PQ/5?accountid=169349>.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 80H

Período: 5º

Ementa: Currículo: conceitos, histórico e construções epistemológicas. Currículo da Educação Básica do DF. Orientações legais e currículo. Planejamento, execução e avaliação curricular. Currículo básico. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Políticas de Educação Ambiental e Currículo.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Currículo e desafios contemporâneos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900742>.

CENGAGE LEARNING. **Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos: a**

nova dinâmica na escola atual. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123629>.

RUSCHEINSKY, A. (Org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre:

SAGAH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788563899873>.

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315584>.

CAGNETI, S. S.; SILVA, C. F. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179307>.

SANTOMÉ, J. T. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848169>.

SANTOS, C. R. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126088>.

SANTOS, E. (Org.). **Currículos: teorias e práticas**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2143-0>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPEd, 2000- . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Linguagem e participação social. Concepções de língua e linguagem nos Parâmetros e nos Referenciais Curriculares Nacionais. Pressupostos para a concepção da linguagem como ação e atividade. Comunicação e contextualização. Língua escrita: usos e formas. Gêneros discursivos para o trabalho com a linguagem escrita. A língua portuguesa nos ciclos iniciais: conteúdos, valores e atitudes A pesquisa em Língua

Portuguesa. O planejamento e o desenvolvimento de atividades em Língua Portuguesa. Análise e confecção de material didático.

Bibliografia Básica:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **A construção dos processos de leitura, escrita e do raciocínio lógico.** São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123582>.

CORTINA, A. et al. **Fundamentos da língua portuguesa.** SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076>.

LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (Orgs.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062>.

Bibliografia Complementar:

AIUB, T. (Org.). **Português: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666>.

GONÇALVES, C. **Brasileirinho: português para crianças e pré-adolescentes.** Rio de Janeiro: EPU, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633495>.

RIOLFI, C. et al. **Ensino de língua portuguesa.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522106066>.

SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. (Orgs.). **Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172414>.

VAL, M. G. C. **Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429>.

Periódico:

EDUCAÇÃO EM REVISTA UFMG. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006- . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0102-4698&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (LÍNGUA PORTUGUESA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 5º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de Língua Portuguesa. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

AIUB, T. (Org.). **Português: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666>.

RIOLFI, C. et al. **Ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522106066>.

VAL, M. G. C. **Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429>.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **A construção dos processos de leitura, escrita e do raciocínio lógico**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123582>.

CORTINA, A. et al. **Fundamentos da língua portuguesa**. SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076>.

GONÇALVES, C. **Brasileirinho**: português para crianças e pré-adolescentes. Rio de Janeiro: EPU, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633495>.

LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (Orgs.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica**: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179062>.

SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. (Orgs.). **Ensino de gramática**: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172414>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012- . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2176-6681&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 80H

Período: 5º

Ementa: Gestão das Organizações Educativas. A especificidade da gestão da Escola. Gestão escolar e o desenvolvimento humano. Relações entre a abordagem teórica e a prática administrativa da gestão escolar no Brasil. Modelos de gestão escolar.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500075>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Gestão da educação (pública e privada)**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780>.

SANT'ANNA, G. J. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica,

2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522319>.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, J. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610>.

KLAUS, V. **Gestão e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300619>.

SANTOS, C. R. **A gestão educacional e escolar para a modernidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114030>.

SANTOS, P. S. M. B. **As dimensões do planejamento educacional: o que os educadores precisam saber**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125937>.

THURLER, M. G.; MAULINI, O. (Org.). **A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848077>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012- . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2175-6236&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ANOS INICIAIS DO EF) – 100H

Período: 5º

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado junto às escolas de Ensino Fundamental (Anos Iniciais) direcionado ao trabalho pedagógico na docência e estabelecendo uma análise crítica da parte pedagógica.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996>.

NELSEN, J.; GFROERER, K. **Disciplina positiva para professores: 52 estratégias para lidar com as situações desafiadoras em sala de aula**. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520460894>.

VICKERY, A. et al. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre (RS): Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/>.

Bibliografia Complementar:

BUCHWITZ, T. M. A. **Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585>.

CERIGATTO, M. P. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028128>.

GILA, J. M. S.; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, F. **Professores na incerteza: aprender a docência no mundo atual**. Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290895>.

LEAL, T. F.; GOIS, S. (Orgs.). **A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172438>.

PERES, S. M.; PAULA, M. H.; SANTOS, M. P. (Orgs.). **Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas**. São Paulo: Blucher, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392258>.

Periódico:

EDUCAR EM REVISTA. Curitiba: Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, 1981- . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-4060&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: abordando aspectos de organização social, culturais, religiosos, medicinais e como essas culturas influenciaram na formação e no cotidiano do povo brasileiro. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano, demonstrando as diferenças entre as regiões do Brasil e entre a população rural e urbana. Políticas públicas inclusivas no Brasil. Estereótipos, relações interpessoais e comunicação multicultural.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Bibliografia Complementar:

D'AUREA-TARDELLI, D.; PAULA, F. V. (Orgs.). **O cotidiano da escola: as novas demandas educacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112692>.

LIMA, M. E. O. **Psicologia social do preconceito e do racismo**. São Paulo: Blucher, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127>.

LOPES FILHO, A. R. I. et al. **Ética e cidadania**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157>.

SILVA, G. J.; COSTA, A. M. R. F. M. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012- . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2175-6236&lng=pt&nrm=iso.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: FORMAÇÃO CULTURAL, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS – 80H

Período: 6º

Ementa: Formação da cultura Brasileira. Diversidade e cultura. Relações de Gênero, raça e cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos. Educação do campo e educação Quilombola.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595028395>.

SCARANO, R. C. V. et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595028012>.

WITTMANN, L. T. (Org.). **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265/>.

Bibliografia Complementar:

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2397-7>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502629790>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582178157>.

PIOVESAN, F. **Combate ao racismo**. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2397-7>.

SILVA, G. J. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788551303214>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012- . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2175-6236&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES (EAD) – 40H

Período: 6º

Ementa: História da arte e educação. A Arte no currículo escolar: tendências e fundamentos interdisciplinares. Concepção de Arte nos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Processo criador e o seu desenvolvimento por meio da integração da linguagem: Artes Visuais, Cênicas e Plásticas, Música e Dança. A arte como processo na formação do indivíduo. Os jogos dramáticos: observação, imaginação, criatividade, descoberta do movimento, descoberta do espaço, descoberta do som. O valor pedagógico do jogo e do brinquedo. Análise de material didático. História da arte Afro-brasileira e Africana.

Bibliografia Básica:

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil.** São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522122493>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **Arte, educação e música.** São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522123735>.

ESCOSTEGUY, C. C.; CORRÊA, R. **Metodologia do ensino de artes.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595021136>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>.

CAGNETI, S. S. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179307/>.

FIGUEIREDO, L. M. **História da arte para crianças.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522126507>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo, SP: Cengage Learning,

2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127245>.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536309750>.

Periódico:

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO (BAURU). Bauru, SP: Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, campus de Bauru., 1998- . Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1516-7313&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (ARTES) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 6º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de Artes. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES LTDA. **Arte, educação e música**. São Paulo:

Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123735>.

CONE, T. P.; CONE, S. **Ensinando dança para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole,

2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520450079>.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309750>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Disponível online.

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil.** São Paulo:

Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493>.

ESCOSTEGUY, C. C.; CORRÊA, R. **Metodologia do ensino de artes.** Porto Alegre:

SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021136>.

FIGUEIREDO, L. M. **História da arte para crianças.** São Paulo: Cengage Learning,

2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522126507>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo, SP: Cengage Learning,

2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127245>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E PESQUISA. São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1999- . Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1517-9702&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: CURRÍCULO E GESTÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS – 80H

Período: 6º

Ementa: Bases científicas e epistemológicas do trabalho com projetos. A metodologia investigativa como proposta para a intervenção pedagógica na dimensão escolar. Conhecimento escolar, a interdisciplinaridade e a aprendizagem por projetos.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Currículo e desafios contemporâneos.** Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786556900742>.

CENGAGE LEARNING. **Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos:** a

nova dinâmica na escola atual. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123629>.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto alegre: Penso, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788584291922>.

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536315584>.

SANTOMÉ, J. T. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848169>.

SANTOS, C. R. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522126088>.

SANTOS, E. (Org.). **Currículos: teorias e práticas**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2143-0>.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788551301678>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012- . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2176-6681&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA (EAD) – 40H

Período: 6º

Ementa: Ciência e conhecimento científico; Pesquisa Conceito encaminhamento e tipos, Delineamento do projeto de pesquisa. Estrutura e Publicação da Pesquisa Científica.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026580>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597008821>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788547220334>.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>.

LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026610>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração De projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- .

Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO (GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA) – 100H

Período: 6º

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado junto às escolas de educação Infantil e ensino fundamental (séries iniciais) direcionado ao trabalho pedagógico na gestão escolar e nos processos de ensino e aprendizagem, estabelecendo uma análise crítica da parte pedagógica.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788533500075>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Gestão da educação (pública e privada)**. São

Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522123780>.

SANT'ANNA, G. J. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica,

2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536522319>.

Bibliografia Complementar:

KLAUS, V. **Gestão e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522114030>.

GUIMARÃES, J. **Gestão educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595020610>.

SANTOS, C. R. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114030>.

SANTOS, P. S. M. B. **As dimensões do planejamento educacional:** o que os educadores precisam saber. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522125937>.

THURLER, M. G.; MAULINI, O. (Org.). **A organização do trabalho escolar:** uma oportunidade para repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788565848077>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. São Paulo: ANPAE, 1983- . Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/issue/archive>.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – 80H

Período: 7º

Ementa: Estudo das questões contemporâneas de Avaliação Educacional, com destaque nas áreas de avaliação de currículo e de políticas públicas de avaliação. Identificação dos elementos de formulação de políticas educacionais. Identificação dos pressupostos sociais, políticos e econômicos que norteiam a elaboração e aplicação dos programas, projetos e planos educacionais no Brasil. Identificação e estruturação de um planejamento a partir do marco referencial, do diagnóstico e da programação. A concretização das políticas educacionais na unidade escolar.

Bibliografia Básica:

ALVES, J. F. **Avaliação educacional:** da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-216-2249-9>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728>.

SANTOS, P. K.; GUIMARÃES, J. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595022058>.

Bibliografia Complementar:

GAVALDON, L. L. **Desnudando a escola: ensino, aprendizagem, interação, disciplina, avaliação e muito mais**. São Paulo: Cengage Learning, 1997. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522126071>.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788584291403>.

RODRIGUES, A. M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455>.

RUSSEL, M.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553130>.

SANTOS, P. S. M. B. **Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122042>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPEd, 2000- . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS (EAD) – 40H

Período: 7º

Ementa: As concepções de ciências e os Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Construção do conhecimento científico. Ciência como investigação, relação, compreensão entre os fenômenos da natureza, o ensino das ciências e a experimentação. Planejamento e desenvolvimento de atividades para o ensino de ciências. A sala de aula como espaço de produção do conhecimento sobre a natureza e sobre a ciência. A problematização como estratégia de investigação e ensino das Ciências Naturais, voltadas para crianças das séries iniciais do ensino fundamental. Análise e confecção de material didático. Análise do livro didático. Políticas de Educação Ambiental e Currículo.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. M. P. (org.). **Ensino de ciências por investigação:** condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522115495>.

GONÇALVES, A. F. **Metodologia do ensino de ciências.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788569726296>.

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. **Ensino de ciências.** São Paulo: Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522126309>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências:** unindo a pesquisa e prática. São Paulo: Pioneira, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114078>.

CASTELLAR, S. M. V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA (Orgs.). **Da educação infantil ao ensino fundamental:** formação docente, inovação, aprendizagem significativa. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>.

RUSCHEINSKY, A. (Org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre:

SAGAH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788563899873>.

SANTOS, P. K. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre:

SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022867>.

Periódico:

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO (BAURU). Bauru, SP: Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, campus de Bauru., 1998- . Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1516-7313&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (CIÊNCIAS NATURAIS) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 7º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para o ensino de Artes. Observações em salas de aula da educação infantil e do ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115495>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127245>.

WARD, H.; RODEN, J.; HEWLETT, C.; FOREMAN, J. **Ensino de ciências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322292>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>.

CASTELLAR, S. M. V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA (Orgs.). **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>.

GONÇALVES, A. F. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726296>.

SANTOS, P. K. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022867>

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. **Ensino de ciências**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126309>.

Periódico:

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO (BAURU). Bauru, SP: Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, campus de Bauru., 1998- . Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1516-7313&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) (EAD) – 40H

Período: 7º

Ementa: Dimensões Históricas, Filosóficas, Sociológicas e Políticas da Educação de Jovens e Adultos. Bases sociais e epistemológicas da educação escolar de Jovens e

Adultos. Alternativas curriculares e metodológicas para o desenvolvimento da educação escolar de jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178836>.

PEREIRA, M. L. C. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178751>.

SIQUEIRA, A. R. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595020535>.

Bibliografia Complementar:

DURANTE, M. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536311982>.

FERREYRA, E. N. **A linguagem oral na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536310398>.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179031>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178997>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na**

EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178140>.

Periódico:

REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2018- . Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rieja/issue/archive>.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 7º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Observações em salas de aula nos diversos segmentos da EJA no ensino fundamental e análise crítica dos processos de ensino e aprendizagem dessa modalidade.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178836>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178997>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178140>.

Bibliografia Complementar:

DURANTE, M. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre:

Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311982>.

FERREYRA, E. N. A linguagem oral na educação de jovens e adultos. Porto Alegre:

Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310398>

FONSECA, M. C. F. R. Educação matemática de jovens e adultos. 3. ed. Belo

Horizonte: Autêntica, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179031>.

PEREIRA, M. L. C. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3.

ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178751>.

SIQUEIRA, A. R. Educação de jovens e adultos. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535>.

Periódico:

REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Salvador:

Universidade do Estado da Bahia, 2018- . Disponível em:

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/rieja/issue/archive>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE (EAD) – 40H

Período: 7º

Ementa: Relação sociedade-natureza; Representações sociais e fundamentos da percepção ambiental. Meio ambiente e responsabilidade Social. Relações étnico-raciais. Conceito de raça e etnia. Cultura afro-brasileira. Socio diversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão. Políticas de ações afirmativas. Relações de gênero, sexualidade e identidade; Direitos Humanos e Cidadania.

Bibliografia Básica

DIAS, R. **Sustentabilidade:** origem e fundamentos; educação e governança global;

modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205>.

GOMES, N. L. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178157>.

Bibliografia Complementar

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790>.

PLUMMER, K. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820>.

SCARANO, R. C. V. et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/>.

STEIN, R. **Avaliação de impactos ambientais**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023451>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL DIVERSITY. Lisle: Tucker Publications, Inc., 1998- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO (INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES) – 100H

Período: 7º

Ementa: Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio supervisionado junto ambientes não escolares (hospitais, empresas, ONGs ou entidades corporativas) que necessitam da presença do pedagogo para o desenvolvimento de projetos e atividades educacionais de diversas naturezas e estabelecendo uma análise crítica da parte pedagógica.

Bibliografia Básica:

BES, P. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492656>.

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M. BIANCHI, R. **Orientação para estágio em licenciatura.** São Paulo: Pioneira, 2005. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522113996>.

CARVALHO, A. P. **Os estágios nos cursos de licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522112654>.

Bibliografia Complementar:

BES, P.; TOLEDO, M. E. R. O. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/>.

CARBONELL, J. **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788584290871>.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Pedagogia empresarial.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522123704>.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302>.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788584290185>.

Periódico:

EDUCAR EM REVISTA. Curitiba: Setor de Educação da Universidade Federal do

Paraná, 1981- . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-4060&lng=pt&nrm=iso)

[4060&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-4060&lng=pt&nrm=iso).

8º PERÍODO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA – 80H

Período: 8º

Ementa: Conceito de Educação profissional. Fundamentos e princípios da Educação Profissional. A organização pedagógica da Educação Profissional. O papel do pedagogo na Educação Profissional. Exercício de metodologias de organização do trabalho pedagógico aplicadas à prática educativa na Educação Profissional.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924439>.

BES, P. **Andragogia e educação profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021839>.

MOLL, J. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades** Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322001>.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Métodos e técnicas de ensino.** São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123520>.

CERIGATTO, M. P. **Tecnologias digitais na prática pedagógica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028128>.

NOVAES, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. **Estatística para educação profissional e tecnológica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478194>.

PERES, J. S. M.; PAULA, M. H. **Educação e formação de professores.** São Paulo: Blucher, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392258>.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310121>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPEd, 2000- . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 80H

Período: 8º

Ementa: Trajetória histórica da língua brasileira de sinais - libras; a libras como fator de inclusão social da pessoa surda; a LIBRAS no contexto da legislação educacional. O ensino da LIBRAS.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113>.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE NOVAS
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) – 40H**

Período: 8º

Ementa: Educação a Distância e tecnologia. Conceito de tecnologia. O homem e a tecnologia. Influência do domínio da técnica e da ciência na natureza, no relacionamento humano e na educação. Recursos tecnológicos e sua relação com a: aprendizagem, educação cultura e desenvolvimento. A função social das novas tecnologias e da Educação a Distância.

Bibliografia Básica:

BEHAR, P. A. (Org.). **Recomendação pedagógica em educação a distância.** Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291588>.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182>.

SANTOS, E. (Org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890>.

Bibliografia Complementar:

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação a distância.** Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622>.

MATTAR, J. **Guia de educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114696>.

MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112630>.

MUNHOZ, A. S. **Tecnologias educacionais.** São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4>.

SANTOS, P. K.; SANTOS, E. R.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM ABERTA E A DISTÂNCIA. São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. 2002- . Disponível em:
<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/issue/archive>.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA (NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA) E PROJETO INTEGRADOR – 40H

Período: 8º

Ementa: Práticas pedagógicas de Planejamento, criação de atividades, jogos e diferentes estratégias para as Novas Tecnologias Educacionais e a Educação a Distância. Experimentações, vivências e desenvolvimento de tecnologias educacionais.

Bibliografia Básica:

MUNHOZ, A. S. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4>.

SANTOS, E. (Org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890>.

SANTOS, P. K.; SANTOS, E. R.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>.

Bibliografia Complementar:

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622>.

BEHAR, P. A. (Org.). **Recomendação pedagógica em educação a distância**. Porto

Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291588>.

CERIGATTO, M. P.; MACHADO, V. G. **Tecnologias digitais na prática pedagógica.**

Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028128/>.

MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância.** São Paulo: Cengage

Learning, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112630>.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância.** 2. ed.

São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182>.

Periódico:

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras, MG: FADMINAS, Curso de

Pedagogia, 2017- . Disponível em: [http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-](http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/#1520442935927-567ecbb4-a58e)

[pedagogicas/#1520442935927-567ecbb4-a58e](http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/#1520442935927-567ecbb4-a58e).

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – 80H

Período: 8º

Ementa: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, estruturado e de acordo com as normas da ABNT. Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed.

São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 4. ed. São

Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334>.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>.

LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração De projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage, 2016.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- .

Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO (EAD) – 40H

Período: 8º

Ementa: Aprofundamento de estudos na área educacional e atualização de conhecimentos específicos de acordo com as demandas vigentes da contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BACICH, L. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/>.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/>.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131334/>.

Bibliografia Complementar:

MUNHOZ, A. S. **ABP**: Aprendizagem baseada em problemas: Ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124091/>.

MURCIA, J. A. M.; NOGUEIRA, D. R. **Aprendizagem através do jogo**. Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2. São Paulo: Atlas, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013/>.

SPANHOL, F. J. S.; FARIAS, G. F.; SOUZA, M. V. **EAD, PBL e o desafio da educação em rede**: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393613/>.

VICKERY, A. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290697/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- . Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

OPTATIVAS

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO NO CAMPO (EAD) – 40H

Ementa: Conceitos, princípios e organização. História da educação no campo. Política educacional para o campo. Programas e Projetos para educação no campo.

Bibliografia Básica:

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. (Orgs.). **Educação do campo:** desafios para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582170069>.

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. (Orgs.). **Territórios educativos na educação do campo:** escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178478>.

PERES, J. S. M.; PAULA, M. H.; SANTOS, M. P. S. (Orgs.). **Educação e formação de professores.** São Paulo: Blucher, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392258>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 36/2001. **Diretrizes Operacionais da Educação Básica para as Escolas do Campo.** Brasília: MEC/CNE, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13800-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Referências para uma política nacional de educação do campo.** Caderno de Subsídios. Brasília: Inep/MEC, 2004. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7689103-Referencias-para-uma-politica-nacional-de-educacao-do-campo.html>.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ministério do Trabalho e Emprego. **Saberes da Terra.** Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrada com Qualificação Profissional para Agricultores (as) familiares. Brasília: MEC/MDA/MTE, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/anexo7.pdf>.

CARVALHO, C. A. S.; MARTINS, A. A. (Orgs.). **Práticas artísticas do campo.** Belo

Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301791/>.

SILVA, I. O.; SILVA, A. P. S.; MARTINS, A. A. (Orgs.). **Infância do campo**. Belo

Horizonte: Autêntica, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171561>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. Tocantinópolis, TO: Universidade Federal do Tocantins, 2016- . Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/issue/archive>.

DISCIPLINA: INFÂNCIAS NA CONTEMPORANEIDADE (EAD) – 40H

Ementa: Conceitos e concepções de infância na contemporaneidade. Teoria da Infância. Estudos aprofundados de teóricos da infância.

Bibliografia Básica:

BUCHWITZ, T. M. A. **Pedagogia da infância:** cotidiano e práticas educativas. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585>.

MARTORELL, G. **O mundo da criança:** da infância à adolescência. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556308>.

MOLETTA, A. K. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força:** rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316840>.

BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. **Infância, educação e direitos humanos.** São Paulo:

Cortez, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378>.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279>.

KISHIMOTO, T. M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (Orgs.). **Em busca da pedagogia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848749>.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia (s) da infância: dialogando como passado e construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312156>.

Periódico:

REVISTA DE EDUCAÇÃO. Campinas, SP: PUC-Camp., 1996- . Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/issue/archive>.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO, PROJETOS E ACESSIBILIDADE PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EAD) – 40H

Ementa: Bases científicas e epistemológicas do trabalho com projetos para educação Inclusiva. Interdisciplinaridade e a aprendizagem por projetos e inclusão.

Bibliografia Básica:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e usos das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

LOPES, J. B. C. et al. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661>.

SILVA, M. C. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>.

Bibliografia Complementar:

LOPES, M. C.; FABRIS, E. H. **Inclusão e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171172>.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Belo

Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178942>.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre:

Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

SMITH, D. D. **Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão**. 5. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924057/>.

Periódico:

PESQUISA E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Manaus: UFAM, 2018- . Disponível

em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educacaoInclusiva/issue/archive>.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (EAD) – 40H

Ementa: Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação como atividades empreendedoras. PD&I como atividades essenciais ao processo empreendedor e de geração de startups e spinoffs. Empreendedorismo e sustentabilidade Ambiental. Modelos de Negócios e estruturação de planos de negócio.

Bibliografia Básica:

AKABANE, G. K.; POZO, H. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade:** histórico, conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646>.

ASHLEY, P. A. (Org.). **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (des) construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839>.

BORGES, C. **Empreendedorismo sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. R. **Administração verde:** o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234>.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo para visionários:** desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Empreende / LTC, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103212>.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338>.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL (EAD) – 40H

Ementa: Principais elementos da gramática da língua inglesa, o conceito de sintagma e sua utilidade para a tradução de textos científicos em língua inglesa, tradução de sintagmas, orações, períodos compostos, voz passiva, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes nas áreas afins/ de interesse.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

REJANI, M. **Inglês instrumental: comunicação e processos para hospedagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J.; TÁVORA, F. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108>.

SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática**. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA (EAD) – 40H

Ementa: Aborda estratégias para o desenvolvimento de atividades, programas e planos de educação alimentar e nutricional voltados a promoção de uma alimentação adequada e saudável para a primeira infância.

Bibliografia Básica:

DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. **Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732512>.

GALISA, M. et al. **Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática**. São Paulo: Roca, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2575-0>.

SANTOS, E. C.; GOMES, C. E. T. **Planejamento alimentar: educação nutricional nas diversas fases da vida**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521213>.

Bibliografia Complementar:

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância:**

perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Penso, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334079/>.

LINDEN, S. **Educação alimentar e nutricional**. 2. ed. São Paulo (SP): Varela, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520462423>.

LOPES, E. P. **A educação da primeira infância na perspectiva de Comenius**. São Paulo: Atlas, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494354/>.

NASCIMENTO, A. G. et al. (Orgs.). **Educação nutricional em pediatria**. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455623>.

ROKETT, F.; CORRÊA, R. S. **Educação nutricional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020177>.

Periódico:

JOURNAL OF NUTRITION EDUCATION AND BEHAVIOR. Philadelphia: Elsevier Limited, 1998-2016. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/8794/citation/265FC7F02EF941FCPQ/26?accountid=169349>.

1.6. Metodologia

A proposta metodológica do curso de Pedagogia se orienta pela legislação e concepção educacional do UNICEPLAC e respeita as diferenças culturais, sociais e econômicas. Assim sendo, as metodologias definidas para os processos de ensino e aprendizagem expressam coerência com os princípios institucionais, com os objetivos do curso, com sua estrutura curricular e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. São metodologias comprometidas à formação integral dos sujeitos, com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico, bem como com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal, vislumbrando um egresso autônomo, crítico e focado na excelência.

Além disso, a metodologia de ensino adotada no curso de Pedagogia do UNICEPLAC focaliza a participação ativa e crítica do estudante na aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, envolvendo habilidades relativas à formação de valores e atitudes. A aprendizagem é construída a partir de metodologias inovadoras e comprovadamente exitosas que proporcionam diferentes métodos de aprendizagem dentro da área do respectivo curso. As diversificações das metodologias permitem ao aluno vivenciar o contexto teórico-prático de uma forma constante e articulada com as atividades de iniciação científica e extensão, sendo esta a identidade do Curso. Nesse sentido, o curso organiza a formação de alunos em prol de competências e habilidades que sejam desenvolvidas de modo processual no decorrer do curso, percebendo cada conhecimento integrado ao outro, em análises teórico-práticas das diferentes perspectivas de atuação do profissional pedagogo.

Para promover a diversificação no uso de metodologias ativas, a IES investe na capacitação e atualização do seu corpo docente semestralmente, ministrando mini cursos, aulas, grupos de discussão entre outras atividades que instigam os docentes a adotarem em suas aulas tais metodologias.

O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de ensino individualizado/coletivo e estudo teórico. O curso sempre busca o desenvolvimento de programas que privilegiam a descoberta de novas metodologias, enfocando o uso e

adequação dos recursos audiovisuais, educacionais e da informática e de novos métodos e técnicas de ensino, visando ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico. Para o desenvolvimento dessa metodologia, destacam-se as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas práticas nos laboratórios de informática, aulas práticas em ambientes profissionais, aulas na sala invertida para a utilização da problematização de casos, seminários e atividades de campo. São desenvolvidos e revisados continuamente os conteúdos e o desenvolvimento dos “ROTEIROS DE AULAS” para que estejam de acordo com a atuação do profissional Pedagogo de acordo com as demandas do mercado.

As vivências práticas realizadas por meio de projetos de Iniciação Científica e Extensão somadas à intensa vivência interdisciplinar alcançada pelos estudos voltados às Práticas Pedagógicas e Estágios Curriculares Supervisionados trazem uma identidade bem particular ao Curso de Pedagogia do UNICEPLAC.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão.

A Instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas e apresentadas em documentos como “Plano de Ensino e Roteiro de Aula”, empregando:

- Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;
- Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade plena, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita,

visual e física;

- Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

- Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação; trabalhos em grupo para uma melhor integração e entendimento do aluno com dificuldades locomotoras e pedagógicas para haver um rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação, em relação às pessoas em geral.

- Práticas em Laboratórios: O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

- Visitas Técnicas: Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

- Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;

- Projetos Culturais: Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas, são enfatizados projetos em programas de inclusão social, na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes.

- Aulas Expositivas: Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a

utilização de recursos tecnológicos e educacionais que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade plena seja plenamente atendida.

A partir do 4º período o nosso aluno inicia o contato com ambientes de exercício profissional do Pedagogo por meio dos estágios obrigatórios. Os docentes em conjunto com os supervisores de estágio planejam e executam diversas atividades práticas nos mais diferentes cenários de aprendizagem, sendo esta uma ferramenta de adesão ao curso. A adesão a esse formato de ensino possibilita o exercício de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e se traduzem como práticas inovadoras, onde o aluno, como sujeito da aprendizagem, participa da construção do conhecimento, aplica o que aprendeu nos cenários de simulação e dentro das vivências práticas nos cenários e por meio da extensão, que proporciona aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Para tanto, o curso promove, ainda, o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso e significativa para o aluno.

As práticas pedagógicas exitosas empregadas no âmbito do curso de Pedagogia são apoiadas em concepções de ensino-aprendizagem validadas e reconhecidas como metodologias ativas: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos e aprendizagem interdisciplinar. Nos roteiros de aula de diferentes unidades curriculares, os produtos de aprendizagem foram avaliados e apresentaram a

interdisciplinaridade.

Como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem é utilizada a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, na figura do CEAD e como uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres. Para os alunos é realizada uma ambientação, anterior ao início do semestre letivo, todos esses procedimentos são implementados no curso de Pedagogia, e tem proporcionado aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Ademais a plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico. Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e *feedback* de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais.

O Avalia disponibiliza uma ferramenta de recurso, aberta como aba especial, que permite ao aluno plenificar sua aprendizagem formulando uma peça que consiste, em essência, no exercício jurídico recursal (redigir, pesquisar, aprofundar, argumentar, provar, prover posições jurídicas), que perfaz as componentes processuais da estrutura curricular. É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Pedagogia e ao perfil do egresso.

A biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos, tais como o acesso na área do aluno a Minha Biblioteca, para fomentar o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo como ferramentas de apoio e autonomia.

Assim, o professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios

e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada, ainda, LIBRAS, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, a Instituição possui salas de aula adaptadas para pessoas com deficiência, ambientes adequados (corrimão do lado específico, espaço reservado, cadeiras adequadas, identificação em Braille, serviços de tradutores e intérpretes de LIBRAS, quando necessário, recursos de informática (DOSVOX software instalado na biblioteca para a utilização por deficientes visuais), quando necessário), inclusive para alunos com dificuldades de locomoção temporárias ou permanentes.

A metodologia utilizada no âmbito do curso atende integralmente ao desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento de aprendizagens por meio da plataforma Avalia, dos processos de autoavaliação promovido pela CPA, e coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria e prática, claramente inovadora como o uso de recursos diferenciados, tais como: sala invertida, gamificação, projetos integradores, dentre outros. Nos roteiros de aula, os registros das metodologias utilizadas em cada componente pelo respectivo docente, complementam o texto padrão no tópico da metodologia do plano de ensino, incluindo as diferentes práticas pedagógicas aplicadas ao componente, bem como reflete a articulação entre teoria e prática.

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

A estrutura curricular do curso dispõe de carga horária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado. A organização do estágio curricular supervisionado é uma proposta da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente de Ensino (NDE) de acordo com o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Gestão da Educação Básica e em Instituições não escolares. Os professores orientadores de estágio, juntamente com a coordenação de curso e NDE, trabalham em conjunto com o objetivo de manter um processo contínuo de avaliação das atividades do estágio supervisionado, sendo responsáveis pela operacionalização da organização dos acadêmicos nos campos de estágio com a unidade concedente e com o desenvolvimento e acompanhamento dos planos de atividades de estágio.

No Curso de Pedagogia do UNICEPLAC o Estágio Curricular Supervisionado é ofertado nos (4º, 5º, 6º e 7º) períodos, totalizando 400 horas. Está institucionalizado, com regulamentação amplamente divulgada ao corpo acadêmico por veículos de divulgação institucionais. Sua gestão é feita por um Núcleo de Estágios institucional.

É realizado em instituições conveniadas com o UNICEPLAC por meio de um Termo de Convênio Institucional. Vale salientar que é amplo o quantitativo de instituições conveniadas que atendem ao Curso de Pedagogia na área privada e pública.

Para que o aluno possa iniciar o estágio, é necessário que seja firmado, além do Termo de Convênio, um Termo de Compromisso, assinados pela instituição concedente, o UNICEPLAC e o acadêmico, seguindo-se à elaboração de um Plano de Trabalho, feito pelo Supervisor Institucional do Estágio, em consonância com a Supervisão Local, sendo esta relação supervisor/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, visando um acompanhamento de qualidade e cumprimento do Plano de Trabalho, que garante a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas esperadas para a formação do Pedagogo, estando alinhado às necessidades mercadológicas para a profissão em contexto local e regional e, por conseguinte, ao perfil do futuro egresso do curso.

Dado início ao estágio, o acadêmico deve encaminhar mensalmente os relatórios parciais, e ao final do semestre, o relatório final de suas atividades para o Supervisor

Institucional de Estágio, com a assinatura do seu Supervisor Local. Esses relatórios são instrumentos que nos permitem, além de avaliar o aluno quanto ao desenvolvimento das atividades para contar como nota para o estágio, sob a forma de webfólio, e assim, garantir a integração entre o ensino e o mercado de trabalho, pela verificação do cumprimento do Plano de Trabalho (devidamente alinhado às demandas mercadológicas e perfil do egresso) e permitir a interlocução institucionalizada da IES com o ambiente de estágio.

Essas e outras informações importantes são organizadas na primeira parte da sala de aula virtual, cuja divisão contém quatro tópicos: 1) informes e documentos essenciais para montagem da pasta física (portfólio) e virtual (webfólio); 2) textos e outros materiais para leitura; 3) fórum de discussão e fórum de dúvidas; e por último, 4) webfólio, apresentação dos documentos, dos registros de cada etapa e montagem do relatório final.

Os relatórios produzidos referem-se às observações e participações que são vivenciadas pelos estudantes em campo de estágio, em sala de aula, no período semestral do estágio. O AVA tem grande relevância quanto ao apoio a estas atividades presenciais, pois possibilita o aumento das interações para além da sala de aula. Encontros presenciais e as atividades realizadas pelos estudantes à distância no AVA oferecem o suporte para a comunicação da supervisora com o grupo de estagiários, troca de informações e interação entre os participantes. A implementação do webfólio fora realizada no curso antes do início da pandemia, assim os estudantes/alunos conseguiram dar continuidade aos mesmos alinhamentos de documentação no período remoto.

As inovações tecnológicas no currículo para a formação do egresso em Pedagogia estão presentes no processo de ensino e aprendizagem no período do estágio, e há oportunidade do estagiário na ampliação dessas experiências e na capacitação para enfrentar diversas situações dentro da sala de aula, além de promover espaços para reflexão quanto ao exercício profissional na área, por meio do manuseio de Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC).

No uso para utilização do Estágio Supervisionado, apesar de servir como apoio a esta disciplina presencial, de 40%, as ferramentas utilizadas para metodologia ativa são delineadas para atender a especificidade desta disciplina na matriz curricular do curso de

Pedagogia.

A familiaridade com a sala de aula, a reflexão e a intervenção possibilitam que o convívio na escola auxilie para uma compreensão de como se processa o ensino e a aprendizagem, a relação professor e aluno, teoria e prática.

Tudo que é vivenciado durante o estágio e as práticas pedagógicas construídas nos diferentes espaços educacionais, ou seja, em campo, na sala de aula e em ambiente virtual de aprendizagem, trazem grande contribuição para construção da futura prática profissional. O trabalho docente desempenha um papel fundamental na aprendizagem dos alunos, e os recursos e as condições em que são concretizadas as situações de aprendizagem interferiram no processo pedagógico, na relação ensino e aprendizagem, positivamente. A ação reflexiva do professor/supervisor de estágio permite transpor barreiras, como o uso de novas tecnologias, adotando uma concepção não tradicional de ensino, que redireciona o processo de formação do estagiário como ativo no processo de aprendizagem.

Por meio da análise cuidadosa dos relatórios parciais e finais, e do webfólio, é possível fazermos um levantamento de fragilidades e potencialidades, gerando insumos que nos permitem atualizar as práticas de estágio com vista à melhoria crescente de sua qualidade, além de realizarmos continuamente visitas aos cenários de estágio, a fim de verificar como os supervisores locais vêm desenvolvendo o acompanhamento dos estudantes, a fim de sanar incoerências e ressaltar a parceria na atenção ao estagiário em todo seu percurso de aprendizagem em campo.

1.8. Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

O estágio supervisionado, componente obrigatório da organização curricular do curso, constitui-se de atividades de prática de ensino, a serem realizadas em escolas de ensino Fundamental e Médio, visando solidificar as relações teoria-prática trabalhadas nas disciplinas de conhecimento específico pedagógicas e integradoras. O Estágio Supervisionado compreende a articulação entre as atividades de observação, intervenção, regência e desenvolvimento de projeto de investigação e docência na Unidade Escolar de

Ensino, previamente contatadas e com parcerias celebradas entre o UNICEPLAC e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal assim como, com outras, ou com Instituições não Escolares, do Gama e outras cidades do entorno.

Através do Estágio Supervisionado do curso, o aluno-estagiário irá desempenhar atividades numa perspectiva de reflexão na ação e sobre a ação, de modo a formar-se como um professor que pautar sua prática em dimensões éticas e políticas, de forma crítica, contextualizada, interdisciplinar e transformadora.

Para que o conhecimento da prática profissional se dê da forma descrita, o acompanhamento do licenciando, pelo professor-orientador, acontecerá de duas formas: a) Coletivamente, a partir do estudo de temas relevantes para o aperfeiçoamento da prática, sempre envolvendo a participação dos licenciandos nas aulas presenciais, previstas no horário; e b) Individualmente, a partir da orientação do aluno-estagiário e do acompanhamento dos registros das atividades desenvolvidas no campo de estágio. A relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas está contemplada no Regulamento próprio de Estágio Supervisionado para os Cursos de Licenciatura da IES.

1.9. Estágio Supervisionado – Relação Teoria e Prática

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso está devidamente regulamentado pela IES e consiste na participação do licenciando em atividades acadêmicas articuladas. Este é o momento no percurso formativo do discente que oportuniza ao acadêmico o emprego da ampla formação acadêmica adquirida até o momento como ferramenta para a resolução das tarefas rotineiras na profissão de pedagogo, no exercício da docência, aproximando o discente da realidade social, cultural, econômica e ecológica na qual a instituição está inserida. Além disso, salienta-se a preocupação da instituição com a formação de pedagogos com visão multidisciplinar, que atuem em equipes interprofissionais, em ações intersetoriais, desenvolvendo seu potencial para observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em diferentes instituições educativas.

Oportuniza-se reflexão teórica acerca de situações vivenciadas, possibilitando uma formação que privilegie uma abordagem relacional, buscando a complementaridade dos espaços formais e não formais de educação como forma de potencializar uma abordagem crítica, bem como a produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada.

O acesso dos estudantes aos diferentes cenários de aprendizagens propiciam conhecimento acerca da realidade das instituições de Educação Básica, e de instituições não escolares, a fim de familiarizá-los com variados ambientes de atuação profissional.

1.10. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes, alinhadas à concepção do Parecer CNE/CES nº 538/2001 que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual. Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

O UNICEPLAC possui um sistema de gestão de horas complementares. O aluno consegue acompanhar, por meio de extrato, a composição da carga horária total das atividades. O curso de Pedagogia utiliza essa ferramenta, na qual o Coordenador realiza a validação das horas e da natureza da atividade desenvolvida. O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/ declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade.

O referido setor procede então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das

atividades. O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas via e-mail. Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e plataforma Moodle, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional e intranet. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Pesquisa e Extensão. As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são um requisito indispensável à colação de grau, atendendo à legislação e aos atos normativos do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação.

Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e intranet, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

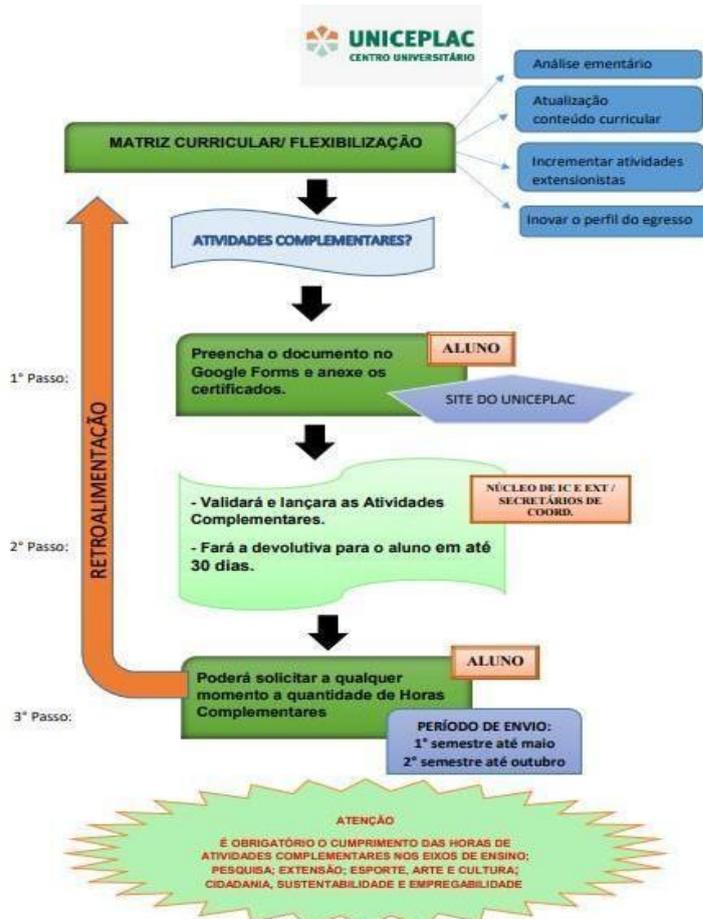
As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares..

Para a validação das atividades complementares, o curso adota uma distribuição por faixas, conforme preconizado no regulamento de atividade complementar, sugerindo que sejam contemplados, direta ou indiretamente, os conteúdos relacionados a:

- a) Meio ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental,
- b) Terceira Idade, Acessibilidade, Dignidade e Direitos Humanos,
- c) Políticas de gênero, isonomia e liberdades fundamentais,
- d) Relações étnico-raciais, histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena,
- e) Letramento, Informática, Programação e cidadania digital,
- f) Arte, Cultura, Literatura e Humanidades,
- g) Projetos de Iniciação científica e Publicações Científicas,
- h) Projetos de Extensão,
- i) Monitoria, Eventos, Participação coletiva, Representação discente e Organizações estudantis,

As Horas Complementares são concatenadas com o cronograma de eventos internos do Curso e externos (que ocorrem na instituição, em diálogo com outros cursos, entidades, convênios). Os nichos acima mencionados estão contemplados também nos componentes curriculares do curso, de maneira interdisciplinar e transversal, criando maior profundidade ao longo do percurso formativo. Inclusive, representam parte fundamental de conteúdo relacionado às políticas institucionais, que convergem na realização das competências cognitivas, instrumentais e interpessoais contempladas no PDI e nas próprias DCN's do curso de Pedagogia, como também no PPC. Assim, são desenvolvidas atividades complementares de forma interdisciplinar, com permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo no que se refere às relações com o mundo social e as ações de extensão junto à comunidade.

Abaixo segue o fluxograma das atividades complementares no curso:



Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE.

1.11. Trabalho de Curso (TCC)

O Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade institucionalizada e obrigatória, sendo este, requisito parcial para obtenção do título de Pedagogia. Sua apresentação é realizada sob forma de Trabalho de Conclusão de Curso com teor bibliográfico, seguindo manual próprio de apoio à sua elaboração, disponível para toda a comunidade acadêmica e com apoio das bibliotecárias.

O objetivo desta unidade curricular é propiciar ao aluno a oportunidade de aprimorar habilidades gerais e específicas inerentes à sua formação por meio de um trabalho teórico de pesquisa vinculado à realidade pedagógica.

O aluno inicia seu Trabalho de Conclusão de Curso no 6º período, na disciplina de

Iniciação à Pesquisa Científica (TCC - EaD), quando delimita seu tema e inicia a estruturação de um projeto de pesquisa na área do seu TCC, sob a orientação do docente da disciplina. Os projetos são entregues e submetidos à avaliação do docente, conforme o cronograma da disciplina. Vale salientar que em todo o processo temos a participação da biblioteca do UNICEPLAC, que oferta rotineiramente orientação sobre as normatizações de trabalhos científicos para docentes e discentes, dentro do que é estabelecido pela instituição.

No 8º período, em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC , os acadêmicos são apoiados pelo professor dessa disciplina e, então, designados ao orientador, ao qual caberá auxiliar o aluno juntamente com o professor da disciplina de TCC no desenvolvimento do trabalho de cunho bibliográfico e comunicar, por escrito, à Coordenação de Curso e um membro do NDE de quaisquer eventualidades durante o decorrer da orientação, nos relatórios parciais e finais, devidamente divulgado no início de cada semestre, pelo membro do NDE responsável.

Os processos e fluxos de trabalho do TCC, foco da atenção e reflexão por parte dos professores orientadores, e alguns deles integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE, reforçaram a necessidade do estabelecimento de critérios para a distribuição das temáticas dos trabalhos em convivência com as áreas não só de atuação docente, mas também de pesquisa dos professores orientadores.

Ainda em construção e análise, a distribuição dos TCC's ocorre por meio da disponibilização dos títulos dos projetos de pesquisa, sem a identificação dos autores (alunos), para que os professores orientadores no início do semestre, 8º período, possam optar pelos temas com os quais possuem maior afinidade, em função da sua área de pesquisa e atuação docente e sua aproximação da temática que o aluno vem desenvolvendo desde o 6º período do curso na disciplina Iniciação à Pesquisa Científica. O que positivamente contribui para a formação do egresso, quanto à qualidade do trabalho a ser realizado.

As linhas de pesquisa vêm sendo construídas e aprimoradas no âmbito do curso, levando em conta a aproximação (temáticas afins) que possibilitam com que todos os

TCC's possam ser orientados.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura direciona o Projeto Pedagógico para a obrigatoriedade quanto à realização do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo exercício visa possibilitar ao aluno/concluinte ingressar expressivamente na área do pensamento filosófico e científico, proporcionando-lhe amadurecimento intelectual e científico. Este trabalho é uma exigência curricular de formação acadêmica e profissional do curso em Pedagogia do UNICEPLAC, está institucionalizado e consiste em um projeto de estudo em individual, sobre temas do conteúdo do curso e relacionados à prática profissional e acadêmica do aluno.

No 8º período, o aluno deve entregar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, fazendo defesa pública com banca constituída pelo orientador e por dois docentes pertencentes à instituição ou pelo menos um interno e outro externo. Durante a pandemia, as defesas públicas foram realizadas no modelo remoto seguindo os mesmos parâmetros da defesa no formato presencial. Os critérios avaliados pela banca examinadora na parte escrita do TCC são: Pertinência do Tema; Capacidade argumentativa; Fundamentação teórica (quantidade / qualidade); Uso das regras da ABNT; Coerência metodológica; Clareza textual; Uso adequado da língua portuguesa e Bibliografia atualizada. Na apresentação e defesa do TCC, realiza-se a avaliação do desempenho do aluno durante a apresentação oral, considerando o domínio do conteúdo; segurança e capacidade de expressar-se. O aluno que tem projeto no Programa de Iniciação Científica da instituição poderá validá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso.

O desenvolvimento dos documentos deverá seguir o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, no que se refere à elaboração de projetos de pesquisa.

O aluno que não apresentar ou não obtiver aprovação da banca examinadora no 8º período, realizará a apresentação no semestre seguinte, todavia, nesta ocasião, a título de Dependência (DP). O TCC visa à avaliação do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos durante o curso, sendo componente do 6º e 8º períodos da matriz curricular e sua apresentação e aprovação na banca de arguição são requisitos obrigatórios de

conclusão do curso.

Ao término de seu trabalho, o aluno deverá entregar 3 (três) exemplares do artigo científico já revisados pelo orientador e com o visto do mesmo. Estes exemplares serão destinados aos integrantes da Banca Examinadora para avaliação. A apresentação do trabalho perante uma Banca Examinadora consistirá em uma explanação oral do aluno sobre o trabalho desenvolvido, utilizando-se dos recursos disponíveis (retroprojeter, projetor de multimídia, projetor de slides e quadro branco), sob organização e responsabilidade do aluno, em conformidade com o seu orientador. As bancas são divulgadas nos veículos de comunicação da instituição.

As datas de defesa serão definidas conforme o calendário. A Banca Examinadora é composta por três membros (presidente, professor-orientador do trabalho e um profissional atuante na área, da própria instituição ou convidado).

A duração da explanação, que comporá um dos itens de avaliação, dura entre 10 minutos, sendo destinados mais 10 minutos para cada componente da Banca efetuar as considerações que se façam necessárias.

A avaliação é realizada mediante análise prévia do trabalho escrito, apresentação e defesa. A nota final será dada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), calculada em função da média aritmética das notas emitidas. A escala de pesos na avaliação consistirá em peso 2 (dois) para a apresentação e arguição, e peso 8 (oito) para a parte textual. A nota final da disciplina é lançada ao final do semestre letivo, após as revisões e ajustes finais do trabalho, pelo aluno e orientador.

O aluno é considerado aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 6 (seis). Todos os trabalhos que atenderem as exigências serão encaminhados ao Repositório Institucional, de domínio público, que é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção científica da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais.

Além de repositório institucional na Biblioteca do UNICEPLAC, os trabalhos escritos e as defesas gravadas ficarão depositadas na plataforma moodle, na sala de

Defesas Públicas e TCC's. Os trabalhos que atendam aos critérios de mais elevados de qualidade também ficarão com acesso público, na Revista de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, do UNICEPLAC.

1.12. Apoio ao Discente

O Curso de Pedagogia realiza diversas ações de acolhimento executadas com a recepção realizada para os alunos ingressantes. A Coordenação do curso ou membros do NDE entra em salas de aula para abordar alguns segmentos, como: a estrutura da matriz curricular, os projetos de iniciação científica e extensão, aulas práticas, utilização dos ambientes e cenários de aprendizagem do curso, biblioteca com a visita guiada pelos docentes, além do auxílio dos bibliotecários as orientações da ABNT, acesso a revistas eletrônicas, etc, ambientes virtuais de aprendizagem auxiliados pelo CEAD, Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA), ações de nivelamento, atendimentos extraclasse com os docentes e coordenação e atividades complementares, ações essas comprovadamente exitosa no âmbito do curso.

Além disso, são também presentes as ações de nivelamento, que têm por objetivo auxiliar os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem. No âmbito do curso, o Mapeamento, questionário disponibilizado em formulário online, é realizado semestralmente ao final de cada disciplina, a fim de verificar as dificuldades dos estudantes, e ajustar a acessibilidade metodológica de cada docente e o instrumento utilizado para desenvolver e aferir a aprendizagem.

Outra forma utilizada é a monitoria, no qual os seus editais são publicados semestralmente, sendo um mecanismo que oferece ao aluno a construção de várias competências gerais e específicas e auxilia no processo de motivação para a vida acadêmica. A atividade de monitoria é considerada atividade complementar para fins de cômputo de carga horária.

São realizados também atendimentos extraclasse realizados de acordo com a necessidade do aluno; podem ser feitos, pela Coordenação de Curso, pelos docentes e pelos setores da instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo

de Apoio, Coordenações dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Vale ressaltar, que desde o primeiro semestre de 2015, o Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade. O objetivo do NAPA é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NAPA, oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares).

É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que componham a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade. Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno. As condições de acesso para pessoas com deficiência - PcD atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente à faculdade, existe a reserva de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para pessoas com deficiência – PcD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PcD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braille em seus principais acessos.

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional. Atua em 4 pilares: eventos (realização e participação em eventos acadêmicos internacionais); consultoria (assessoria no planejamento do projeto de internacionalização de cada instituição consorciada); projetos (apoio a ações específicas de cada instituição, no intuito de ampliar sua dimensão internacional) e academia (fomento a publicações e pesquisas em parceria com as demais instituições consorciadas e parceiros internacionais, além da oferta de cursos em um segundo idioma e capacitação em internacionalização).

O Departamento de Internacionalização do UNICEPLAC atua com base em dois focos fundamentais: o acolhimento ao estudante e a viabilização de intercâmbios nacionais e internacionais, de forma presencial e/ou virtual.

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

Desde o cenário da pandemia Sars-Cov-2, o UNICEPLAC vem se articulando junto a outras instituições conveniadas para promover ações de internacionalização e mobilidade acadêmica remotas. Em 2021 a instituição já conta com participações estudantis em eventos internacionais e integrará também o Grupo de Estudos e Práticas Avançadas em Internacionalização - GEPAL.

O curso de Pedagogia em 2022/1, na comemoração ao Dia do Pedagogo teve sua primeira experiência de internacionalização em casa. São consideradas atividades de Internacionalização (em casa), no caso do UNICEPLAC, a contribuição internacional entre universidades (Federal University of Technology Minna in Nigeria e Universidade Federal de Santa Catarina). As atividades realizadas neste evento não dependeram da mobilidade dos estudantes, ou seja, não precisaram ir até a África! O evento trouxe relatos de experiências de natureza acadêmico científica, que visam a complementação e o aprimoramento da formação do estudante de Pedagogia do UNICEPLAC.

Atualmente o UNICEPLAC possui convênio com a U.Experience, uma empresa de assessoria e consultoria especializada em internacionalização de instituições de ensino superior brasileiras, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento de projetos que visem

articulações e ações no âmbito da internacionalização. Atuam em 4 pilares: eventos (realização e participação em eventos acadêmicos internacionais); consultoria (assessoria no planejamento do projeto de internacionalização de cada instituição consorciada); projetos (apoio a ações específicas de cada instituição, no intuito de ampliar sua dimensão internacional) e academia (fomento a publicações e pesquisas em parceria com as demais instituições consorciadas e parceiros internacionais, além da oferta de cursos em um segundo idioma e capacitação em internacionalização).

Outra iniciativa é a parceria com o Banco Santander. O Programa de Bolsas Ibero-Americana do Santander tem como objetivo possibilitar que estudantes de graduação, regularmente matriculados no UNICEPLAC, possam ter acesso a culturas estrangeiras e dar continuidade aos estudos por meio de uma bolsa-auxílio, para a permanência em instituição estrangeira, visando ampliar as oportunidades de inserção acadêmica para alunos que apresentem excelente e comprovado desempenho acadêmico e conta corrente ativa mantida no Banco Santander.

A instituição também oferece aos acadêmicos, oportunidades de participarem de atividades sociais, artísticas e culturais, boa parte delas desenvolvidas com a integração dos cursos de graduação, apoiados pela ASCOM. Ademais, todos os setores em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade da IES, promovem ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

Vale enfatizar a existência de mecanismos para acompanhamento do egresso: realizado através de banco de dados atualizado periodicamente com informações da inserção dos egressos no mercado de trabalho. Também são identificados os ingressantes no ensino de pós-graduação para, oportunamente, dar-lhes conhecimento dos cursos dessa natureza implantados na IES. Aos egressos que concluíram cursos de pós-graduação *stricto sensu* são apresentadas oportunidades de inserção profissional no corpo docente do curso.

No Curso de Pedagogia do UNICEPLAC realizamos o acompanhamento do egresso no qual observa-se o percurso profissional do mesmo, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e

extensão, bem como monitorar a qualidade do apoio discente no âmbito do curso quanto à acessibilidade metodológica. A partir destes aspectos, é feito o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade do curso, que garantem o ensino crítico, reflexivo e criativo na proposta de formação do egresso cada vez mais qualificado para o exercício de suas atribuições.

A instituição está ainda aderida às políticas de acesso ao ensino superior, como programas de Fundo de Financiamento ao Discente do Ensino Superior, no qual o UNICEPLAC mantém cadastro no Ministério da Educação para que os seus discentes possam ser beneficiados com FIES e PROUNI e, além disso, também está disponível ao aluno a modalidade de financiamento próprio para os cursos de graduação, o PARCELAMENTO POSSO.

O Núcleo de Estágio acompanha todos os processos vinculados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios do UNICEPLAC, em auxílio administrativo às atividades didático-pedagógicas.

Por fim, as ações inovadoras e exitosas relacionadas ao apoio ao discente estão intimamente relacionadas aos temas de internacionalização, ao Espaço Acolher e à Central de Relacionamento ao Aluno (CRA) e também tem como finalidade trabalhar mais próximo dos alunos em questões humanizadoras, ligadas à evasão e retenção.

O UNICEPLAC dispõe do serviço de Ouvidoria como uma alternativa para que discentes, docentes, colaboradores, usuários e a comunidade em geral manifestem sua opinião sobre os serviços educacionais e assistenciais ofertados. A Ouvidoria é um meio acessível para que todos expressem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo discente como ao corpo assistencial e diretivo. Assim sendo, a Ouvidoria é um canal de comunicação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados.

A Ouvidoria está vinculada à Reitoria e atua no atendimento, registro, avaliação e envio de reclamações, sugestões, críticas e demais assuntos aos setores responsáveis pela questão, mediando o relacionamento entre a instituição e a comunidade com total sigilo. Este serviço tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas das comunidades interna e externa aos canais administrativos competentes do UNICEPLAC, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. Desta forma, por meio deste importante canal de comunicação, passa a se conhecer melhor o

seu público, podendo mensurar e/ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los, no contexto do curso.

1.13. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O UNICEPLAC realiza, sistematicamente, ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados das autoavaliações e avaliações externas. São consideradas as avaliações *in loco* dos cursos, sejam presenciais sejam à distância, e avaliações mais amplas, da IES, bem como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e os CPCs alcançados, dentre outros indicadores.

Em síntese, a gestão do curso direciona suas ações também ao considerar os mecanismos de avaliações externas; oficinas, caso os alunos sintam necessidade de atualização de conteúdos; reestudo periódico dos PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais; entre outras. A partir dos resultados obtidos das avaliações *in loco*, o curso objetiva trabalhar com a divulgação dos resultados, sendo importante o parecer para eventuais medidas de saneamento das fragilidades apontadas com a divulgação das ações, entre outras.

As ações de autoavaliação estão classificadas em três categorias no Curso de Pedagogia: Realizada pela CPA; realizada pelo Coordenador e NDE do Curso; realizada pelos relatórios do AVALIA. Vale ressaltar que a autoavaliação da CPA e mapeamentos realizados pelo curso subsidiam a elaboração e delineamento do Plano de Ação da Gestão de Curso/NDE.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de autoavaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA, coordenadores, docentes, professor-tutor; técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo já está adaptado às novas realidades virtuais e é implementado no Curso. Nas reuniões, a participação da comunidade acadêmica é documentada e contribui para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior e do curso. A CPA se reúne com temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo e tais procedimentos são devidamente ajustados para plena aplicação ao Curso, através de plataformas e formulários digitais que permitem o acesso e comunicação com estudantes,

professores, professor-tutor e coordenadores, além da comunidade externa.

Assim, a CPA mantém um canal direto e virtual no ambiente AVA, para realizar reuniões e divulgação de todas as devolutivas. Além disso, há transparência e disponibilização integral dos resultados à comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso. Esse canal também é mantido, através da Coordenação de Curso, que tem sala específica de atendimento, comunicação e monitoramento de boas práticas nas demais plataformas digitais, a exemplo do Avalia.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Com referência aos resultados de autoavaliações e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica de forma periódica contamos com:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica, por meio, dos canais de comunicação interna da IES e redes sociais;
- Ampla divulgação do relatório e resultados e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico, também com a utilização de canais de comunicação interna em ambientes de maior circulação de pessoas (lanchonete, televisores da biblioteca, televisores no Hall de entrada do CAD, elevadores, quadros de avisos, site do UNICEPLAC, murais, display em corredores) e redes sociais, além de reuniões com representantes de turma e colegiado do curso.

Considerando que Comunidade acadêmica se refere ao coletivo dos atores que coexistem no ambiente do UNICEPLAC, e não somente a determinados grupos, setores ou atores específicos, no âmbito do curso, verifica-se a evidência que permite afirmar a apropriação dos resultados da auto avaliação institucional pela comunidade acadêmica.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica. O Avalia, além de ser uma plataforma digital de elaboração de avaliações, possibilita a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de

ensino-aprendizagem, dentre outros.

A partir dos resultados do relatório da CPA a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso. Nos últimos 2 anos, anterior a pandemia, os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças no Curso de Pedagogia do UNICEPLAC, envolvendo a análise dos dados colhidos nesses instrumentos que forneceu dados para levantamento diagnóstico da rotina do curso, de seus pontos fortes e das eventuais fragilidades, colaborou com a tomada de decisões, definição das prioridades de intervenção e confecção de planos de melhorias. Vale salientar que no curso de Pedagogia várias ações têm sido desenvolvidas como produto das avaliações de CPA, são elas: Melhorias no ambiente da Brinquedoteca, Laboratório de Práticas Pedagógicas (aulas coletivas) e Espaço Cultural Compartilhar I e II, tais como iluminação e revitalização de estruturas de acessibilidade arquitetônica, climatização de salas de aula.

No âmbito pedagógico, foram criados mecanismos de maior divulgação das atividades de extensão e iniciação científica, informativos sobre atividades complementares e seus mecanismos de aproveitamento, melhorias na divulgação de monitoria, investimentos em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico, e nova matriz curricular, com inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso. Importante ressaltar que, previamente à aplicação do questionário de avaliação, é feita ampla divulgação, sensibilização e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica. Durante a pandemia o curso aplicou questionário/avaliação aos alunos concluintes e egressos com o propósito de sondar a visão dos estudantes quanto ao curso e o mercado de trabalho/área de atuação.

- Plataforma Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece

sua institucionalização também para o Curso.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos às unidades curriculares ofertadas na modalidade EaD, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional,

Há de se destacar que o processo de autoavaliação promovido pela CPA, a utilização da Plataforma Avalia; bem como a utilização do AVA, avaliações periódicas que permeiam a gestão do coordenador do curso, juntamente com o seu NDE, são importantes instrumentos que juntos embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

- Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação *in loco*, ENADE são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/ monitoramento. Esses resultados a partir desse diagnóstico, permitem identificar as fragilidades e propor ações corretivas no processo itinerário formativo profissional do estudante.

Cabe destacar que o plano estratégico de ações é amplamente divulgado, compartilhado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

1. Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
2. Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE e no exame de suficiência do Conselho Profissional (caso houver);
3. Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;

4. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
5. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
6. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

As ações balizadoras deste planejamento na gestão utiliza os instrumentos que são aplicados pela CPA, que conta com um relatório com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso que culmina no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Quanto aos procedimentos adotados pelo coordenador de curso em relação aos resultados da avaliação junto aos docentes, os Relatórios devem ser encaminhados, indicando os seguintes pontos: Os professores recebem os resultados de suas avaliações de forma impressa; são realizadas recomendações em relação às fragilidades apontadas, individualmente, com os professores por seu coordenador e gerado um plano de ação que é divulgado amplamente aos discentes, professores, professores-tutores e CEAD.

Os resultados das avaliações internas realizadas semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA subsidiam as decisões do NDE no que se refere à necessidade de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, de planos de ensino, adoção de referências bibliográficas, critérios de avaliação, entre outros. Os relatórios também trazem ricas contribuições e feedbacks que orientam os docentes na condução de seus afazeres pedagógicos. O feedback da avaliação realizada pela CPA é feito individualmente pela Coordenação do Curso com os docentes, e da pró-reitoria acadêmica com o Coordenador de Curso, oportunidade em que são abordados pontos de interesse trazidos no relatório.

Da mesma forma, à comunidade acadêmica e sociedade civil é dado retorno acerca

das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando que o processo de melhoria contínua é compartilhado. Quando da devolutiva ao docente, este é convidado a fazer uma reflexão sobre as questões levantadas no questionário da CPA pelos alunos e a elaborar um plano de ação para ajustar suas condutas frente aos quesitos considerados para devolutiva à Coordenação do Curso. Essa devolutiva é realizada pela Coordenação e Presidente da CPA em reuniões com os representantes de turma e amplamente divulgada nas mídias institucionais com o apoio do setor de Marketing (ASCOM).

A Coordenação do Curso e NDE realizam, frequentemente, reuniões com os representantes de turma. Nestes encontros é possível identificar eventuais necessidades de intervenção, diagnosticar situações que podem afetar o desempenho acadêmico, bem como avaliar o impacto de mudanças implementadas. Além disso, a Coordenação e NDE recebem individualmente representantes e grupos de alunos para tratar de situações específicas de suas turmas.

Vale ressaltar que o curso ainda não passou por nenhum procedimento de avaliação externa, entretanto a comunidade acadêmica, atores que coexistem no ambiente da IES, se apropriam dos resultados da autoavaliação institucional interna para gerar melhorias. Os resultados de avaliações internas e externas identificam os aspectos que facilitam a ação acadêmica do curso e sugerem mecanismos e estratégias para a correção de ações no sentido de conseguir a maior qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

1.14. Atividades de Tutoria

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso de Pedagogia. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;

- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- vi. interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- xii. prestar orientação direta ao aluno;
- xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos

estabelecidos;

xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;

xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

As Disciplinas EaD deixam os alunos cada vez mais independentes, cabendo aos professores-tutores assegurar que o processo de aprendizado ocorra da melhor forma possível, garantindo a interatividade entre as disciplinas e os alunos. Portanto, um diferencial do sistema de tutoria do UNICEPLAC está na interação direta dos professores com os estudantes.

Cabe aqui ressaltar que a função do tutor, mediador do processo de aprendizagem, é exercida pelos próprios professores, ou seja, neste modelo, a tutoria é feita a distância pelos professores, que se dedicam à construção de interações e situações de aprendizagens significativas. Cada professor é responsável pela gestão de seu componente curricular, e desempenha as atribuições de divulgar o plano de ensino, criar condições de aprendizagem por meio da promoção de discussões relacionadas ao conteúdo, da proposição de questões e situações-problema e da ampliação dos temas apresentados no material didático e acompanhar o processo de organização dos estudos pessoais e coletivos. Além disso, respondem às solicitações dos estudantes, instigam a participação e mediam discussões nos espaços de interação, conduzem o trabalho cooperativo entre os estudantes, promovem estratégias e atividades de recuperação e orientam trabalhos e projetos de pesquisas.

Cabe ainda ao professor conduzir os encontros presenciais estabelecidos para o seu componente curricular. Dentro deste contexto, quando os professores executam a tutoria, viabilizam a construção de uma relação contínua com cada aluno em específico, prestando atendimento coletivo ou individual. Para além das atribuições docentes, cabe ressaltar que a metodologia adotada pelo UNICEPLAC para as disciplinas EaD enfatiza o diálogo entre os participantes da modalidade a distância, incluindo a contribuição ativa do aluno nas situações interativas, nas quais o professor atua como guia e facilitador, provocando e estimulando descobertas, propondo estratégias em uma prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações na plataforma.

As atividades de tutoria nas disciplinas oferecidas na modalidade à distância são objeto de avaliação por parte dos alunos através das avaliações semestrais realizadas pela CPA. A equipe do CEAD e a Coordenação do Curso também participam desse processo avaliativo, que subsidia a implementação de mudanças qualitativas para o aperfeiçoamento das tutorias das modalidades à distância. Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

1.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

No Curso de Pedagogia do UNICEPLAC a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da

aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica. Os tutores do curso de Pedagogia assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no processo formativo.

Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria. Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de

forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;

- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das componentes curriculares à distância. Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso.

O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras. Vislumbrando-se adequados conhecimentos, habilidades e atitudes, considerado o Tripé da Competência como referencial importante para a validação de ações da tutoria, espera-se que o tutor desenvolva, de forma criteriosa, objetiva e humanizada – dentro das perspectivas da EaD – ações no sentido do melhor engajamento do aluno para fim de sua formação e adequação dos conhecimentos obtidos junto ao mercado profissional no qual será inserido.

Deste modo, para além da análise curricular prévia, entrevista e comprovação de

habilidades pontuais para o exercício da tutoria, cabe a manutenção de formações constantes e atualizações em torno dos mecanismos tecnológicos de apoio à docência. É possível reforçar, neste contexto, a obrigatoriedade dos cursos e treinamentos ofertados pelo CEAD da instituição, tornando os tutores devidamente certificados após a sua realização, portanto, para que seja aprimorada a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

Os cursos seguem disponibilizados nas plataformas tecnológicas utilizadas (AVA/Moodle), bem como, no rol de treinamentos presenciais disponíveis e formatados para aplicação aos tutores destacando-se, dentre outros, as seguintes ofertas: Capacitação de Tutores EaD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula mais dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle. De modo abrangente, os tutores são estimulados a participarem de outras formações, além dos treinamentos ofertados pelo CEAD/UNICEPLAC, incluindo-os em atualizações constantes quanto ao desenvolvimento de condições plenas e otimizadas no desenvolvimento de suas tarefas junto aos cursos/disciplinas.

Por fim, como elemento norteador e de apoio às premissas de formação e desempenho em torno do trabalho da tutoria, tem a CPA um papel importante no mapeamento de demandas por parte dos alunos, ainda, utilizando-se como métrica reunião semestral entre coordenação geral do CEAD e professores, para que sejam identificados e estabelecidos os caminhos mais assertivos em torno das competências devidas para cada profissional em sua atuação nas turmas, de modo geral.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso de Pedagogia possibilitam disseminar o conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à

informação a qualquer hora e em qualquer lugar. Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma online.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas. A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual E-volution, Minha Biblioteca e Proquest, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva. Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-

financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico. T

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso de Pedagogia do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.

O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros. Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação.

As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida; e
- iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar. O estudante do curso, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma moodle (principal plataforma do curso), com suporte no google meet e Avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

1. Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

5. Atividades de autocorreção; Bibliografia; Chats; Agendas; Exercícios; Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa); Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber; Trabalho em Grupo; Áudios; Vídeos; Apostilas on-line; Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre

docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O curso é desenvolvido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é disponibilizado para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do Curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino aprendido.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor / tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos à distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor, e a interação entre os participantes é intensa. Também pelo ambiente virtual de aprendizagem o professor ou tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realiza adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.



Fonte: Site UNICEPLAC Virtual, 2021.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelo gestor

do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC. Tais avaliações periódicas permitem verificar a aderência dos alunos às disciplinas à distância, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

O CEAD – coordenação que gere todos os processos da plataforma disponibiliza uma série de manuais e tutoriais, que abarca a interação entre o professor-tutor, discente, o coordenador do curso, além de fornecer elementos e evidências sobre materiais, recursos e tecnologias empregados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, utilizado no curso. Os recursos e materiais desenvolvidos pela equipe multidisciplinar permitem a interação e o desenvolvimento de conteúdos (aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, plantão de dúvidas, fale conosco e ouvidorias), sendo essas ferramentas possuem a capacidade de gerar reflexões sobre os conteúdos das disciplinas, acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, todo esse aparato documental passa por avaliação periódica e resultam em ações de melhoria contínua.

1.18. Material Didático

O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Esta função é realizada pelo coordenador de curso juntamente com o NDE. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também o convidando a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada. A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro. A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos), que são recursos comprovadamente inovadores. Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Os materiais didáticos considerados para a dinâmica EAD são desenvolvidos/adquiridos do mercado especialmente para o UNICEPLAC. Entre os materiais didáticos voltados para o processo de ensino aprendizagem, destaca-se: o Livro Virtual: material didático da disciplina, disponível no AVA, acessível em diversos dispositivos, com linguagem dialógica para favorecer a aquisição de conhecimento e o fortalecimento do ser crítico; a Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca, para que os professores possam desenvolver atividades utilizando bibliografias disponibilizadas no ementário das disciplinas e para que os alunos possam consultá-la com referência das suas interações bem como para o se aprofundamento dos conhecimentos.

Durante a disciplina, os professores-tutores são orientados a criar questões, exercícios, atividades de pesquisa, sempre fazendo vínculo aos materiais disponíveis, seja o conteúdo principal ou os livros digitais disponíveis na Minha Biblioteca. Destaca-se que,

além de conteúdos inovadores – vídeos, gráficos, infográficos, vídeo slide e podcasts – estimula-se o desenvolvimento de atitudes inovadoras quanto à metodologia de ensino-aprendizagem. Além disso, todo o material fica disponível para download em local apropriado, de fácil visualização, facilitando que o aluno transfira conteúdos importantes para sua base de dados particular, seja celular, tablet, computador ou eventual armazenamento na nuvem.

É relevante compreender que o UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), todavia, com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizados pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro. A IES possui institucionalizado, também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EAD, incluindo web designer, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilita desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, como recursos comprovadamente inovadores.

A disponibilização de momento síncrono de interação – link para plantão de dúvidas em tempo real, com horários predeterminados – é um dos recursos utilizados e que compreende proximidade junto aos alunos, bem como, possibilita que a interação se dê de modo fluido e responsivo, adaptado a circunstâncias e contingências que vão além do próprio AVA e transformando a experiência discente em um momento singular e mais

assertivo.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no “Regimento Geral da IES” e nas “Normas para Graduação” disponibilizados na aba “institucional” da plataforma Moodle. Como ferramenta para a elaboração de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks.

No Avalia, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco Avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Assim, o Avalia permite que o docente construa sua prova, corrija e ainda visualize o desempenho geral da turma. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador e impressas, assim como o cartão de respostas, validados pelo docente.

Vale ressaltar que com exceção de situações extraordinárias, como a da pandemia de Covid-19, as provas são realizadas de forma presencial; até mesmo para os cursos ofertados na modalidade EaD. O Avalia realiza a correção da avaliação e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a

correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo MOBILE do UNICEPLAC e site do UNICEPLAC. Apesar do processo de aproveitamento a frequência mínima, é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios.

A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 (zero) a 10 (dez). Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 (zero) a 10 (dez), onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual. A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

No caso de cursos ou disciplinas na modalidade de educação a distância a avaliação é obrigatoriamente presencial podendo o docente, conforme descrito neste artigo, definir a composição do cômputo da média desde que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) seja o valor da avaliação presencial obrigatória. Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.

Cabe destacar que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados no âmbito do curso como o roteiro de aula e plano de ensino resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas ao estudante, por meio da plataforma AVA, o que permite ao aluno mecanismos que garantam a sua natureza formativa. Além disso, a avaliação periódica permite ao gestor do curso monitorar e avaliar todos os

procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem incrementando ações para a melhoria contínua no curso em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de Vagas

O curso de Pedagogia oferece 120 (cento e vinte) vagas anuais. Neste contexto local e regional, observa-se um significativo número de escolas públicas e privadas, estas instituições permitem que o mercado para a Pedagogia seja promissor e para que tenhamos uma procura crescente pelo curso.

Desse modo, a IES colabora com os órgãos governamentais no cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação – PNE bem como cumpre seu papel de educadora e disseminadora de conhecimento.

Outro fator importante na busca por vagas no curso de Pedagogia do UNICEPLAC é a sua Matriz que desenvolve parceria e convênio com diversas instituições no desenvolvimento das práticas e projeto integrador, juntamente com estágio obrigatório, sendo possível que muitos dos nossos alunos sejam contratados para o estágio remunerado na região do Gama e em outras Regiões Administrativas do DF e entorno.

O número de vagas, estabelecido através de pesquisa e estudos junto à comunidade, corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura, física e tecnológica da IES, as quais poderão ser verificadas in loco. Apresentamos uma grande diversificação de cenários de aprendizagens, ambientes para aulas teóricas e práticas dentro e fora do campus, o que se ajusta e permite o atendimento com qualidade de todos os nossos alunos.

Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan.

1.21. Integração com as Redes Públicas de Ensino

Buscando estimular a formação de um aluno crítico, reflexivo, com capacidade de articular a teoria com a realidade, vivenciando o contato precoce, já no início do curso, com o sistema de saúde do país, com a população usuária, a comunidade e equipes multiprofissionais e diferentes cenários com crescente níveis de complexidade, o Centro Universitário UNICEPLAC possui convênios e parcerias com instituições públicas e privadas de saúde que fazem parte da região e circunvizinhança, onde é possível a atuação do futuro profissional.

Com as parcerias são desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares onde o aluno participa de equipes multidisciplinares e multiprofissionais, prestações de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários de estudos e pesquisas, caso que atendam às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho. A relação alunos/docente ou supervisor, obedecem satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Cabe destacar que os convênios estabelecidos e firmados no curso de Pedagogia, juntamente, com as ações possibilitam integração com a rede pública e privada de ensino, viabilizando o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, complementadas com o uso das TICs, que possibilitam uma retroalimentação de ações de melhorias e aperfeiçoamento ao percurso formativo do estudante, planejando com isso ações inovadoras ao curso.

1.22. Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas

As atividades práticas de ensino estão previstas na Matriz Curricular do Curso de Pedagogia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura.

As práticas de docência e gestão educacional estimulam o discente à observação, ao acompanhamento, à participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos. As atividades práticas de ensino para os discentes do curso podem acontecer

na brinquedoteca e em laboratórios específicos na própria IES, e em instituições de ensino públicas ou privadas, devidamente conveniadas, com abordagem direta junto à comunidade.

Cabe destacar que as atividades práticas de ensino aqui apresentadas estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC, estão distribuídas e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o percurso formativo do estudante.

DIMENSÃO 2

CORPO DOCENTE E TUTORIAL



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O curso de Pedagogia do UNICEPLAC respeita o art. 3º, da Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, na constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e estabelece a sua atuação como parte do núcleo gestor, responsável pela concepção, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico e tem por finalidade a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização dos Cursos, observando-se as políticas e normas da instituição.

As reuniões do NDE são realizadas com regularidade, de modo a atualizar questões pertinentes as atividades e projetos do Curso. As principais atribuições do NDE são acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso; colaborar com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação-CPA na realização do processo de auto avaliação no âmbito da Pedagogia do UNICEPLAC, contribuindo para a atualização permanente do PPC; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, para o curso. De acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 6.º da Lei n.º 10861 de 14 de abril de 2004, e o disposto no Parecer CONAES n.º 04, de 17 de junho de 2010, resolve no seu artigo 3º. os critérios definidos sobre as atribuições e os critérios de constituição do NDE.

Em consonância com as DCN, o NDE do curso de Pedagogia realiza estudos e atualizações periódicas pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem, verificando o impacto do sistema de avaliação na formação do discente, analisando a adequação do perfil do egresso e as novas demandas do mundo do trabalho. O Núcleo Docente

Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC é órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso.

A finalidade do NDE é a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico Curso, observando-se as exigências regulatórias do Ministério da Educação, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

São algumas atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- IV. Garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e referências bibliográficas;
- V. Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação.
- VI. Propor perfis de avaliação de aprendizagem para as disciplinas ofertadas.

O NDE conta com o Coordenador do curso e, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes, atendendo integralmente à legislação vigente. São realizadas reuniões ordinárias periódicas, com registros e atas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC é composto pelos seguintes membros:

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Formação Acadêmica	Currículo Lattes
Eusiléa Pimenta R. Severiano	Mestre	Integral	Pedagogia/ Psicologia/ Letras	http://lattes.cnpq.br/4386350696359018
Dalmo Rodrigues da Silva	Mestre	Parcial	Física /	http://lattes.cnpq.br/6232034558784005

			Ciências	
Elisângela de Andrade Aoyama	Mestre	Parcial	Ciências Biológicas/ Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/7189593734234445
Flávia Pinheiro Della Giustina	Mestre	Integral	Letras	http://lattes.cnpq.br/6771746830545160
Maria Theresa de Oliveira Corrêa	Doutora	Parcial	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/8818387893145085

TOTAL DE DOCENTES (NDE)

5

TITULAÇÃO	Nº	%
DOUTORADO	1	20,00%
MESTRADO	4	80,00%
ESPECIALISTA	0	0,00%

REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
INTEGRAL	2	40,00%
PARCIAL	3	60,00%
HORISTA	0	0,00%

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso Pedagogia são em sua totalidade docentes com regime parcial e integral de trabalho e com titulação acadêmica stricto sensu, sendo 20% doutores e 80% mestres. Tem o coordenador do curso como membro em regime de Tempo Integral, atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realiza estudos e atualização periódica, a partir do Relatório “Adequação Docente”, analisando com isso, a adequação do perfil do egresso e do seu itinerário formativo profissional, considerando as novas demandas do mercado, e mantém parte dos integrantes membros desde o último ato regulatório.

Bastante atuante, o NDE reúne-se ordinariamente, na sala da Coordenação do Curso ou por via Google Meet, e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela

coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mundo do trabalho, novas tecnologias educacionais, e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante são registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes.

O NDE participa intensamente dos processos de atualização do PPC do curso, auxiliando em pesquisas que nos permitem traçar as demandas mercadológicas para o perfil do egresso, auxilia nos ajustes dos nossos sistemas de avaliação trabalhando em processos de diversificação dos mecanismos de ensino aprendizagem e processos avaliativos e adequando-os às práticas, teorias e métodos dos docentes utilizadas nas aulas. Nesse contexto, garante-se a diversificação dos mecanismos de avaliação somativa e avaliação formativa, que direcionam adequações para melhor desempenho dos estudantes frente às dificuldades encontradas.

Os seus membros atuam como multiplicadores quanto à consolidação das metodologias ativas e mecanismos inovadores para novas estratégias pedagógicas. Vale ainda salientar a participação do NDE na construção de instrumentos de gestão no âmbito do curso, que permitem ter indicadores para avaliar quesitos como: prática de ações para a verificação das dificuldades discentes; exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma; contextualização de conteúdos utilizando exemplos; elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo; realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e utilização desses resultados para redimensionar suas atividades, produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas, visando essencialmente nortear as ações do NDE do Curso de Recursos Humanos, melhor direcionando o processo da prática docente.

O NDE também trabalha no desenvolvimento dos planos de ações frente às demandas identificadas nos relatórios da CPA, sendo órgão também consultivo dos docentes quanto a condutas dentro dos cenários de aprendizagem do curso, e a coordenação também utiliza estes documentos para justificar as formas de renovação e manutenção de seus membros pautando-se em: desligamento do docente da Instituição; avaliação da CPA; proatividade e participação ativa no NDE.

Valendo dar ênfase a apropriação dos resultados dos relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são alguns dos instrumentos que auxiliam o ato de repensar e sanar as fragilidades do curso, além de retroalimentar com ações corretivas, por meio dos planos de ação, relatados nas atas de reunião do NDE, colegiado e reuniões com os discentes e ainda através dos documentos comprobatórios anexados neste documento.

2.2. Equipe Multidisciplinar

A Equipe multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores, tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função. É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho.

Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existentes dentro do espaço acadêmico, as Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos

Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso, conforme quadro de ações abaixo:

Responsável	Ação	Período
Professores/Tutor	<p>Seleção dos conteúdos, revisão de conteúdos desenvolvidos sob demanda e orientações sobre atividades avaliativas.</p> <p>Apoio ao ensino; Acompanhamento dos estudantes.</p> <p>Indicações de melhorias no processo.</p>	<p>Anterior ao início do semestre e semestre letivo; e</p> <p>Durante o semestre letivo.</p>
Auxiliar administrativo	Atendimento técnico/administrativo aos estudantes conforme a necessidade.	Durante a realização do curso.
Analistas de TI	Atualização do Moodle, suporte tecnológico.	Semestralmente
Webdesigner e Editor de Vídeo	Desenvolvimento de templates para materiais didáticos, edição de vídeos, etc.	Semestralmente
Revisor Pedagógico	Revisão pedagógica dos materiais a serem disponibilizados para o corpo discente.	Na implementação/escolha do conteúdo e durante a realização do curso

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de

elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.

A equipe multidisciplinar está em consonância com o PPC e institucionalizada, por meio de Portaria, contando com profissionais de diferentes áreas de conhecimento, tais como: webdesigner, revisora pedagógica, técnico do AVA, auxiliar de logística e coordenador do CEAD. Esses profissionais são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso, possuem plano de gestão e acompanhamento de suas ações para o curso documentados e implementados, com processos de trabalho formalizados.

Segue abaixo a tabela com a composição da equipe multidisciplinar:

Equipe Multidisciplinar		
Nome	Titulação	Função
Wesley Rodrigues Sepulveda	Mestrado	Coordenador CEAD
Chris Alves da Silva	Mestrado	Revisora Pedagógica
Hellen Aline da Costa Mendes	Cursando Ensino Superior	Apoio Administrativo
Leonardo Peres de Sousa	Graduação	Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem
Marilene Pereira de Souza	Especialista	Auxiliar de Logística e Distribuição de Material
Kelson da Silva Soares	Graduação	Web Designer

2.3. Atuação do Coordenador

O curso de Pedagogia é coordenado pela professora Mestra Eusiléa Pimenta Roquete Severiano, que é contratada em regime integral. A Coordenadora do Curso se dedica, ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico.

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia a sua coordenação atua para

atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente, tutores, equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
- Convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;
- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar e administrar a potencialidade do corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;

- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- Acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do Curso;
- Criar indicadores de qualidade e desempenho da coordenação e socializa-los com a comunidade acadêmica.

A Coordenação pauta seu plano de ação, principalmente nas demandas identificadas pelas autoavaliações realizadas pela CPA, demandas trazidas pelo NDE do Curso, Colegiado de Curso, demandas do corpo discente e na identificação de inovações e de novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso. Através destes resultados, são gerados indicadores de qualidade dentro do curso, tanto da coordenação quanto do corpo docente e estes dados são publicizados e apropriados por alunos e professores.

Cabe aqui valorizar a gestão participativa, onde o corpo docente altamente ativo e qualificado pode participar de todos os processos decisórios, trazer inovações, desenvolver suas ideias, criar novas estratégias de pesquisa e mecanismos de ensino e avaliação e multiplicar conhecimentos com a equipe, possibilitando a integração, valorizando a potencialidade da equipe e com isso, ampliando as possibilidades de crescimento do curso.

O Relatório “Plano de Gestão” do curso tem como propósito ter subsídios essenciais para a prática contínua de aprimoramento da qualidade do discente do Curso, quanto à formação acadêmica, para o mercado de trabalho e para a pesquisa com foco na

produção de soluções para problemas imediatos da sociedade e para problemas de base para soluções futuras.

A metodologia utilizada para levantamento de dados deste plano de gestão foi a aplicação de um questionário feito no Google Forms, tendo em vista que o período para análise é anual. As questões listadas no formulário contemplam informações sobre plano de ensino, avaliações, referências bibliográficas, disponibilidade dos docentes e coordenação, dentre outras. Os dados coletados junto aos discentes foram processados e tabulados, e assim, com os resultados, a coordenação do curso e o NDE puderam obter uma visão sobre as fragilidades do curso, e assim, atuar com o processo de melhoria contínua da qualidade da prestação do serviço de educação superior, ofertada pelo UNICEPLAC, bem como enriquecer demais relatórios dos cursos, como o Plano de Ação da coordenação de curso. Dentre os resultados obtidos, verificou-se um percentual baixo em relação a monitoria, no qual somente 34% dos entrevistados concordaram com o questionamento.

Assim, coordenação de curso e NDE reforçam a cada início de semestre a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, como também, nas reuniões de colegiado, estimulando os docentes a trabalhar em sala de aula a questão do acesso ao monitor, como a inscrição no edital de monitoria. Por outro lado, em relação às perguntas feitas como um todo, a maioria obteve uma resposta positiva, mostrando assim, que o corpo docente do curso tem cumprido de forma exitosa o seu papel de educador, além de averiguar de forma positiva o trabalho que a coordenação/NDE tem feito no âmbito do curso, com a sensibilização docente e discente quanto à apresentação do plano de ensino na primeira semana do semestre; com o reforço em relação às orientações aos orientadores e discentes quanto aos recursos disponibilizados pela biblioteca para suporte aos trabalhos de conclusão de curso; e enfatizando a importância do NAPA como serviço de apoio ao discente; dentre outras orientações.

2.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O Coordenador do curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico, atendendo as demandas existentes. A

Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento e gestão do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Disponibiliza acessibilidade às informações e tem participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores. Além disso, estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Independente da modalidade de oferta dos cursos, a Instituição prevê em calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o Plano de Ação do coordenador frente ao curso, cumprindo com a documentação, compartilhamento e previsão de indicadores de desempenho descritos no planejamento, favorecendo integração e processos de melhoria contínua.

O Coordenador é a responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior. Além de coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento, tanto para os alunos quanto para a IES, o coordenador deve apresentar uma análise qualitativa sobre o corpo docente.

Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades (que devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar), propiciando a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Como consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC o Curso, a Coordenação tem atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes e discentes, com professores-tutores e equipe multidisciplinar. Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas. As

atribuições do Coordenador de curso estão explícitas no Regimento da IES.

2.5. Corpo Docente

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e comprometidos com seus aprimoramentos constantes. A contratação é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na sua construção, e ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES, capazes de fomentar o raciocínio crítico do discente através de uma literatura e artigos atualizados, proporcionando acesso a conteúdos de ponta, fazendo a ponte entre os objetivos da disciplina e o perfil do egresso, incentivando ainda a produção de conhecimento, fazendo com os discentes estudem em grupo, pesquisem e publiquem.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente buscar-se-á contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que serão ministradas por cada um dos professores. Essa característica pode ser observada ao longo do Curso.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas em cada curso. Essas reuniões, além de ser um momento de integração entre professores, possibilita que fiquem inteirados das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- i. participar do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- ii. elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;

- iii. orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- iv. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- v. observar o regime disciplinar da Instituição;
- vi. participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- vii. não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- viii. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional (CPA), com base nos seguintes aspectos:

Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, estágios, monitorias, atividades complementares e responsabilidade social;

Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no docente online; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno, não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando, com exemplos, a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

Segue abaixo a tabela do corpo docente do curso de Gestão de Pedagogia:

Docente	Formação	Titulação
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	Educação Física	Doutor
Dalmo Rodrigues da Silva	Física / Ciências	Mestre
Elisangela de Andrade Aoyama	Ciências Biológicas Pedagogia	Mestre
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	Pedagogia/ Psicologia Letras	Mestre
Flavia Pinheiro Della Giustina	Letras	Mestre
Luciana Bonifacio da Silva	Pedagogia	Mestre
Luís Felipe Perdigão de Castro	Direito	Doutor
Maria Theresa de Oliveira Correa	Pedagogia	Doutor
Osmam Bras Souto	Sistemas de Informação	Doutor
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	Direito	Mestre
Welton Dias de Lima	Sistemas de Informação Administração	Mestre

O corpo docente do curso analisa os conteúdos dos componentes curriculares, em suas ementas e bibliografias, constantes do Plano de Ensino e Roteiro de Aula, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, fazendo indicações de leituras, em livros atualizados na biblioteca digital “Minha biblioteca”, além de indicações de leituras complementares disponíveis do roteiro de aula de cada unidade curricular e disponível na plataforma AVA, relacionando-os os objetivos da disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento por meio dos projetos de iniciação científica e grupos de estudos.

2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

A Instituição preza pelo envolvimento do seu corpo docente mantendo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação, orientação de trabalhos de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades,

realização de visitas técnicas, etc.

O corpo docente também é responsável pelo planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem, dando feedbacks aos discentes sobre as fragilidades e pontecialidades apresentadas durante o processo de ensino-aprendizagem.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Os professores do curso exercem atividades de docência e atividades extraclases que, somadas, perfazem sua carga horária semanal. As atividades extraclasse são acompanhadas e registradas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.

O corpo docente do Curso possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

Docente	RT
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	INTEGRAL
Dalmo Rodrigues da Silva	PARCIAL
Elisangela de Andrade Aoyama	PARCIAL
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	INTEGRAL
Flavia Pinheiro Della Giustina	INTEGRAL
Luciana Bonifacio da Silva	PARCIAL
Luís Felipe Perdigão de Castro	PARCIAL
Maria Theresa de Oliveira Correa	PARCIAL
Osmam Bras Souto	PARCIAL
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	PARCIAL
Welton Dias de Lima	PARCIAL

2.7. Experiência profissional do docente

Para a seleção e contratação dos professores é observada a titulação, juntamente

com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra.

A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas. A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção dos cursos e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos do dia-a-dia da profissão, utilizando abordagens de problemas práticos do dia-a-dia da profissão, bem como a aplicação teórica e prática das diferentes unidades curriculares do currículo do curso, promovendo com isso, a interdisciplinaridade no contexto laboral, a partir das competências previstas e desenhadas ao perfil do egresso e as demandas emergentes introduzidas pelo mercado de trabalho.

A Avaliação Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios da Coordenação de Curso proporcionam identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula. Além disso, é sempre observado, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de ativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas. É observada também a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; assim como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

É importante destacar que a experiência profissional docente permite que os docentes utilizem de resultados de avaliações diagnósticas, formativas e somativas com o

intuito de redefinir as práticas docentes no contexto de sua disciplina.

Segue abaixo a tabela com a composição da experiência profissional:

Docente	Experiência Profissional (meses)
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	259
Dalmo Rodrigues da Silva	340
Elisangela de Andrade Aoyama	-
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	244
Flavia Pinheiro Della Giustina	400
Luciana Bonifacio da Silva	241
Luís Felipe Perdigão de Castro	144
Maria Theresa de Oliveira Correa	250
Osmam Bras Souto	132
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	286
Welton Dias de Lima	-

2.8. Experiência no exercício da distância na educação básica

O curso de Pedagogia conta com docentes com experiência no exercício da docência na educação básica. Na seleção destes, a coordenação do curso considerou a importância da experiência de ensinar do professor como singular para a interação professor-aluno. Além disso, foi observado, também, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de cativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas.

Foi observada, ainda, a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; bem como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes. Como parte da política institucional e, também, da Coordenação do Curso, há, sempre, a preocupação em se promover uma reflexão sobre o fazer pedagógico de professores nas diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, é observado, nas contratações de docentes, a atuação em escolas da rede de ensino básico, de forma que estes possam trazer para a sala de aula seus relatos de experiências docentes reais, com a finalidade de

lançar luzes sobre práticas pedagógicas vigentes. Tais relatos são objeto de análises críticas e reflexivas que permitem avaliar e sistematizar saberes, incluindo neles práticas de planejamento, técnicas, estratégias, materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem inovadores. Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da CPA e dos relatórios da Coordenação de Curso é identificado o desempenho do docente licenciado, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação básica e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que o corpo docente do curso possui experiência na docência da educação básica que possibilita: i) a promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos; ii) a exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma; iii) a apresentação de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; iv) a elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; v) a elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período; vi) o exercício da liderança; e vii) o reconhecimento pela sua produção.

Segue abaixo tabela com a experiência dos docentes no exercício da docência na educação básica:

Docente	Experiência no exercício da docência na educação básica (meses)
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	231
Dalmo Rodrigues da Silva	340
Elisangela de Andrade Aoyama	-
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	244
Flavia Pinheiro Della Giustina	400
Luciana Bonifacio da Silva	285
Luís Felipe Perdigão de Castro	-
Maria Theresa de Oliveira Correa	185
Osmam Bras Souto	-
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	-
Welton Dias de Lima	-

2.9. Experiência no Exercício da Docência Superior

O curso conta com docentes com vasto conhecimento no magistério superior, tendo sólida formação acadêmica, experiência na docência superior (dotados de postura ética), eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes previstos para o curso, um dos fatores de seleção, garante a possibilidade de identificação de prováveis dificuldades dos alunos, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos correlacionados aos conteúdos curriculares.

Além disso, são consideradas, na seleção dos docentes, a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas. É avaliada, também, a capacidade do profissional em, a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática na busca da aprendizagem coletiva.

O corpo docente do Curso de Pedagogia, conta com uma equipe de profissionais altamente experientes e capacitados, com formação sólida e diversificada e comprometidos com a formação do perfil do egresso, exercendo um papel de liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A experiência no exercício da docência superior aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

Docente	Experiência no exercício da docência superior (meses)
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	52
Dalmo Rodrigues da Silva	213
Elisangela de Andrade Aoyama	118
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	129
Flavia Pinheiro Della Giustina	196
Luciana Bonifacio da Silva	154
Luís Felipe Perdigão de Castro	83
Maria Theresa de Oliveira Correa	58
Osmam Bras Souto	197
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	166
Welton Dias de Lima	107

2.10. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

O papel e a experiência do docente na educação a distância é fundamental para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes, exercendo liderança e sendo reconhecido pelas suas produções.

Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância, o que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expondo conteúdos que sejam de fácil aderência por parte da turma, apresentando exemplos contextualizados em relação aos componentes curriculares, pensando e construindo atividades específicas que favoreçam os processo de ensino-aprendizagem dos alunos com maior dificuldade, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, onde todos os resultados apresentados serão utilizados para

auxiliar do seu refazer acadêmico.

Nos últimos anos, a equipe de professores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EaD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

A experiência no exercício da docência na educação a distância aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

Docente	Experiência no exercício da docência na educação a distância (meses)
Arilson Fernandes Mendonça de Sousa	27
Dalmo Rodrigues da Silva	27
Elisangela de Andrade Aoyama	27
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	27
Flavia Pinheiro Della Giustina	60
Luciana Bonifacio da Silva	27
Luís Felipe Perdigão de Castro	36
Maria Theresa de Oliveira Correa	27
Osmam Bras Souto	27
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	27
Welton Dias de Lima	27

2.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria

ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores da disciplina, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos, orientando-os sobre diferentes atividades e leituras complementares, facilitando seu processo de aprendizagem e formação. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Vale enfatizar que os cursos de capacitação oferecidos pelo UNICEPLAC, no que diz respeito à modalidade EAD, ao corpo docente são desenvolvidas com a participação e mediação efetiva dos professores-tutores.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados, além de evidenciar que os docentes utilizam de resultados de avaliações diagnósticas, formativas e somativas com o intuito de redefinir as práticas docentes.

A experiência no exercício da tutoria na educação a distância aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

Docentes Tutores	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância (meses)
Anelise Pereira Sihler	16
Chris Alves da Silva	183
Danielle Luz Gonçalves	27
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	27
Valicia Ferreira Gomes	28
Viviane Alves	180

2.12. Atuação do Colegiado de Curso

O colegiado do curso está previsto no Regimento, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões. O Regimento legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres deste órgão, seus fluxos processuais, decisórios, formas de registros, formas de acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como, a realização de avaliação de seu desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas, que se transformam em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer, que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As reuniões do colegiado de curso acontecem semestralmente ordinariamente e quando necessário extraordinariamente, são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo para encaminhamento e sistema de registro, sendo que suas demandas e discussões são apreciadas inicialmente pelo NDE do curso e quando for o caso,

encaminhadas para reitoria e pró-reitoria acadêmica. O trâmite dessas demandas, uma vez encaminhadas, é acompanhado pelo NDE do curso, dando as devolutivas nas reuniões subsequentes ordinárias ou nas reuniões extraordinárias. Avaliações de desempenho são realizadas periodicamente, na tentativa de identificar fragilidades, que possam gerar a implementação de novas práticas ou apenas ajustes por parte da gestão.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral, segundo a sua composição, qual seja:

TABELA COLEGIADO DE CURSO

NOME	REPRESENTAÇÃO
Eusiléa Pimenta Roquete Severiano	Coordenador de Curso
Maria Theresa de Oliveira Corrêa	Representante Docente
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	Representante Docente
Flávia Pinheiro Della Giustina	Representante Docente
Jaqueline Alves Barreto	Representante Discente
Suellen Costa de Abreu	Representante Discente
Cátia Sinara Ourique Lopes	Representante Técnico Administrativo

2.13. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual os processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de tecnologias educacionais, ou seja, com diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas para execução, acompanhamento e avaliação. Nesse contexto, o curso de Pedagogia do UNICEPLAC oferta 20 % das suas disciplinas nessa modalidade, com o apoio de uma equipe de professores/tutores EaD, os quais atendem às especificidades e características estruturais do curso, e são selecionados e capacitados pelo CEAD (Centro de Educação a Distância do UNICEPLAC).

A Coordenação de Educação à Distância do UNICEPLAC (CEAD) apresenta um corpo de Professores tutores (EaD), graduados na área da disciplina que ministram, possuindo experiência em docência do ensino superior e pós-graduação stricto sensu.

Os tutores exercem suas atividades orientando o corpo docente no que se relaciona a estruturação de aulas e atividades, elaboração de provas e indicação de materiais de suporte para leitura complementar, articulação dos conteúdos com a área de formação em questão, contextualização profissional e ainda planejamento e discussão com o corpo docente de novas estratégias, métodos e ferramentas com intuito de incrementar o processo de ensino-aprendizagem.

Os tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, sendo desejável que possuam especialização *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.

Segue abaixo o corpo de Tutores do curso de Pedagogia com as suas devidas titulações:

Docentes Tutores	Formação Acadêmica	Titulação
Anelise Pereira Sihler	Pedagogia	Mestre
Chris Alves da Silva	Curso Normal Superior	Mestre
Danielle Luz Gonçalves	Nutrição	Mestre
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	Pedagogia Psicologia/ Letras	Mestre
Valicia Ferreira Gomes	Letras/ Pedagogia	Mestre
Viviane Alves	Ciências Biológicas Pedagogia	Doutor

O grupo de professores tutores do Curso de Pedagogia do UNICEPLAC é composto por 06 docentes, 100% deles possui titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *Stricto sensu*.

2.14. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

A atividade de tutoria requer conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. Outras questões e habilidades

devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente. Esta experiência permite ainda identificar as dificuldades dos alunos, elaborando desta maneira conteúdos que tenham a linguagem da turma, apresentando exemplos contextualizados aos conteúdos curriculares, criando atividades específicas em conjunto com os docentes, que fareçam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades, adotando práticas que sejam exitosas e/ou inovadores no campo do EAD.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, ambas ações aqui supramencionadas são práticas comprovadamente exitosas no contexto da modalidade à distância.

A experiência do corpo de tutores em educação a distância aqui mencionada está indicada conforme tabela abaixo:

Docentes Tutores	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância (meses)
Anelise Pereira Sihler	16
Chris Alves da Silva	183
Danielle Luz Gonçalves	27
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	27
Valicia Ferreira Gomes	28
Viviane Alves	180

2.15. Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância

Para o professor/tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. O professor-tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

1. Interação estudante-estudante: A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.

2. Interação entre estudante-professor/tutor: Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, feedback ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o curso. Os professores e tutores, atuam

como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um feedback contínuo para os estudantes, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

3. Interação entre o estudante-conteúdo: Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Destaca-se que existe interação nos processos de planejamento das ações a partir da avaliação periódica que ocorre no curso com o incremento de ações de melhorias em todo o processo de ensino-aprendizagem, ações essas documentadas e compartilhadas entre todos esses atores.

2.16. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

O UNICEPLAC selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência com o ensino presencial.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, incluindo o incremento de preparo e excelência em EaD. Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros.

A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico - para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas, por meio de mostra científica com participação de todos os cursos.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses,

artigos entre outros. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Cabe destacar que 50% (cinquenta por cento) do corpo docente do Curso de de Pedagogia, possuem, no mínimo, 9 (nove) produções nos últimos.

O Curso de Pedagogia do UNICEPLAC selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário, a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência com o ensino na modalidade Presencial.

Os docentes do curso possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica. Trabalhamos com a curricularização da extensão e o curso vem desenvolvendo projetos de extensão e iniciação científica, consolidando a tríade ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita a geração de dados para as publicações científicas.

Boas partes dos docentes do Curso de Pedagogia desenvolvem a pesquisa científica, participam de congressos, fazem a gestão de eventos científicos do curso, tais como: Cine Pedagogia, que tem como uma das primícias a inclusão de debates de filmes, os quais tratam da diversidade, direitos humanos, acessibilidade, cultura afro-Brasileira e indígena, ética, exercício da profissão, formação cultural, dentre outros, que acontece ao longo de cada semestre, em programação divulgada no início de cada semestre; Reforço Escolar, articulado com as disciplinas de prática pedagógica em matemática, história, geografia, ciências, artes, língua portuguesa, educação de jovens e adultos, atende crianças da comunidade externa e de escolas conveniadas, como o de Robótica; Dia do Pedagogo é uma data que vem sendo incluída como oportunidade para os discentes conhecerem e interagirem com profissionais do mercado de trabalho que atuam em contextos escolares e não escolares.

O relato de trajetórias de sucesso, bem como os desafios da profissão, é compartilhado nesse evento específico do curso, corroborando com os objetivos do curso e com as disciplinas de Projeto Integrador, as quais articulam diferentes áreas do

conhecimento da Educação Básica; Dia da Consciência Negra - Bonecas Abayoni, evento, que visa articular com temas transversais de Pluralidade Cultural e trabalhar o reconhecimento e importância sócio histórica e cultural dos negros para a formação da sociedade brasileira e valorização do negro e sua cultura.

Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, atendendo ao que preconiza o indicador de produção científica, cultural, artística e tecnológica, sendo que a metade do corpo docente apresenta sete publicações nos últimos três anos.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada, sala, computadores e mobiliário para que os professores elaborem, imprimam ou editem suas produções científicas.

Docente	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
Arlison Fernandes Mendonça de Sousa	10
Dalmo Rodrigues da Silva	13
Elisangela de Andrade Aoyama	16
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	12
Flavia Pinheiro Della Giustina	11
Luciana Bonifacio da Silva	10
Luís Felipe Perdigão de Castro	15
Maria Theresa de Oliveira Correa	9
Osmam Bras Souto	9
Rhemora Ferreira da Silva Urzeda	11
Welton Dias de Lima	10

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Pedagogia contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet, acesso a rede Wifi com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de Pedagogia está localizada no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas, atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço conta com o apoio técnico administrativo de secretárias em todos os turnos, que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, além de questões administrativas do curso.

3.3. Sala coletiva de Professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que

atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet, acesso a rede Wifi, Chromebooks, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, videogame, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

O curso de Pedagogia do UNICEPLAC dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. O acesso à rede Wifi facilita a utilização exitosa de outros recursos, como as atividades de gamificação utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, dentre outros.

Além disso, o curso também tem a sua disposição a sala invertida, contendo equipamentos modernos que promovem o desenvolvimento de metodologias ativas, como,

instrução por pares, PBL, etc, favorecendo diferentes processos de ensino-aprendizagem.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os laboratórios de informática do Uniceplac, e demais meios de acesso a equipamentos de informática (Chromebooks e tablets) pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso de Pedagogia, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Todos os hardwares e softwares são atualizados frequentemente e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, além da política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os Laboratórios de Informática possuem a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas de aprendizagem (trabalhos, consultas, gestão do estágio, etc). Todos os computadores e equipamentos são modernos, propiciando conforto e agilidade no acesso à internet. A rede Wifi disponível em todo o campus, composta de link dedicado, fibra óptica e boa velocidade, permite ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares a qualquer momento e local dentro da IES.

O laboratório conta com apoio técnico especializado que auxilia os alunos e professores em suas dificuldades concernentes ao uso dos espaços e equipamentos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Para atender às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, estão

instalados softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares, a partir de um Plano de Avaliação e Manutenção periódica que tem como finalidade sua adequação, qualidade e pertinência. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.6. Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia básica e complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC,

entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar,

preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7. Laboratórios de Habilidades e Práticas Pedagógicas

A estrutura dos laboratórios didáticos foi concebida para atender às necessidades do curso de Pedagogia, conforme contemplado em seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares, quando conhecimentos gerais e habilidades específicas do curso são priorizados levando em consideração o perfil do Egresso, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de materiais/equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação materiais/equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade, além de passar por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da

qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

Os laboratórios permitem ainda vivências pedagógicas, que envolvem atividades para o desenvolvimento da criatividade, imaginação, e percepção por meio de brincadeiras e jogos, para realização de trabalhos interdisciplinares, e construção e criação de materiais didáticos pedagógicos que atendem ao processo de construção do conhecimento. Dentre estes laboratórios podemos citar:

3.7.1. Brinquedoteca

As brincadeiras são apontadas como fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Na Educação Infantil, documentos oficiais as destacam, juntamente com as interações como eixos estruturantes do trabalho pedagógico realizado nessa etapa da Educação Básica.

Assim, a meio disponibilizada pelo UNICEPLAC, em consonância com a legislação oficial em vigor e com pesquisas atuais que versam sobre a temática, destina-se ao contato direto dos estudantes com a perspectiva lúdica do processo de aprendizagem.

O mobiliário à altura infantil, os jogos, fantoches, tapetes, alfabetos, livros, entre outros recursos viabilizam a experiência discente com as sensações típicas das brincadeiras e das possibilidades que essas promovem para as aprendizagens. Esse contato permite a articulação dos conhecimentos teóricos a respeito dos jogos, brinquedos e brincadeiras com os objetos em si. Manipulando, jogando, encenando, contando histórias, os estudantes inserem-se no universo infantil. Essa experiência pode ainda auxiliar ou ampliar a desenvoltura corporal para o trabalho com as crianças.

Nesse espaço são também construídos recursos pedagógicos vinculados às disciplinas de Práticas e Projetos Integradores. Estes, após serem apresentados em Mostra destinada à toda comunidade da instituição no Espaço Cultural Compartilhado, são

utilizados nas ações desenvolvidas nas escolas públicas e privadas em eventos dos quais o UNICEPLAC participa, podendo também serem doados para as escolas parceiras, reiterando o compromisso assumido pela instituição com a comunidade local.

3.7.2. Espaço Cultural Compartilhar I e II

O UNICEPLAC dispõe de espaço físico privilegiado para a promoção cultural à comunidade acadêmica e comunidade externa. Sendo assim, o Espaço Cultural Compartilhar I e II são para realização de Eventos Culturais e Artísticos do curso com foco nas disciplinas de Práticas Pedagógicas. Esses espaços podem ser utilizados com uma extensão das salas de aulas com mobiliários e recursos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, aperfeiçoar o espaço físico para ampliar o acesso à cultura tendo como ações centrais o compartilhar de livros e exposições de modalidades artísticas, mostra de recursos didáticos pedagógicos, oficinas, entre outros permite o enriquecimento cultural no processo de formação discente e da comunidade em geral. Portanto, o espaço tem o objetivo de promover o acesso à cultura como prática social despertando na comunidade acadêmica o gosto pela leitura e pelas diversas linguagens artísticas por meio do compartilhar, além de:

- estimular à sensibilidade, a expressão artística, a criticidade, o senso estético e a ética no processo de formação de futuros licenciados e bacharéis;
- Identificar os diversos elementos que constituem a diversidade de gêneros textuais e das linguagens da arte e a sua importância no processo de formação profissional e ensino-aprendizagem;
- Analisar a realidade social por meio do acesso à cultura, bem como, vivenciar o papel de agente transformador dessa realidade.

3.7.3. Laboratório de Aulas Coletivas

O laboratório de aulas coletivas oportuniza práticas pedagógicas que desenvolvem habilidades motoras, a ludicidade e criatividade. Nesse espaço, os materiais disponíveis

são espelho, piso de madeira, barras, colchonetes, bastões, bambolês, dentre outros.

Assim, a importante função desses ambientes profissionais para o alcance do perfil do egresso, vinculados a várias disciplinas do curso, possibilita o exercício das atividades de extensão por meio dos nossos Projetos Integradores, estando entre eles: Projeto de Reforço Escolar, Robótica, Mostra de Recursos Pedagógicos.

3.8. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento serão bem definidos através dos resultados que obtivemos da autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos terão ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais –

Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.9. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses dos participantes em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso de Pedagogia conta com esse CEP para desenvolvimento de diversos projetos de extensão e de iniciação científica e assim, para o desenvolvimento de pesquisas, cuja necessidade vier a ser necessária. Para os docentes pesquisadores que submeterem à apreciação do CEP os seus projetos de pesquisa, envolvendo seres humanos, deverão submeter à Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessário. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.